DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1942

N. 14.542
ANO XLI

AS AMÉRICAS EM LEGITIMA DEFESA

O continente se acha em perigo iminente de uma agressão, declara o sr. Knox

Washington, 30 (U. P.) — No discurso que pronunciou hoje na sessão inaugural da Junta de Defesa Inter-Americana, o secretário da Marinha, coronel Frank Knox, disse o seguinte:

"Sinto grande satisfação em dar boas vindas, em nome da Armada dos Estados Unidos, aos delegados das Republicas americanas, à sessão inaugural da Junta de Defesa Inter-Americana.

Apraz-nos a oportunidade que oferece vossa presença, não somente para deliberar sobre questões relacionadas com a solidariedade militar, como tambem para [illegible] diretamente sobre certas medidas que estamos adotando afim de ganhar esta guerra.

Vossa presença é mais uma prova da evolução pratica da Doutrina de Monroe. A interpretação unilateral que anteriormente se lhe atribuia, se foi transformando gradualmente em nossos atuais acordos multi-laterais. Os principios de solidariedade continental, expressados nas previsões das declarações de Bolivar e Monroe, são muito mais reais e importantes hoje que no momento em que foram enunciadas pela vez primeira.

A Armada se sente orgulhosa do papel que desempenhou durante longos anos, contribuindo para desenvolver a solidariedade continental, desde sua interpretação inicial à sua atual eficacia. Antigamente, entre os [illegible] dos nossos meios de transporte rapido, as visitas de nossos navios mercantes e de guerra aos portos das Republicas americanas, eram os principais laços que nos uniam.

A continuidade dessas boas relações ficou demonstrada na passada guerra mundial, pela acolhida tributada aos nossos navios de guerra, quando visitaram diversos portos das Republicas americanas. Nesta guerra tambem contamos com o apoio de todas as Republicas americanas, que ou se converteram em nossas aliadas ou puseram seus portos à disposição de nossos navios de guerra, embora não estejam em guerra.

Desde a ultima guerra, nossas relações se intensificaram através das missões navais que atuam em diversas Republicas americanas.

Aproximadamente 200 oficiais e marinheiros da Esquadra norte-americana, com suas familias, já foram membros das missões navais nas Republicas americanas e os laços pessoais e oficiais assim desenvolvidos não somente contribuiram para a evolução da solidariedade inter-americana, como foram um importantissimo fator no desenvolvimento da politica de boa vizinhança, até atingir sua atual utilidade.

O objetivo da Junta de Defesa Inter-Americana é recomendar medidas para a defesa do continente. Ao realizá-la, devemos enfrentar a situação de forma pratica. Devemos procurar ser invulneraveis militar e economicamente e ter em conta nossos recursos espirituais, além de unir nossa capacidade técnica, cientifica e criadora, afim de que nossos recursos potenciais sejam eficazes.

A esperança de conseguir uma paz permanente, deve ser afastada de momento, pois devemos preparar-nos para uma guerra longa. Nossas nações devem se preparar para lutar por sua liberdade, já que ela está compreendida na da humanidade em geral.

Isto requer a colaboração no sentido real da palavra. Exige cooperação leal e sacrificios, e devemos estar dispostos a ajudarmo-nos mutuamente.

Agindo de acordo com o espirito e as estipulações das declarações de Lima e Havana, os representantes deste país mantiveram conversações preliminares com todas as Republicas americanas, que tiveram como resultado o estabelecimento de uma base geral para sua maior ação cooperativista.

Os Estados Unidos deram garantias inequivocas de que ajudarão todas as Republicas americanas, no caso de serem atacadas por nações não americanas. Os Estados Unidos asseguraram, além disso, às Republicas americanas, que as ajudariam a adquirir armamentos, a instruir seu pessoal e lhes facilitaria os conselheiros tecnicos de que possam necessitar e possamos dispor, tendo em conta a obrigação primordial de abastecer-nos a nós mesmos e de abastecer nossos aliados em guerra.

O crescente perigo de que a guerra chegue até à America, ficou demonstrado pela expansão gradual dos teatros de operações. Em 1940, se chamou a batalha da Grã Bretanha. Em 1941, a batalha do Atlantico Norte. Agora devemos nos preparar para ver como esse teatro de guerra se estende ao Atlantico Sul e a todo Oceano Pacifico.

Os navios inimigos estão operando nas costas dos Estados Unidos e de outras Republicas americanas. Essas operações têm evidentemente, por objetivo, desorganizar as comunicações maritimas entre as Americas. A navegação mercante entre as Republicas americanas está em perigo e é evidente que uma das medidas mais urgentes que se deve resolver é a proteção de nossos navios mercantes.

Em geral, a cooperação militar inclue a confecção de planos, o emprego dos recursos disponiveis para levar a efeito esses planos e a instrução do pessoal.

É necessario reiterar que cada uma das Republicas americanas deve aumentar seus recursos navais até o limite de sua capacidade, afim de poder efetuar essa cooperação. Os Estados Unidos, como é natural, facilitarão todo o material naval que fôr possivel, nas atuais circunstancias, para completar o que aquelas dispõem.

A Armada dos Estados Unidos espera poder continuar sua politica de contribuir para a instrução do pessoal, para que possa atuar com o material fornecido. A amplitude dessa instrução dependerá das facilidades de que disponha.

Permitam-me reiterar que não fazemos mais que defender nossos destinos, ao sustentar a doutrina da solidariedade continental. Este continente se acha em perigo iminente de uma agressão não americana e devemos colaborar para levar à pratica, os planos combinados que forem recomendados.

Novamente desejo afirmar minha grande satisfação em saudar os delegados das demais Republicas americanas."

Os aliados estão com a supremacia aérea na batalha da Austrália

Bombardeiros americanos são transportados em vôo direto através do Pacífico

A' PROCURA DO INIMIGO — Uma flotilha de "destroyers" dos Estados Unidos navega à procura do inimigo. Acompanhando a flotilha um avião anfibio da Marinha. (Foto da Inter-Americana)

Quartel General do Comando Supremo, 30 (U.P.) Brydon Taves especial para o "Correio da Manhã") — As forças australianas e norte-americanas estão terminando os preparativos finais para conseguir um comando combinado que permita aos pilotos das duas forças combater juntos nas mesmas operações ofensivas.

Um oficial de alta patente declarou: "Haverá vezes em que bombardeiros pesados norte-americanos sairão escoltados por caças australianos e vice-versa, enquanto tambem será possivel fazer outras combinações". Revelou-se que já se encontram em posições de combate varias esquadrilhas de máquinas pesadas e leves ao longo da costa.

As recentes perdas niponicas durante as incursões contra Darwin e Port Moresby aceleraram o momento de se empreender o ataque aliado aos trampolins da invasão japonesa, situados perto da costa norte.

Uma autoridade declarou a respeito que os pilotos australianos e norte-americanos causam mais perdas que as que acusam e que a ofensiva aliada embora não se possa considerar próxima está em vias de preparação". Um oficial de alta patente que faz parte do estado maior frisou a natureza da ofensiva e das atuais operações e explicou que" já obrigamos os nipões a fazer seus vôos de reconhecimento acompanhados de caças e por esse motivo nada conseguiram. Não nos preocupa a defesa da Australia, mas a reconquista das Filipinas, Java e todas as outras posições que estão agora em poder dos japoneses."

Esquadrilhas aereas norte-americanas que operam partindo de bases solitarias espalhadas pelo norte do país tomaram a iniciativa em um extenso frente aérea, de Koepang a Rabaul e a contra-ofensiva das nações unidas da Austrália começou de facto. Essa é a interpretação que se dá aos ataques aéreos empreendidos contra Koepang, Lae e Salamaua nos altos circulos da aviação, onde durante semanas foram combinados os movimentos iniciais da grande estrategia ofensiva, cuja finalidade não é só a defesa da Austrália, senão desalojar os japonezes do sudoeste do Pacifico.

Revelou-se que tambem foram terminados os planos para um eventual desembarque em ilhas atualmente em poder do inimigo, dizendo-se a esse respeito: "Já abandonamos a politica da retroceder. Chegamos ao ponto extremo do sul, não seguiremos nessa direção. Agora iremos para o norte". Enquanto os chefes militares concentram suas forças para as próximas batalhas por sua parte o governo continua desenvolvendo sua politica de fortelecer o exercito e a milicia, completando seus quadros com elementos jovens experimentados na guerra moderna, aos quais são confiados postos de responsabilidade.

As autoridades informaram que uma corrente ininterrupta de material aereo e de pilotos norte-americanos dirigiram-se durante toda a semana para as bases ofensivas estabelecidas nas desoladas regiões de todo o país. Entrementes chegaram a seu ponto culminante as conversações inter-aliadas quando no fim da semana passada se encontram pela primeira vez o general MacArthur e Sir Thomas Blamey, chefe das forças terrestes australianas. As conversações serão realizadas hoje, devendo assistir à Conferencia altos chefes militares norte-americanos e australianos.

Já perderam mais de um quarto da força aerea

Londres, 30 (A. P.) — Informações de carater oficial declararam que os japoneses perderam mais de um quarto de sua força em aeroplanos de guerra, comparadamente com o total de 3.650 aviões com que iniciaram a guerra.

Os relatorios oficiais aliados anunciaram a destruição de 1.025 aviões japoneses desde o ataque a Pearl Harbour, não se incluindo nesse total os aviões "possivelmente" ou provavelmente" destruidos.

Os efetivos aereos do inimigo asiatico são cuidadosamente conservados por ele no mais rigoroso sigilo, mas as melhores estimativas mostraram que o Japão começou a guerra com 800 aviões de primeira linha, 850 de segunda e mais de 1.600 aviões transportados em tenders e hidro-aviões de todas as classes.

Supremacia no ar

Melbourne, 30 (A. P.) — O ministro do Ar, Francis Drakeford, anunciou que as forças aéreas australianas e norte-americanas conquistaram pelo menos temporariamente a supremacia aérea na Nova Guiné e Nova Bretanha.

Vôo direto através do Pacifico

Sydney, 30 (Reuters) — O comando da Real Força Aérea Australiana revela que bombardeiros norte-americanos estão sendo transportados em vôo direto através do Pacifico para a Australia, afim de reforçar o poderio aéreo aliado nesse teatro da guerra.

ANULANDO A PROPAGANDA NAZISTA

As baixas britânicas

Cairo, 30 (Reuters) — Em vista da propaganda do Eixo que alega que a Grã Bretanha está empregando as tropas dos Dominios para travar as suas batalhas, foram publicadas hoje nesta cidade, cifras interessantes.

Até a época da entrada do Japão na guerra, a percentagem das tropas britanicas envolvidas nas campanhas da França, no Oriente Médio, na Grécia, em Creta e na Siria, era de 60 %.

Do total das baixas verificadas nessas campanhas, 74 % eram de soldados britanicos.

BATALHA NAVAL NAS COSTAS DA NORUEGA

Trata-se do primeiro ataque alemão aos comboios que se dirigem a Murmansk

Estocolmo, 30 (U. P.) — O alto comando alemão anunciou hoje que forças navais alemãs lançaram seu primeiro ataque contra a rota aliada de abastecimentos para a União Soviética, via Murmansk, com a perda de um destroyer, sem que se saiba se foram afundados dois navios de guerra britânicos.

Contudo, segundo as mesmas informações, os navios de guerra e aviões nazistas torpedearam um cruzador da classe do "Southampton" e afundaram um grande transporte.

Este foi o primeiro [illegible] feito por navios alemães [illegible] contra [illegible] mais seis meses o primeiro conhecido contra os comboios aliados que se dirigem à Rússia, embora submarinos e esquadrilhas já tenham atacado, ocasionalmente, essas frotas.

O comunicado do alto comando, tal como foi transmitido pela emissora de Berlim, dizia laconicamente que "destroyers alemães atacaram um comboio inimigo que se dirigia para Murmansk", mas a agencia noticiosa D. N. B. deu detalhes do encontro, que se desferiu sob a ameaça de uma tempestade de neve, que finalmente se desencadeou por fim ao combate.

Segundo a citada agencia, a ação começou pouco depois do amanhecer de domingo. O comunicado do D. N. B. dizia: "Travou-se um combate naval depois do amanhecer de domingo, entre destroyers alemães e forças inimigas superiores, consistentes em cruzadores e destroyers. Registou-se um impacto de torpedo num cruzador da classe do "Southampton". O ataque foi contra um comboio que se dirigia para Murmansk e nossos destroyers afundaram um grande transporte de 10.000 toneladas que procedia de Nova York com um carregamento de carros blindados e munições. Outro navio foi afundado pela Luftwaffe. Os sobreviventes de ambos foram recolhidos por nossos destroyers.

O resultado do impacto de torpedo no cruzador não pôde ser observado em virtude da uma tempestade de neve. A maior parte da tripulação do destroyer alemão afundado foi salva por outro destroyer alemão, depois que nossa flotilha rechaçou os navios inimigos, após um duelo de artilharia."

A emissora de Berlim não deu a conhecer o nome do destroyer perdido, nem tampouco o local onde se travou o combate, embora se suponha que tenha sido nas costas septentrionais da Noruega.

AFUNDADO O "NAIAD"

Londres, 30 (U. P.) — O Almirantado anuncia que foi afundado o cruzador "Naiad".

Os alemães permitiram que Vichy anunciasse o cêrco de Kharkov

Fracassaram os contra-ataques nazistas na região de Kalinin

Londres, 30 (A. P.) — Uma irradiação de Vichy (cuja emissora é controlada pelos alemães), informou que Kharkov, a grande cidade siderurgica russa da bacia do Donetz, ocupada pelos nazistas, está completamente cercada pelas tropas soviéticas.

FRACASSARAM OS CONTRA-ATAQUES NAZISTAS

Londres, 30 (Reuters) — Os alemães fracassaram no contra-ataque, em larga escala, que lançaram na provincia de Kalinin, com o objetivo de aliviar a pressão exercida pelos russos no grande claro aberto nas linhas germânicas situadas ao norte de Smolensko.

A arrancada do exército nazista, que os soviéticos declararam ser a primeira operação de vulto intentada naquele setor nestes ultimos meses, provocou uma das mais encarniçadas batalhas desta campanha.

Durante cinco dias os russos conservaram a iniciativa e os alemães deixaram 2.400 mortos no terreno, além de 35 carros de assalto e 22 aviões.

Ao que anuncia Moscou, a "wermacht" não só fracassou na tentativa de romper as posições russas, afim de alcançar a zona ribeirinha, como foi obrigada a recuar e passar à defensiva.

Nessa arrancada, lançaram os alemães uma divisão da "Guarda Negra SS.", o 312º Regimento de Infantaria, o 11º Regimento Motorizado, a 110ª Divisão de Infantaria e numerosos grupos de "panzer-divisionen".

Outras noticias indicam que o exército do general Zhokove, que se movimenta em direção a Smolensko, numa frente de 300 milhas, capturou, nestes ultimos dias, novas cidades e aldeias que se achavam em poder dos alemães.

Num contra-ataque desferido com o proposito de recapturar uma dessas aldeias, os germânicos deixaram 300 mortos no campo de batalha. Em outro setor, as forças do Reich perderam 850 homens entre oficiais e soldados.

Na frente de Leningrado, ferozes batalhas se ferem continuamente e, segundo despachos de Moscou, cerca de 3.200 alemães perderam a vida, quando os russos conquistaram uma aldeia fortificada depois de dois dias de luta.

A recapitulação do desenvolvimento da luta na semana que findou em 28 — contida num comunicado do alto comando alemão — refere-se reiteradamente a "repetidos ataques soviéticos ao longo de todo o "front".

Em todos os setores da frente, aliás, continua a atividade com ataques persistentes dos russos contra fortins germânicos, principalmente nos setores de Leningrado, Kalinin e Smolensko. Nesses tres setores, os ataques russos parecem se revestir ora do carater de operações rapidas de guerilhas, ora do aspeto de vigorosos ataques.

Os alemães lançam contra-ataques acompanhados de forças que, às vezes, atingem a 30 e 50 carros de assalto. Os correspondentes alemães aludem, em suas cronicas, à rapidez com que o adversario reorganiza as fortificações conquistadas. As operações lançadas contra esses postos, transformados pelo inimigo, são invariavelmente custosas — revelam declarações oficiosas alemãs — mas tais declarações mencionam que o exército germânico deve esgotar, a todo transe, o inimigo. Enquanto os alemães, desde alguns dias, não mencionam cifras sobre as perdas do adversario, os soviéticos falam em divisões e regimentos aniquilados nos combates encarniçados da frente de Kalinin e do setor de Leningrado.

Segundo outras informações soviéticas, publicadas em Estocolmo, toda a região da Staraya Russa, ainda em poder dos alemães, está sob o fogo da artilharia russa. Essa afirmação parece ser confirmada pela ausencia de noticias germânicas sobre o abastecimento aéreo das guarnições cercadas.

Conquanto haja a este respeito informações contraditorias, um fator começa a dominar as operações em curso — o degelo.

Um dia, os alemães anunciam que o degelo impossibilita as operações; no dia seguinte, o terreno endureceu novamente. Parece possivel deduzir-se daí que o degelo não começou. Segundo pessoas informadas, decorrerão ainda duas semanas antes que tal se produza.

BOMBARDEADA MOSCOU A ESMO

Moscou, 30 (A. P.) — Em complemento ao boletim irradiado pela manhã, foi declarado que, por ocasião da tentativa de ataque aéreo feita pelos alemães na noite de ontem contra esta capital, um ou dois aviões inimigos conseguiram chegar até sobre a zona central da cidade, lançando a esmo algumas bombas, que atingiram residencias, causando algumas vitimas.

Pesado ataque alemão foi repelido na frente de Kalinin. Cerca de 500 oficiais e soldados inimigos ficaram sobre o campo de batalha. Foram postos fóra de ação seis tanques.

Mais algumas localidades do setor de Moscou foram recapturadas. O inimigo, nesse embate, deixou sobre o terreno outros quinhentos mortos.

Resumindo essas informações, a Radio Emissora transmitiu o seguinte boletim (meio-dia):"

"Durante a noite de ontem para hoje, não houve alterações substanciais no "front".

Diversas localidades povoadas foram recapturadas, no setor central pelas nossas tropas. O inimigo deixou 500 oficiais e soldados sobre o campo de batalha. Capturamos muito butim.

Uma das nossas unidades no setor de Kalinin, repeliu contra-ataques inimigos e aniquilou cerca de 500 oficiais e soldados. Seis tanques inimigos foram postos fóra de ação. Sete casamatas de terra foram destruidas e muito butim capturado tambem.

Em outro setor, uma unidade, lutando pela posse da aldeia K, destruiu cinco canhões, 15 ninhos de metralhadoras e 10 morteiros. Mais de 250 oficiais e soldados ficaram sobre o terreno, mortos."

A AÇÃO DOS GUERRILHEIROS EM KALININ

Moscou, 30 (A. P.) — A rádio-emissora desta capital irradiou um extenso boletim discriminando os "feitos" dos "guerrilheiros" russos no setor de Kalinin, durante os ultimos oito meses de luta nessa região.

O teor do boletim irradiado dá a entender que os russos consideram liquidadas as operações nesse setor e apresentam agora o computo final favoravel aos "guerrilheiros", sem qualquer menção às tropas regulares.

O "ativo" desses irregulares, no referido setor, é seguinte, ao longo de oito meses:

— *Destruiram*: oito quarteis-generais de unidades ou formações inimigas, 89 aviões, 98 tanques, 25 carros blindados, 1.693 caminhões e onibus, 188 automoveis de passageiros, 99 caminhões-cisternas de petroleo, 362 motocicletas, 235 bicicletas, 64 tratores, 27 canhões, 69 metralhadoras e lança-minas, 274 veiculos com munição e viveres, e 359 cavalos.

— *Avariaram seriamente, tornando aparentemente inuteis*: 529 postos ou junções telegraficas ou telefonicas, 23 vagões ferroviarios com munição, 125 paiois de munição e de viveres, cinco estações ferroviarias, 368 pontes rodoviarias e ferroviarias, 18 mesas de ligações telefonicas e estações de rádio.

— *Capturaram ao inimigo*: um avião, dois canhões, 54 metralhadoras, 5 lança-minas, 75 fuzis automaticos, mais de 200 rifles, 54 pistolas, tres caminhões, duas motocicletas 54 carros diversos com viveres e equipamento militar, 1.113 cavalos, oito estações de rádio, mais de 27.600 cartuchos de fuzil, 3.000 granadas, 300 minas, 230 granadas de mão, dezenas de cunhetes de munição variada, e 150 pares de "skis".

RECAPTURADO UM GRANDE DISTRITO

Moscou, 30 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia a recaptura, pelos russos, de um grande distrito do setor de Smolensk, em dois dias de batalha.

Nos dias 27 e 28 de março, 20 comunidades habitadas foram arrancadas aos alemães, na região a oeste de Moscou.

Telegramas da frente informam que os alemães, esforçando-se por tomar a iniciativa, perderam..... 2.450 homens, em mortos, alem de muitos feridos, na batalha de Kalinin, a noroeste de Moscou, em cinco dias de luta.

Em outro ponto da frente, uma força de tanques russos aniquilou 1.500 alemães e destruiu 14 tanques, 4 canhões e 54 casamatas em 10 dias.

TERMINADA UMA BATALHA DE CINCO DIAS

Moscou, 30 (Reuters) — Já está terminada a batalha de cinco dias, travada no setor de Kalinin — entre Staraya Russa e Smolensk — onde os alemães por várias vezes tentaram liquidar as profundas cunhas introduzidas pelos russos nas suas linhas. Nessa batalha, os nazistas perderam mais de 2.400 oficiais e soldados, além de milhares de feridos, sendo destruidos ainda 25 de seus tanques e 22 aviões. Nessa contra-ofensiva alemã, a primeira de certa envergadura registrada nos ultimos meses, os nazistas não conseguiram romper as linhas russas, sendo obrigados a permanecer na defensiva.

Nas suas operações, os alemães empregaram divisões de tropas de assalto e grandes formações de tanques. Apesar disso, os russos conseguiram manter toda a iniciativa nesse setor.

O QUE DIZ BERLIM

Zurique, 30 (Reuters) — Segundo comunicado de Berlim, o alto comando alemão divulgou o seguinte comunicado, hoje:

"Na área do Donetz, a oeste de Kharkov, violentos ataque, inimigos foram repelidos em lutas encarniçadas, na qual foram destruidos novo tanques inimigos.

Tambem em outros setores da Frente Oriental, novos ataques inimigos se registraram, sendo frustados em severas batalhas, nas quais os russos tiveram grandes baixas.

A artilharia do exército atacou importantes objetivos militares em Leningrado e Kronstadt, com bons resultados. Explosões e incendios persistentes foram observados.

A força aérea finlandesa destruiu várias colunas inimigas no istmo de Carélia, no dia 28 de março e derrubou 27 aparelhos russos em combates aéreos.

Os bombardeiros alemães, ontem à noite, lançaram bombas de alto calibre no centro de Moscou e tambem no Volga Superior e a leste de Bologoje. Impactos diretos ocasionaram, grandes incendios em oficinas do exército."

GUERRA UNIVERSAL DE PRINCIPIOS IRRECONCILIAVEIS

O sr. Stimson reiterou a determinação dos EE. UU. de lutarem até a vitória final

Washington, 30 (U. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry L. Stimson, pronunciou o seguinte discurso na sessão inaugural da Junta de Defesa Inter-Americana:

"Seja-me permitido manifestar boas vindas mui cordiais aos representantes designados pelos governos americanos para que integrem a Junta Inter-Americana de Defesa.

A creação desta Junta não representa o inicio da defesa conjunta do hemisterio sinão que é mais um passo no desenvolvimento desta politica. O facto de sua creação ter sido autorizada na recente reunião de Ministros das Relações Exteriores no Rio de Janeiro contribuiu para pôr em vigor a resolução que nossos países já haviam mutuamente acordado e que tem por objetivo levar a cabo uma maior coordenação nas medidas de defesa tomadas pelas Américas.

Estamos ameaçados, nestes momentos, por uma guerra total e até certo ponto, cada nação do mundo já se vê afetada por ela. É uma guerra de principios irreconciliaveis e não unicamente uma guerra de homens, navios e armas. A disputa resolverá si continuaremos marchando lentamente para o regime da Razão e do Humanismo ou se retrocederemos à anarquia dos regimens de força e odio.

As repercussões desta luta se fazem sentir em todas as partes. É tão impossivel para nós evitá-las como o seria procurar retirarmo-nos deste planeta.

O governo dos Estados Unidos da América tem plena conciencia das dificuldades que esta luta titanica trouxe à vida de cada nação e de cada cidadão deste hemisferio. Nenhum de nós pode já desfrutar as comodidades e facilidades a que estavamos acostumados. Cada Republica experimenta a grande dificuldade de obter os materiais e provisões de que necessita com urgencia.

Enfrentando circunstancias imperativas, devemos todos nos esforçar para chegar a um entendimento mutuo, dentro de um espirito de paciencia e tolerancia. Foi politica dos Estados Unidos prestar às Republicas irmãs ajuda em forma de armamentos e provisões na medida do possivel, dentro da capacidade de seus recursos. De acordo com os convenios de emprestimos e arrendamentos, fornecemos armamentos aos nossos vizinhos deste hemisferio com a rapidez que nos foi possivel e dentro das nossas necessidades de guerra.

Esta é uma guerra universal. Constantemente apresentam-se novas crises em diferentes pontos do mundo, os quais imprescindivelmente devem ser protegidos. Em tais circunstancias, não foi possivel, naturalmente, fornecer materiais a todos os nossos vizinhos, com a rapidez que teriamos desejado. Contudo, à medida que nossa produção fôr aumentando, e já promete alcançar seu máximo, nos esforçaremos em acrescer, de forma correspondente, nossa ajuda.

Com a Junta de Defesa Inter-Americana, que agora inauguramos, esperamos dispôr de um instrumento mediante o qual, nas deliberações conjuntas sobre as necessidades e recursos de cada nação e possibilidades de assistencia mutua, possamos estudar detidamente e resolver nossos problemas com espirito de amizade e colaboração.

Antes de terminar desejo assegurar-vos, em nome do governo dos Estados Unidos, que jamais desistiremos de nosso propósito de levar esta grande guerra a um fim vitorioso e não descansaremos até que os inimigos de nossa liberdade sejam aniquilados".

Nada menos de 103.000 poloneses foram executados

Londres, 30 (Reuters) — Não menos de 103.000 poloneses foram executados por ordem dos tribunais alemães desde que cessaram as hostilidades, segundo informam circulos poloneses de Londres. Oitenta e dois mil poloneses foram mortos até o fim do ano de 1940 e os restantes durante os 15 meses terminados a 15 do corrente. Por exemplo, em janeiro último, esses tribunais sentenciaram à morte 2.465 poloneses. Alem disso, calcula-se que cerca de 50.000 pessoas tenham morrido nos campos de concentração.

O ATAQUE A ST. NAZAIRE

A descrição que se segue é da autoria de um correspondente especial da Reuters, que acompanhou as operações de desembarque no porto de Saint Nazaire, no estuario do rio Loire, onde está instalado um dos maiores estaleiros navais da Europa.

Londres, 30 (Reuters) — Os famosos "comandões" britanicos, a Marinha Real e a Real Força Aérea levaram a cabo uma nova incursão contra o inimigo, no continente, em mais uma bem combinada operação de desembarque.

O porto francês de Saint-Nazaire ocupado pelos nazistas, de uma importancia estrategica consideravel, dada a sua posição geografica, ficou esfacelado e as suas grandes docas e portentósos diques-secos — de onde surgiram os grandes "liners", "Atlantique" "Normandie", e "Pasteur" — estão destruidos ou obstruidos com a violenta explosão do "Buchanan", o ex-destroyer norte-americano escolhido para essa façanha e que os nazistas pretendem "haver destruido".

Esse ataque ao continente — sem duvida o mais audacioso e, a muitos respeitos o mais importante dos realizados até agora — alcançou esplendido sucesso, se bem que com sacrificios que não são para desprezar.

Muitos dos componentes dos "Comandões", combateram até a morte — no cáis, nas ruas, dentro das casas — e outros cairam prisioneiros.

Cabe à Marinha Real consideravel parte desse exito. O pessoal da Marinha conduziu o destroyer "Campbell Tow" — ex-Buchanam", — da Inglaterra a seu destino final, que era o porto de St. Nazaire, dirigindo-o até as comportas, se assim me posso exprimir, do grande dique-seco.

Enfrentando o inevitavel — isto é submarinos inimigos, minas explosivas e defesas costeiras, sem levar em conta o intenso fogo da artilharia do porto concentrado contra o destroyer — foi a tarefa conduzida com a maxima resolução, não se detendo depois de atravessarem o embarcadouro, em meio do ribombo dos canhões inimigos.

Foi ali, onde as mansas aguas do Loire se encontram com as do Atlantico, que o "heroico destroyer Campbell Town" encontrou o fim de uma carreira gloriosa, enquanto os marujos e os componentes dos "Comandões", ainda faziam troar os seus canhões, muito embora a popa estivesse a arder. Foi somente quando as chamas começaram a se alastrar para o meio do navio que os nossos bravos atacantes saltaram da coberta para os pontos de desembarque, varridos imediatamente por fogo mortifero das baterias nazistas.

O alcance total da operação conheceu-o o inimigo mais tarde, quando as cinco mil toneladas de forte explosivo, armazenadas no bojo do destroyer, foram pelos ares, abalando a costa toda, espalhando a ruina e a destruição. E foi assim que o ex-destroyer norte-americano encontrou um lugar destacado na historia maritima, ao lado do "Vindictive" e do "Block", de fama universal.

Aos membros do "Comandões" coube, em seguida, a ardua tarefa de desfechar um ataque terrestre em uma zona de defesas concentradas, equivalente as de Portmouth, ou Plymouth. Desembarcando ao raiar do dia, passaram a arrazar sistematicamente as instalações portuarias, os portões dos diques e as usinas geradoras de eletricidade. Embora encontrassem por parte do inimigo oposição desesperada, souberam dominal-a.

As forças navais, por sua vez, não ficaram inativas, aproximando-se de St. Nazaire, enquanto os aparelhos da RAF bombardeavam intensamente o porto.

Encontrava-me então numa canhoneira, em companhia dos comandantes das forças navais e militares. As baterias de costa iluminavam, regularmente, o céu com reverberos de fogo.

Ao entrarmos no estuario ficamos cobertos por um pálio de chamas, que ia de um ao outro lado da embarcação, lembrando como que uma estranha arcada gotica, extremamente brilhante. A habilidade dos nossos pilotos entretanto, levou-nos até a embocadura do Loire. Horas antes nas trevas, encontravâmo-nos a muitas milhas de distancia e em alto mar.

Ao subirmos o estuario, subitamente dois possantes holofotes varreram a superficie tranquila das aguas, projetando, a sombra dos nossos vasos. Instantes após estrondearam os canhões espalhando fogo e metralha.

Houve um curto intervalo, de grande tensão, seguido de nova descarga. Desta vez, o "Campbell Town", replicou à altura. O rio ficou, então, coberto com um emaranhado fantastico de flamas, marcado cá e acolá por lures cambiantes de polvora que se queimava e de estilhaços de granadas e bombas. O troar e o espoucar do fogo dos canhões eram tal que não se conseguia ouvir as ordens, gritadas a plenos pulmões, a uma distancia de mais de uma jarda.

Os holofotes germanicos alumiavam o cenario, em grande profusão. O fogo dos nossos navios em pouco tempo, foram reduzindo o número de focos, que se assemelhavam a gigantescas lanternas.

Entrementes, as forças britanicas, que tinham avançado mo[illegible]samente aumentaram de rapidez rio acima, na direção dos diques, enfrentando à artilharia colocadas nas praias.

A atenção dos defensores nazistas estava particularmente concentrada no "Campbell Town", que era alvo preferido dos canhões de uma e outra margem do rio. Indiferentes ao sibilar de projetis de toda natureza e calibre acompanhavamos com simpatia e ansiosos a derradeira viagem do ex-destroyer yankee.

Impavido, o destroyer prosseguia na sua rota. Um navio costeiro germanico tentou interceptar-lhe o caminho. Uma rajada de balas transformou-o em poucos minutos numa fogueira. Aumentando a sua velocidade, já desenvolvendo mais de vinte nós, foi arremessado de encontro às comportas do dique. Pouco depois seguiu-se um estrondo formidavel de uma explosão apocaliptica, que dominou, por instantes, o pandemonio incessante da canhonada.

Nossa canhoneira contornou a prôa do "Campbell-Town", que estava de popa erguida, quasi a prumo — como se procurasse galgar alguma colina ingreme — e alcançava o pequeno ancoradouro interior.

Acompanhado de seu estado maior, o coronel Newman, a quem cabia o comando das forças que iam operar em terra, saltou. "Boa sorte, camaradas!" Augurámos felicidade a todos e os vimos desaparecer por detrás de algumas edificações que estavam a arder, como ao dique seco.

Pesado fogo vinha em direção da bacia principal do rio e através do porto. Protegidos pelos predios adjacentes, demoramo-nos junto a um pequeno trapiche, durante alguns instantes em que os sobreviventes do "Campbell Town" passavam para a nossa embarcação. Finda essa tarefa, seguimos pelo canal-mestre, mais uma vez sob o fogo do inimigo que atirava de uma distancia inferior a 40 metros! Muitos dos nossos estavam feridos, mas as nossas metralhadoras, em descargas nutridas, replicavam ao inimigo.

Um dos nossos artilheiros, aliado do castelo da proa, atingiu em cheio um fortim germanico. "Bom tiro, meu amigo" — gritou-lhe o comandante. "Vejamos se é capaz de repetil-o". Infelizmente, era seu ultimo tiro pois morria instantes após haver descarregado a peça.

Nesse interim, os faixos dos holofotes haviam desaparecido sobrepujados que se achavam pelo fogo das embarcações incendiadas, britanicas e alemãs. No porto, viam-se incendios aqui e ali e, de tempos em tempos, o solo era abalado por violentas explosões.

No interior da bacia, os "comandões", tinham dominado mais uma posição inimiga, destruindo ancoradouros de submarinos com morteiros e canhões ligeiros.

Por duas vezes, o comandante Ryder, a cujo encargo estava as operações navais, tentou levar a canhoneira até um molhe, dominado pelos germanicos. O fogo deste era, entretanto, demasiado intenso, daí o sermos obrigados a afastar-nos. Contra a tripulação, bastante exposta, atiravam germanicos de posições construidas em concreto.

Foi a nossa canhoneira a ultima das embarcações da Armada britanica a deixar o porto. Partimos rio abaixo. Tinhamos, todos, a impressão de que fôramos apenas vitimas de um tremendo pesadelo. E o pesadelo continuava porquanto a nossa canhoneira era agora o unico alvo de centenas e centenas de bocas de fogo do inimigo, atirando de distancias relativamente curtas. Localizados e acompanhados pelos faixos luminosos dos holofotes, estivemos em situação perigosissima. Canhão após canhão, o inimigo [illegible] de ataque contra a nossa belonave. Lançamo-nos [illegible] para o porto, evitando ir de encontro a um navio costeiro germanico que intentava cortar-nos o caminho. O adversario abriu fogo a umas vinte jardas de distancia. Sacrificando os nossos ultimos tiros fizemos com que a embarcação nazista silenciasse. Enquanto escapavamos, vimos consumar-se a destruição do vaso inimigo pelas suas proprias baterias de terra que concentravam sobre ele seu fogo terrivel, julgando, com certeza, que fosse nós a vitima.

A cidade por nós [illegible] inimigo — fogo de sua aniquilade e nervosismo — transpuzemos o fogo das pesadas baterias situadas à entrada do porto. E atingimos, felizmente, o mar aberto.

A coberta estava juncada de feridos. Um jovem tenente, arrastando-se sobre o solo, administrava aos enfermos os primeiros socorros, apesar da superficie ser escorregadiça. Aplicava "torniquetes", a largas feridas, de onde o sangue borbotava. Graças à sua calma e dedicação inumeras vidas foram salvas.

Contemplavamos, lá no continente um cenario abrazador de destruição. Lembramo-nos, por instantes, das terriveis noites da "blitz" aérea contra Londres. Incendios ardiam em toda parte. Os alemães, como que possuidos de delirio, atiravam loucamente em todas as direções.

E o nosso pensamento voava junto aos membros dos "comandões", que, em terra firme, desafiando perigo, dentro da casa do proprio inimigo, continuavam a obra de aniquilamento sistematico iniciada.

Protegidos por grupos técnicos de assaltantes iludiam o inimigo, dando-lhe a impressão de que vastas forças de ocupação haviam desembarcado na costa franceza.

Foi, para nós, um momento tragico aquele em que constatamos que, infelizmente, certa parte das tropas combatentes dos "comandões" jamais poderia ser evacuada.

O coronel Newman encarára essa possibilidade. Nem por [illegible] hesitou por só instante ao desembarcar e seguir, praia a fóra, à frente de seu estado maior.

O plano do ataque destinava uma tarefa especial a cada um dos homens e era, assim, impossivel evitar que alguns dos homens deixassem de regressar.

Pude obter, mais tarde, dados completos e ouvir historias de fontes diretas, contadas por homens que se achavam a bordo do "Campbell Town", quando este se esfacelou de encontro às comportas do dique.

Um jovem marinheiro declarou-me: "Fomos chamados a postos. Dirigi-me para a minha posição, no castelo da proa, junto a um dos canhões. Fomos descobertos pelos holofotes inimigos, e, então, teve inicio a "brincadeira". Que divertimento! Fizemos fogo uma meia duzia de vezes. Apenas uma salva em coparação com o terrivel canhoneio inimigo. Apenas um balazio estourava ao pé de um dos nossos canhões, um choque tremendo — resultante do encontro com as comportas dos diques — lançou-me a uns 6 pés de distancia.

Não houve, a meu ver, trabalho mais perfeito que o executado pelo pessoal das máquinas do ex-"Buchanan".

Com efeito, a exclamação do marinheiro é das mais justas. Orientados pelo seu chefe, o oficial Petty, o pessoal das máquinas continuou trabalhando até o momento em que o "Campbell Town" martelou, como um gigantesco ariete, as comportas do dique. Ao saber que chegára o momento da colisão final, não se preocuparam em deitar-se sobre o solo e regularam as máquinas para a velocidade superior a 20 nós. Contou-me um foguista: "Podiamos ouvir o bombardeio lá encima. O navio recebeu grande abalo. Sabiamos todos que a morte não estava longe. Houve, de subito, um choque de incrivel violencia. Precipitamo-nos para a sala das caldeiras e constatando que nada mais nos restava fazer, subimos coberta acima".

"Vimos a canhoneira em que você viajava contornando a proa do nosso destroyer — remetou e procuramos arranjar uma "carona".

Um outro sobrevivente, um jovem marinheiro, resumiu as suas impressões em poucas palavras: "Quando subimos à coberta tudo estava em polvorosa. Descemos de novo ao alojamento. Era curioso pensar que o navio em que estava tinha, em seu bojo, formidavel provisão de explosivo e ardia de todos os lados..."

Os sobreviventes do "Campbell Town" estavam cobertos de destroços das destruições executadas em terra firme pelos homens dos "comandões". Estes haviam vencido as dificuldades de desembarque. Dominando a oposição nazista solidamente estabelecidos, dirigiram-se inflexivamente para os objetivos pré-determinados impedindo, com seus canhões e morteiros, que o inimigo efetuasse qualquer movimento tendente a impedir o alvo vital. —

(Continúa na 2ª pag.)

DISTÚRBIOS NA ALEMANHA PROVOCADOS PELA FOME

Moscou, 30 (A. P.) — O rádio de Moscou informa que, em vista da comunicação do ministro da Propaganda sr. Goebbels, na semana passada, de que as rações alimentares no Reich seriam reduzidas, verificaram-se distúrbios, durante os quais as tropas de choque disparavam contra os manifestantes.

"As sublevações verificaram-se em Colónia, Chemnitz e Dusseldorf. Em Hamburgo e outras cidades, os operários protestaram coletivamente contra as reduções. Demonstrações espontâneas de mulheres foram realizadas diante da sêde do Partido Nazista, pedindo pão para as crianças. A multidão gritava: "Ponhamos fim a esta maldita guerra!" A polícia não pôde dispersar a multidão. As tropas de choque abriram fogo sobre as mulheres e os manifestantes se dispersaram."

Em artigo em "Das Reich", o sr. Goebbels declarou que, se as novas restrições alimentares — que admite constituirem "um corte profundo na vida de todo alemão" — não fossem impostas, "haveria sérias dificuldades de viveres dentro de seu massa", na Alemanha.

A ESPIONAGEM

A policia tem apurado muitas atividades ilegitimas de japoneses e alemães. De alemães chegou mesmo a apreender estações emissoras de noticias, com a prova original das mensagens enviadas.

É claro que êsses factos pedem repressão, e alguns, por sua natureza especial, reclamariam a pena de morte se praticados, por exemplo, contra a Alemanha em país ocupado. Mas não são factos que devam surpreender-nos. Só por ignorância ou malicia poderia alguem no Brasil imaginar que permanecessemos imunes da espionagem alemã. E o deploravel e exatamente isso: é que, durante um largo espaço de tempo, houve quem entre nós acreditasse inadmissivel o perigo.

A guerra, dizia-se, era um drama europeu; e aventar-lhe a marcha na direção do mundo americano, fundando-se embora a conjectura em razões históricas bem sabidas, constituia ato de parcialidade por um dos grupos beligerantes. O govêrno estava, porém, em condições de julgar os acontecimentos, desde quando, menos de dois anos antes da guerra, o próprio chefe do Estado significara em pessoa, a um embaixador afoito cuja missão no Brasil êste incidente encerrou, que não havia ponderações a receber sôbre a proibição do funcionamento em nossa terra de organizações politicas estrangeiras, já bastante propagadas e instaladas.

Assim, declarado o conflito, o govêrno estava na posse de todos os elementos da aventura alemã, a que se associou a Itália e posteriormente o Japão. Sua atitude formal, tomada em consequência do ataque japonês aos Estados Unidos, apenas tornou mais concreta uma antiga atitude moral, decidida em face de circunstâncias criadas pela provocação.

Ora, se a provocação nos veiu com tanta precedência, sem que houvesse ainda irrompido a guerra, nenhuma ilusão nos seria licita a partir do instante em que a guerra começou. E o govêrno, como as leis demonstram e sua vigilância patenteia, não hesitou no combate franco não só às organizações politicas estrangeiras, principalmente alemãs e italianas, senão também às fórmas indiretas da conjugação do esfôrço longinquo de conquista, que as escolas e núcleos outros do espirito invasor nos punham diante da consciência, mais que diante dos olhos.

Na prática diária dêste oficio de escrever, o mais penoso talvez em ocasiões decisivas do destino de um país, pude acompanhar com tranquilidade, adivinhando-o, o pensamento do govêrno, e pude, por isso, estranhar no intimo que o não aprendessem os que poderiam aplicá-lo no sentido amplo de uma mobilização intelectual, elucidativa e estimulante. A idéia, inteiramente falsa, de que a guerra era um fenômeno distante atrasou de algum tempo o Brasil. Não o atrasou, é exato, quanto às medidas administrativas, porém no campo da sensibilidade coletiva.

O ataque japonês aos Estados Unidos e, por extensão, a todo o continente americano encontrou sem dúvida o govêrno em perfeita noção de seus deveres, e êle os cumpriu com irrepreensivel presteza, pela palavra, gestos e atos de um homem em vigilia; mas feriu de espanto a massa geral, trabalhada pela diligência dos invisiveis, e tivemos de aprender em dias o que uma lenta preparação haveria permitido conhecer com espontaneidade.

Estamos hoje, felizmente, inteirados de toda a projeção da obra sinistra concebida na Alemanha para seu dominio do mundo, e dêsse dominio não escapariamos se a civilização cristã não tivesse o amparo do Império Britânico e das fôrças defensivas dos Estados Unidos. É esta a verdade. É esta a evidência que os simples factos policiais nos roboram, na descoberta rumorosa de todos os conluios de espionagem sôbre os quais deitamos hoje o punho da autoridade, esperando que sôbre êles se abata em breve a ação inexoravel da justiça.

Costa REGO

Só por concurso ou prova de habilitação

Comunicam-nos do Dasp:

"A proposito da noticia de que teria sido prometida a determinado campeão de futebol uma nomeação para o cargo de fiscal do imposto de consumo, além das vantagens de seu contrato, a Secção de Documentação do D. A. S. P. esclarece que nenhum fundamento pode existir para semelhante suposição.

O ingresso, no serviço publico, depende, hoje, de prestação de concurso ou prova de habilitação, organizados pelo proprio D. A. S. P. e através dos quais os meritos dos candidatos são rigorosamente apurados.

A hipotese de que trata a noticia, portanto, dispensa qualquer medida fiscalizadora do D. A. S. P."

Uma comissão de plantadores de mandioca recebida pelo presidente da República

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, uma comissão de plantadores de mandioca do Distrito Federal, Estado do Rio e S. Paulo. O comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, interessado na solução dos assuntos que levaram os lavradores a procurarem o presidente, pois estão intimamente ligados à economia fluminense, apresentou os integrantes da comissão ao sr. Getulio Vargas, tendo tomado parte no estudo das medidas tendentes a solucionar o problema.

Depositos de estanho no Rio Grande do Sul

Washington, 30 (U. P.) — Entre circulos governamentais correu a noticia de que um engenheiro brasileiro afirma ter descoberto importantes depositos de estanho no Rio Grande o Sul, paralelos ao rio Camaquan e tributarios.

A noticia despertou interesse aqui, em vista do programa da defesa.

Partiu a embaixada brasileira á posse do presidente do Chile

Partiu hoje para o Chile a embaixada especial que representará o governo do Brasil na posse do novo presidente daquele país, sr. Juan Antonio Rios.

Elevado foi o numero de pessoas que compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, afim de apresentar votos de boa viagem à embaixada, presidida pelo ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, e integrada pelos srs. Helvecio Xavier Lopes, Antonio Garcia de Miranda Neto, coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, major Martinho Cândido dos Santos, capitão de fragata Braz Franca Veloso e consul Antonio Borges Leal Castelo Branco.

Notavam-se, entre os presentes, os srs. ministros Oswaldo Aranha, das Relações Exteriores; almirante Aristides Guilhem, da Marinha; Apolonio Sales, da Agricultura; embaixador Mariano Fontecilha, representante do Chile no Brasil; representações sindicais, jornalistas, altos funcionarios do Ministerio do Trabalho e senhoras.

Exonerações e nomeações na Secretaria Geral de Educação

Por decretos assinados ontem, o prefeito Henrique Dodsworth, resolveu: — exonerar, a pedido, do cargo, em comissão, de diretor do Departamento de Saude Escolar, o dr. Alcides Lintz, que foi substituido pelo dr. Oscar Fontinelli; do cargo, em comissão, a pedido, de diretor do Departamento de Educação Nacionalista, o tenente coronel Airton Bitencourt Lobo; a pedido do cargo, em comissão, de diretor do Instituto de Educação, o coronel Arthur Rodrigues T[illegible]; a pedido, do cargo de diretor, em comissão, do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, o dr. José Goiana Prima, que foi substituido pelo [illegible] na; provendo [illegible] cargo de assistente da Secretaria de Educação [illegible] o [illegible] Luiz de Moraes Rego [illegible] de chefe do Serviço de Ex[illegible] mesma Secretaria [illegible] tora de escola Undina Marques, e designando para responder pelo expediente do Departamento Tecnico Profissional, o sr. Djalma Adolpho Cavalcanti.

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Justiça.

Recebeu em audiencia, o engenheiro Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e o tenente coronel E. Macedo Soares e Silva.

Educação cristã

Nova York, 30 (Reuters) — Uma nova organização internacional está em vias de ser fundada, com a finalidade de estender e melhorar a educação cristã através do mundo, como base para a amisade internacional e a boa vontade. Foi eleito, por unanimidade, presidente da referida organização, o sr. Dava Hannem Morris, embaixador dos Estados Unidos, na [illegible]

PINGOS & RESPINGOS

O mundo islamita comemorou o aniversário de Maomé.

Realizaram-se as tradicionais festividades de El Azhar, no Cairo. Durante vinte e quatro horas foi proibida a venda de bebidas alcoólicas.

Reflexão de um *pau-dágua*:

— A coisa devia estar boa, no dia seguinte, acabada a cerimónia de "El Azhar".

• • •

Foram distribuidos em Madrid os prêmios destinados a familias numerosas.

O prêmio de 5.000 pesetas coube ao casal Manoel Naranja com 22 filhos, dos quais oito vivos.

Mal aplicado: ter vinte e dois filhos e perder quatorze pouco adianta ao aumento da população que o Estado tem em mira.

• • •

"*Belo Horizonte*, 28 — Dado o desencontro flagrante e permanente da hora em Belo Horizonte, a Associação Comercial vai solicitar do prefeito da capital a instituição da hora oficial local."

Não seria mais aconselhavel a Associação mandar buscar, aqui no Rio, alguns bons relojoeiros para consertar os relógios da cidade?

• • •

"O Serviço de Meteorologia anuncia tempo bom, trovoadas, temperatura estavel e ventos variaveis com rajadas frescas".

É, como se vê, um perfeito clima temperado, para todos os gostos.

Indumentária aconselhavel: brim branco, palheta, guarda-chuva e galochas.

• • •

Entre as candidatas a "extras" que se apresentaram a Orson Welles figurou Iraci Rodrigues, ex-corista da Companhia Negra de Revistas.

— Abandonei o teatro, disse ela, e hoje sou modelo da Escola de Belas Artes.

Iraci quer agora passar para o Cinema: de qualquer forma o seu destino é a *tela*.

• • •

Itajubá (Minas) — O Hotel Otto mudou o nome para Hotel Vargas. (Telegrama).

— Eixo? — Nada! brasileiro!
Pelo nome logo vemos:
O sabido do hoteleiro
Tratou de ir logo aos extremos.

Cyrano & Cia.

Vai ser pago o coupon 75 de um emprestimo municipal

Por determinação do prefeito do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Finanças autorizou o Banco do Brasil a iniciar o pagamento do "coupon" 75 do emprestimo de £ 4.000.000, de 1904, vencivel a 1 de abril de 1942.

NILO PEÇANHA

Celebra-se missa em comemoração à data da sua morte

Completa-se mais um ano, hoje, do falecimento do saudoso brasileiro Nilo Peçanha, desaparecido há 18 anos num periodo de grande agitação da vida nacional em que o povo fez do seu nome uma aspiração.

O periodo decorrido não trouxe arrefecimento aos ânimos de quantos lhe admiravam os atributos de cidadão dedicado à causa pública e de estadista que colocava acima de tudo os interesses da pátria, por cuja felicidade sempre se bateu. E o povo guarda com carinho a recordação desse vulto que encerrou os seus dias deixando as mais inesquecíveis lições de civismo, honestidade e desprendimento patriótico.

Em intenção de sua alma, haverá missa, hoje às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, mandada celebrar por sua viuva e sua irmã.

IMPRENSA CARIOCA

"Correio Português"

O "Correio Português" completou domingo o seu sétimo aniversário de existência. Orgão de feição moderna, com ampla difusão no seio da colônia lusa do Distrito Federal, o matutino que ora comemora mais um ano de vida vem sendo orientado pelo jornalista Henrique Ferreira Lopes, seu redator-chefe, e secretariado pelo sr. Geraldo Moreira. Justas homenagens de estima e apreço estão sendo prestadas à direção e ao corpo de redatores do "Correio Português" por esse ensejo.

PARA MINORAR OS EFEITOS DA SECA DO NORDESTE

Providências determinadas pelo chefe do governo

Afim de minorar a situação criada pela seca do sertão nordestino, solucionando os problemas dela decorrentes, o presidente Getulio Vargas acaba de determinar varias medidas importantes nesse sentido. Por intermedio da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas, está sendo providenciada a execução de obras que possibilitem trabalho ao maior numero de necessitados, empregando-os nos diversos serviços a cargo daquela Inspetoria.

Por outro lado, o chefe do governo aprovou o plano apresentado pelo ministro Apolonio Sales, visando o incremento da produção agro-pecuaria do nordeste. A execução desse plano está assegurada, de vez que o presidente da Republica concedeu um credito de 5.000 contos de réis com esse objetivo.

Outras medidas estão sendo postas em pratica pela Divisão do Fomento da Produção Vegetal, como, por exemplo, a que determinou o plantio do feijão e do milho nos campos de cooperação de algodão, em uma área de cerca de 6.000 hectares, m[illegible] regime de acordos co[illegible] nordestinos. O a[illegible] dos vales humidos d[illegible] mitirá tambem o a[illegible] diato da produção, [illegible] efeito abastecimento [illegible] ções nordestinas.

Tem novo presidente o Conselho Nacional do Trabalho

Assinou o presidente da Republica decretos, aposentando, no cargo de auditor da Justiça Militar, o sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro e nomeando-o para o cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Desse cargo foi exonerado, a pedido, o sr. Francisco Barbosa de Rezende.

A propósito da exoneração, a pedido, do dr. Francisco Barbosa de Rezende, o ministro do Trabalho escreveu-lhe esta carta, com a data de 26 do corrente:

"Rio de Janeiro, 28 de março de 1942. — Exm. sr. dr. Francisco Barbosa de Rezende. — Meu egrégio amigo. — Cordiais saudações. — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o exmo. sr. presidente da República, atendendo ao pedido constante da carta que v. excia. lhe dirigiu, acaba de assinar decreto concedendo sua exoneração do cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Fazendo esta comunicação por ordem de s. excia., cabe-me a grata incumbência, ainda em nome do exmo. sr. presidente da República, de agradecer os inestimaveis serviços que prestou à Justiça do Trabalho, durante o longo e tão proveitoso periodo em que pôs sua poderosa inteligência, as luzes do seu saber e sua grande capacidade de trabalho a serviço dessa obra notavel do governo do sr. Getulio Vargas.

A dedicação e o patriotismo com que v. excia. deu desempenho às ilustres funções que lhe foram atribuidas pela alta confiança do exmo. sr. presidente da República, ficarão, nos anais da Justiça do Trabalho, como uma de suas mais belas e nobres páginas.

Peço licença para, tambem em meu nome e no de meus antecessores, agradecer a v. excia. o brilho que emprestou à gestão deste Ministério, na fundação e dignificação daquela Justiça, como aparelho de um novo Direito, que honra a cultura brasileira e a clarividência do insigne estadista que dirige os destinos da nacionalidade.

Aproveito o ensejo para renovar ao eminente amigo os protestos da minha profunda admiração e grande estima, e formular ardentes votos pela sua felicidade pessoal. — De v. excia. am°. at°., ador. — *Alexandre Marcondes Filho*".

Assumiu o cargo o novo interventor em Sergipe

Recebeu o presidente da Republica um telegrama do coronel Maynard Gomes, comunicando ter assumido o cargo de interventor no Estado de Sergipe.

PROCURANDO DESENVOLVER O POTENCIAL INDUSTRIAL DA AMÉRICA DO SUL

Conclusões de um grupo de industriais e homens de negócios norte-americanos

Washington, 30 (U. P.) — Um grupo de industriais e homens de negocios norte-americanos fez uma "viagem de observação" ao Brasil, Argentina, Chile, Colombia e Perú e acaba de apresentar ao governo uma serie de recomendações que na opinião dos excursionistas contribuirão para promover o bem estar dos paises visitados e fomentar o intercambio dos Estados Unidos com todas as repúblicas continentais. A viagem foi feita sob os auspicios do Conselho Nacional de Pesquisas, uma entidade sem carater oficial na primavera de 1941. As recomendações figuram em um relatorio de 100 páginas preparado pelo grupo.

Friza-se nos circulos do governo que embora o relatorio fosse recebido com interesse, isso não significa que seja formulado qualquer programa visando dar exe[illegible] mendações [illegible] condições [illegible] alteradas [illegible] tanciais [illegible] fei[illegible]

[illegible] recomendações compreendem as seguintes pontos:

1.º — Estabelecimento de uma industria plástica na Argentina para aproveitamento do excedente de milho e trigo e para contrabalançar a falta de madeira dessa República.

2.º — Desenvolvimento da produção de celulose na Colombia para a produção de garrafas. A Colombia carece desse material.

3.º — Visita aos Estados Unidos de diretores de empresas industriais do Brasil, Argentina, Chile e Perú afim de estudar os métodos norte-americanos de administração fabril.

4.º — O Brasil e o Perú iniciariam importantes pesquisas cientificas afim de obter de suas plantas valiosos produtos industriais, como, oleos vegetais, ceras, fibras, aromas, perfumes, substitutos de cortiça, substitutos de gutapercha, inseticidades, amido e novas drogas. Pelo menos parte deste programa está sendo executado com relação ao Brasil em virtude dos acordos assinados entre os Estados Unidos e a missão brasileira chefiada pelo dr. Artur de Souza Costa.

Possibilidade da cultura da borracha na Colombia e no leste do Perú.

5.º — Todo o auxilio possivel compreendendo créditos e distribuição de sementes para desenvolvimento no Brasil e na Argentina da produção de oleo de "tung". As fábricas de tintas e vernizes dos Estados Unidos deveriam cooperar para o sucesso desse empreendimento.

6.º — As empresas produtoras de artigos farmaceuticos dos Estados Unidos, mediante recomendação especial estabeleceriam laboratorios na Colombia, no leste do Perú e no norte do Brasil, com o objetivo de descobrir novas plantas medicinais.

7.º — Fazer acordos imediatos para a colocação de peritos norte-americanos de reconhecida competencia e atividade nas regiões da América Latina que agora procuram desenvolver a produção de oleo do tung, quinino, ceras e oleos vegetais.

O grupo além das recomendações oferece intima cooperação no terreno técnico e educacional. Um de seus membros sugeriu que pelo menos 10.000 sul-americanos assistam às aulas das instituições superiores de ensino deste país e que para esse fim o governo dos Estados Unidos dedique uma verba de $20.000.000.

UM TÉCNICO PARA A COMPANHIA NACIONAL DE SIDERURGIA

Chegou a esta capital o engenheiro canadense William Morris Lounsbury

No armazem 5, do Cais do Porto, desembarcou ontem o engenheiro canadense William Morris Lounsbury, contratado pelo coronel Macedo Soares para prestar os seus serviços de técnico em siderurgia.

O conhecido engenheiro, que é tido nos Estados Unidos como um notavel especialista, foi recebido pelo engenheiro Costa Couto, em nome dos diretores da Companhia Nacional de Siderurgia. Em rápida palestra, no desembarcar, declarou-nos o sr. Loundsbury:

— Tenho grande prazer em servir ao Brasil. Farei por este país o que já realizei em favor dos Estados Unidos. O Brasil tem a vantagem de possuir as suas ricas e interminaveis jazidas muito bem situadas e muito perto da zona maritima, o que é de acentuada significação para o êxito da sua exploração. Aqui vim com o propósito de dedicar-me ao grande empreendimento e seguirei para o meu posto logo que me determinarem, fazendo-me acompanhar de minha esposa.

UM CREDITO DE 850.000 CONTOS EM FAVOR DO TESOURO

Destina-se à liquidação de contas do exercício de 1941

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o ministro de Estado os Negocios da Fazenda autorisado a contratar com o Banco do Brasil, em favor do Tesouro Nacional, a abertura de um credito, pelo prazo de 2 (dois) anos, até o maximo de réis ...... 850.000:000$000 (oitocentos e cincoenta mil contos de réis), para liquidação das contas de movimento do exercicio de 1941.

Art. 2.º — A utilização desse credito far-se-á por meio de promissorias do Tesouro, resgataveis de 6 (seis) em 6 (seis) meses.

Art. 3.º — As promissorias serão descontadas pelo Banco do Brasil, à taxa maxima de 6 % (seis por cento), ficando assegurado ao mesmo Banco o direito de agenciar nos mercados internos, operações de credito, destinadas ao resgate parcial ou total da divida do Tesouro, decorrente da execução deste decreto-lei.

Paragrafo unico — As condições de tais operações, serão previamente ajustadas entre o ministro da Fazenda e o presidente do mencionado Banco, por meio de correspondencia que integrará o respectivo contrato.

Art. 4.º — Em caso de antecipação parcial ou total da divida, o Banco acreditará ao Tesouro, relativamente ao periodo de antecipação do pagamento, os mesmos juros estipulados para os descontos.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

LICENÇAS PARA CONSTRUÇÕES PROLETÁRIAS

A cerimonia de sua entrega, aos Institutos beneficiados

O prefeito Henrique Dodsworth, colaborando na obra iniciada pelo governo da República, e que diz respeito ao barateamento das casas destinadas às classes menos favorecidas, concedeu ontem, 402 licenças para construção de predios residenciais, que serão ocupados por socios dos Institutos de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios, dos Bancarios e da Estiva. A cerimonia da entrega ocorreu no gabinete do prefeito, na antiga Camara Municipal, comparecendo, além do engenheiro Duque Estrada, chefe do serviço de Construções Proletarias da Municipalidade, os srs. Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios; Luiz Moura, engenheiro arquiteto, Paulo de Castro e Silva e Lafayette Herminio de Freitas, chefes da Carteira Imobiliaria do citado Instituto; Manoel Cavalcanti, chefe da Carteira Patrimonial, e Carlos Leão, chefe do Serviço de Engenharia, ambos do Instituto dos Bancarios e José Filomeno Gomes, pelo Instituto da Estiva.

Procedendo ao ato da entrega dos processos referidos, o prefeito Henrique Dodsworth pronunciou ligeiras palavras externando da sua satisfação.

Finda a cerimonia, o sr. Plinio Catanhede, agradeceu o gesto do chefe do governo da cidade e enalteceu, em nome dos operarios filiados ao seu Instituto e aos demais ali presentes, a obra social que a atual administração municipal está realizando em beneficio da população pobre do Distrito Federal, solucionando o seu problema mais importante, que é o da aquisição do teto.

O Instituto dos Bancarios construirá 281 casas em Inhauma; o da Estiva 10 na Ilha do Governador e o Instituto dos Industriarios 111 em Madureira.

PORTUGAL PREOCUPADO COM A DEFESA DE SUAS COLONIAS

Lisboa, 30 (U. P.) — O "Diário Oficial" publicou um decreto autorizando o Ministério das Colônias a requisitar aos Ministérios da Guerra e da Marinha, os oficiais julgados necessarios para seguirem para as colônias para realizar estudos necessários à defesa das mesmas em cooperação com os serviços militares locais.

Outro decreto cria em Moçambique 12 baterias de atilharia de costa, as quais serão organizadas de acordo com acquisição do material necessário.

AS TERRAS DEVOLUTAS REQUERIDAS PELOS SUDITOS DO EIXO

Uma resolução adotada pela Comissão dos Estados

Em sua reunião de ontem, a Comissão dos Estados, que funciona junto ao Ministério da Justiça, aprovou a proposta do sr. Leal Mascarenhas, no sentido de que fossem sustadas as justificações de posse de terras devolutas requeridas pelos súditos do Eixo.

PELOS BRASILEIROS QUE MORRERAM NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Exequias realizadas em todo o R. G. do Sul

O presidente da Republica recebeu o telegrama abaixo:

"*Porto Alegre* — A Liga de Defesa Nacional tem a honra de comunicar a v. excia. que promoveu em todo o Rio Grande do Sul, solenes exequias sufragando as almas dos brasileiros vitimados pela ação barbara do *Eixo*. Os atos realizados em Porto Alegre e em todos os municipios, tiveram notavel assistencia. Porto Alegre testemunhou, ainda, seu pesar, hasteando a Bandeira Nacional em funeral, e o comercio, simbolicamente, cerrou as portas no espaço de meia hora. Renovamos a v. excia. nossa indefectivel solidariedade. Viva o Brasil! — *Capitão Darci Vignoli*, presidente. — *Fortunato Pimentel*, secretario."

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Proposta a inclusão de novas disciplinas no currículo dos institutos federais

O Conselho Nacional de Educação realizou mais uma sessão, presidida pelo sr. Cesario de Andrade.

O expediente constou da leitura de pareceres.

Foi lida, ainda, uma proposta do sr. Leitão da Cunha, sobre a inclusão de disciplinas, além das constantes do curriculo dos institutos federais.

Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

— 54, da Comissão de Legislação — Relator, o sr. Beni Carvalho, sobre a validação do diploma de Odom Amorim, concluindo por entender que deve, a respeito, ser mantido o parecer de n.º 159.

— 41, da Comissão de Ensino Secundario — Relator, o sr. Jonatas Serrano, indicando os nomes que deverão integrar as bancas examinadoras dos concursos para provimento de cátedras vagas do Ginasio Amazonense, de Manáus.

— 52, da mesma Comissão — Relator, o sr. Leonel Franca, sobre a transferencia de Helia Petronius para um curso secundario de Curitiba, assim concluindo:

1) — Que o aluno Helia Petronius preste, com a devida urgencia, no Colegio Militar, os exames de segunda época, permitidos pelo seu regulamento particular e depois se transfira para um ginasio, de Curitiba;

2) — não sendo possivel a aplicação da medida anterior, que se matricule na 4.ª série de um colegio sob a jurisdição do Ministerio da Educação, uma vez que, pela legislação geral, ele se acha inhabilitado a ser promovido para a 5.ª série.

— 53, da mesma Comissão — Relator, o sr. Leonel Franca, indicando os nomes que deverão integrar as bancas examinadoras para os concursos de Quimica, de Historia da Civilização e de Matematica, no Liceu Alagoano.

— 50, da Comissão de Legislação — Relator, o sr. Cesario de Andrade, sobre requerimento de Vicente Grieco, no sentido de lhe ser assegurado o direito de nomeação para o cargo de docente livre da Cadeira de Clinica Dermatologica e Sifiligrafica, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, parecer que conclue favoravelmente à pretensão do interessado.

— 51, da mesma Comissão — Relator, o sr. Cesario de Andrade, referente ao registro do diploma de Antonio Cisneiros, concluindo favoravelmente.

— 47, da mesma Comissão — Relator, o sr. Cesario de Andrade, sobre o registro do diploma de José Luiz da Cunha Junior, concluindo pelo deferimento.

A requerimento, de urgencia, do sr. Samuel Libanio, entraram, ainda, em discussão, sendo unanimemente aprovados, os pareceres:

56, da Comissão de Legislação — Relator, o sr. Cesario de Andrade, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de Nelson Martins Ribeiro.

— 57, da mesma Comissão — Relator, o sr. Samuel Libanio, referente ao exame de didatica Geral e Especial, a ser prestado por Nhambicahy Carajaté Amorim, perante a Faculdade Nacional de Filosofia, concluindo contrariamente à pretensão do interessado.

Chamados á Inspetoria Geral do Ensino do Exército

Devem comparecer à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, hoje 31 às 12 horas, para tratar de assunto que lhes interessa:

José Nunes Camargo, Murilo Borges Fortes, Wilson Placido Oliveira, Ari Canguçú de Mesquita, Ari Oliveira Pereira, Aldo Yung Santos, Alfredo de Paula Madureira, Alvaro Brandão Soares Dutra, Anisio Alfredo Leite Calazans, Armindo Pinheiro Barroso, Augusto Mazziotti de Freitas, Cid Florentino Pais de Barros e Meira de Castro, Cirilo Wolf de Oliveira, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, Jaime de Brito Leitão, José Felix da Silva, José Sebastião Lopes de Rezende, Leo de Souza Nogueira da Gama, Luiz Correia Barbosa Filho, Magno Cabral da Silveira, Mario Campos, Milton Genuncio Gonçalves, Nei Antão Mariense Soares, Nelton Guimarães Teles, Raul Moya, Sebastião Guimarães dos Santos, Tales Barcelos de Morais, Wilson Rols Neto, Decio Bina Machado, João Carlos Lisboa Besouchet, Aluizio França Barbosa, Anastacio Trouche, Antonio Joaquim Cardoso e Silva, Antonio Pereira Bastos, Carlos Correia Bernardes, Elias Vaz de Almeida, Enio Konrad, Gilberto Carvalho Tinoco, Helio Greco de Abreu, Hellio Riello Melo, Helio Saldanha Nogueira da Gama, João Carlos Santos Mader, Jocelin Ferreira Vilalba Alvim, José Aluizio Marques Oliveira, Lauro Garcia Carneiro, Mario Roca Dieguez, Nelson Strauss, Olney Simões Freitas, Osvaldo Muniz Oliva, Osvaldo Ribeiro da Silva, Paulo Santos Gonçalves, Roberto Vargas e Hugo Alves Ferreira.

ESPIONAGEM NOS TELÉGRAFOS

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Em relação à noticia ontem veiculada pelo *Correio da Manhã*, em o tópico intitulado *Espionagem nos Telégrafos*, a Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos esclarece que:

1º — Nenhum pessoa estranha aos serviços telegráficos foi encontrada lendo telegramas a expedir ou a distribuir, na sala de aparelhos; o que houve foi um simples malentendido, em matéria de serviço interno, sem o menor vislumbre de má fé, segundo ficou apurado.

2º — O operário a que se refere o tópico não é alemão, mas brasileiro nato e, além disso, reservista de primeira categoria.;

3º — A idoneidade do superintendente do Tráfego Telegráfico, sr. Ary Fogaça, está acima de qualquer suspeita."

UMA VISITA AO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Não há muito tomou posse da direção do Hospital Miguel Couto, o dr. Durval Viana. Ontem, pela manhã, aquele nosocomio recebeu a visita do ministro Oswaldo Aranha, acompanhado dos srs. major Carneiro de Mendonça, Peixoto de Castro, Manoel Mendes Campos, Carlos Palhares, Paula Machado, Cyro Aranha e outros.

Recebidos pelo respectivo diretor o ministro Oswaldo Aranha visitou todas as dependencias daquele departamento da Prefeitura, tendo palavras de elogio à ordem e higiene ali verificados.

21 DE ABRIL

Serão realizadas este ano excepcionais comemorações

Reuniu-se ontem no Instituto de Geografia e História Militar, com séde no Palácio do Ministério da Guerra, sob a presidência do general Emilio Fernandes de Souza Docca, a Comissão Nacional incumbida de promover as comemorações do terceiro cinquentenário da execução de Tiradentes, o martir da Inconfidência pela Independência e pela República. O general Souza Docca, depois de declarar aberta a sessão, fez um resumo de suas atividades junto das altas autoridades do país cuja cooperação solicitou para maior brilho das solenidades e a seguir, procedeu a leitura da comissão organizadora que ficou assim constituida: Amaro da Silveira, Lourival Fontes, Augusto de Lima Junior, tenente-coronel A. L. Pereira Ferraz, Mario Paulo de Brito, Raul Bittencourt, L. Feijó Bittencourt, Ribeiro Couto, Jorge Santos, Ademar Assunção, Carlos Drumond de Andrade, Edgard Chagas Doria, Juvenal Martinho, Garcia de Miranda Neto, Pereira Lessa e Teofilo de Almeida. Efetuando ontem sua segunda reunião, essa comissão, por unanimidade, aclamou o general Souza Docca para presidente efetivo.

A terceira reunião para deliberar sobre o programa terá lugar amanhã, quarta-feira, às 5,30 da tarde, na séde do Touring Club, cedido para as reuniões da comissão promotora das comemorações do terceiro cinquentenário da execução de Tiradentes.

Hitler recebeu um astrologo

Londres, 30 (Reuters) — Informações procedentes do continente europeu asseguram que Hitler recebeu o célebre astrologo italiano Marinetti, no fim da semana última. Consta que o Fuehrer tem grande confiança na ciência de Marinetti, que teria predito as recentes vitórias de Rommel na Líbia, com absoluta exatidão. Aliás, o chefe do Estado alemão, faz-se rodear por personagens bastantes estranhas, "iniciados" nos segredos ocultistas dos legendários filiados de "Rosa Cruz".

CONCURSOS DO DASP

Inspetor de Previdência — Serão identificadas amanhã, às 14 horas, as provas de Legislação de Previdência.

Almoxarife — Os candidatos terão vista das provas de Matemática, das 14 às 15,30 horas.

Datilógrafo do D. A. S. P. — Os candidatos que compareceram à prova de Datilografia estão chamados para a prova escrita de habilitação, constante de questões de Aritmética, Geografia e História, que se realizará hoje, às 19,30 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Quimico — Foram aprovadas inscrições ao concurso. O "Diário Oficial" publica os pontos dentre os quais será sorteado o assunto para a prova prática geral.

Assistente de Material — A Parte I será identificada hoje, às 16 horas. Os candidatos terão vista das provas, das 16 às 17 horas. A parte II será realizada amanhã, quarta-feira, às 7 e 30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (antiga Feira de Amostras).

Tecnologista-Auxiliar XVI — A parte II se realizará amanhã, quarta-feira, às 18 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela, n. 82).

Assistente de Orçamento — As Partes I e II da prova serão realizadas amanhã, quarta-feira, às 15,30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (antiga Feira de Amostras).

Auxiliar e Praticante de Escritório — A prova de Português e Aritmética será realizada amanhã, quarta-feira, às 19,30 horas, no Instituto de Educação. Os cartões de identificação serão entregues amanhã, durante o expediente.

Chamados ao S. B. M. — Devem comparecer ao S. B. M. do I. N. E. P., na praça Marechal Ancora, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos:

Hoje, às 11 horas: Teletipista: 36 — 44 — 47 — 48 — 49 — 50 — 58 — 59 — 61 — 62 — 65 — 66 — 69 — 72 — 75 — 76 e 96.

Chamados com Urgência — Estão chamados com urgência ao S. B. M. do I. N. E. P., afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos: Escriturário: 824 — 1391 — 1441 — 1459 — 1659 — 1783 — 1747 — 2193 — 2298 — 2868 — 2957 — 3213 — 3565. Postalista: 621 — 703 — 726 — 1101. Datilógrafo do D. A. S. P.: 106 — 125.

Técnicos espanhóis em Roma

Genebra, 30 (Reuters) — Noticias vindas de Roma adiantam a chegada ali de uma comissão de técnicos espanhóis, chefiada pelo sr. Granelli, sub-secretário das Indústrias e Comércio.

Os membros dessa missão foram recebidos pelo titular italiano das Comunicações, sr. Host Venturi.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7322
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-2823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1043
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2180

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados (de 1942)	$500
Atrasados (por ano)	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomazina — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucaí Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassui Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências: *United Press*, agência norte-americana, *Associated Press*, agência norte-americana, *Reuters*, agência inglesa, *Nacional*, agência brasileira

NOTA DA REDAÇÃO Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

EM PLENO CENTRO URBANO

O capim cresce em abundância na rua André Cavalcanti

Uma rua situada dentro do próprio centro urbano, á rua André Cavalcanti vem, ha tempos, apresentando um aspecto deveras curioso, no trecho entre ás ruas Riachuelo e Rezende, com o crescimento abundante de capim junto ao meio-fio das calçadas.

As enxurradas que descem da parte mais alta, carregando terra e areia, deixa-as no trecho acima referido, dando ensejo, assim, ao desenvolvimento da vegetação que já atinge regular crescimento, oferecendo, a par de uma feição de descuido, o perigo da formação de fócos de mosquitos.

Bem perto, entretanto, fica instalada a séde do Departamento de Saúde Pública, que bem poderia interceder junto ás autoridades competentes, no sentido da limpesa das sargetas, atendendo, principalmente, ás exigencias da higiene das ruas, e no interesse do bem estar dos moradores.

Exércicios de tiro pelo forte de Copacabana

De acôrdo com o programa de instrução aprovado pela Diretoria de Artilharia e Distrito de Defesa da Costa, o Forte de Copacabana fará, hoje, a partir de 7 horas, exercicios de tiro real, em direção ás ilhas Cigarras.

Esses exercicios serão dirigidos pelo comandante daquele Forte, com a assistencia do general Rego Barros, que comparecerá acompanhado de oficiais de seu estado maior.

Pagamento de férias no curso secundário

Em resposta a uma consulta feita pelo Sindicato dos Professores á Divisão do Ensino Secundario, sobre o pagamento de férias, no periodo de 15 de março a 6 de abril, esse orgão de classe recebeu a seguinte comunicação:

"Comunico-vos, em resposta á vossa consulta telegrafica, de 25 do corrente, que cabe aos professores do curso secundario, direito á remuneração, até o dia 6 de abril proximo, data da reabertura das aulas, de acordo com os dispositivos da legislação vigente. — *Lucia Magalhães*."

UM ACIDENTE COM O BISPO DE NITERÓI

D. José Pereira Alves e monsenhor Uchôa sofreram fratura de um braço

Ontem, á noite, o bispo de Niterói, d. José Pereira Alves, devia fazer uma conferência na Catedral e deixou o palácio da rua Gavião Peixoto, acompanhado de monsenhor João Carlos Uchôa, do padre Manoel Galvão e do diacono Joel de Luis e Silva, tomando todos assento no auto oficial n. 600, dirigido pelo guarda municipal Ipalm Sader.

Já nas proximidades da Catedral o auto perdeu a direção e foi chocar-se com um poste, ficando bastante danificado. Em consequência, o bispo e monsenhor Uchôa, sofreram fratura do braço esquerdo, nada acontecendo ao padre e ao diacono.

Os feridos foram transportados para o Serviço de Pronto Socorro e convenientemente medicados.

ANTES QUE FOSSEM DESCOBERTOS

AGENTES DA ESPIONAGEM ESTRANGEIRA DESTRUIRAM UMA ESTAÇÃO TRANSMISSORA

O aparelho de radio apreendido pela Policia nas pedras da Avenida Niemeyer, vendo-se, a seu lado, revistas alemãs que tambem foram ali encontradas.

Na madrugada de sabado um auto que conduzia diversos individuos transpôs o côrte da avenida Niemeyer que dá acesso ao Leblon, junto do Hotel Lido, parando a certa distancia. Dele desembarcaram os misteriosos passageiros e retiraram, rapidamente, de dentro do veiculo, alguns caixotes e um volume semelhante a uma pequena mala atirando-os, com extraordinaria rapidez, pela ribanceira que termina no mar. Em seguida, com identica celeridade, embarcaram e puseram-se em fuga, sem que pudessem ser alcançados pelos policiais encarregados da vigilancia no local.

Pescadores que ali se encontravam conseguiram entretanto á aproximação das autoridades indicar precisamente o ponto em que haviam rolado os objetos de que se tinham desfeito os misteriosos passageiros do auto, auxiliando ainda, as pesquisas que imediatamente foram iniciadas.

UMA POTENTE ESTAÇÃO EMISSORA

Comunicado o facto á Chefatura de Policia, ato continuo chegavam ao local os técnicos da repartição competente, que logo em seguida passaram a examinar o material recolhido, a tempo, do mar.

Verificaram, então, tratar-se de uma potente estação radio-emissora, de ondas curtas e longas adaptada a uma maleta de pequenas proporções.

Com a queda, porém, todo o aparelho se encontrava quasi inutilizado, oferecendo sérias dificuldades á identificação.

Puderam, mesmo assim, os técnicos certificarem-se de que se tratava como dissemos, de uma emissora, já agora possivel de reconhecer-se como de fabricação alemã, ao contrario das demais apreendidas ultimamente, todas de origem norte-americana.

AS CARACTERISTICAS PRINCIPAIS

Removido o material encontrado, realizaram-se exames mais detidos, resultando esclarecer-se que a estação portatil era da marca "Radione", alemã, para ondas curtas e longas.

Embora o estado de dano em que fôra encontrada, certificaram-se os peritos tratar-se de um aparelho dotado de bateria de seis volts, podendo ser manejado em corrente de 110 e 220 volts, acionavel por eletricidade ou por bateria.

Os pertences, como valvulas, lampada, dial e fone, estavam inutilizados, dando, porem a idéia de que o equipamento era completo.

MATERIAL DE PROPAGANDA NAZISTA

Dos volumes atirados ao mar juntamente com a maleta foram achadas varias revistas de propaganda nazista, recolhidas e levadas para exame pela Policia Técnica. Não sendo ainda encontrados os volumes principais acreditam as autoridades que eles contenham documentos de valor prosseguindo na busca.

SERIAM JAPONESES OS PASSAGEIROS MISTERIOSOS

Procedendo a averiguações nas proximidades, conseguiram as autoridades policiais informações de que os passageiros do auto misterioso seriam japoneses.

Outros elementos preciosos estão já no conhecimento da policia, tais como a cor e o numero e matricula do automovel, com o que não será dificil identificar o proprietario do carro, bem como os que terão dele feito uso para o fim de lançar fora o material comprometedor.

O NOVO PRESIDIO DA ILHA DAS FLORES

Conforme já foi por nós noticiado oportunamente, as autoridades policiais haviam solicitado ao Ministério do Trabalho a cessão da ilha das Flores para a acomodação, ali, dos individuos recentemente presos por exercerem atividades comprovadamente perniciosas aos interesses nacionais.

Ante-ontem, pela manhã, foram transportadas para aquela ilha as primeiras levas de detidos constituidas, na grande maiores de individuos de nacionalidade alemã.

Acompanhados de policiais, os quinta-colunistas tomaram, no cais da Policia Maritima, condução, em lancha, para a ilha das Flores, onde deverão permanecer.

REPRESSÃO Á QUINTA COLUNA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 30 (A. N.) — Prosseguindo na série de diligências que vem realizando no sentido de desmascarar a atividade da 5ª coluna no Brasil, cuja atividade no Rio Grande do Sul já é conhecida através das publicações feitas nesse sentido, a delegacia de Ordem Politica e Social conseguiu agora concretizar, em sensacional investigação, um punhado de confianças, existentes desde algum tempo, com a prisão de vários espiões ligados diretamente a outros agentes residentes em São Paulo e no Rio de Janeiro, os quais, por sua vez, mantinham contato com a Embaixada Alemã e o Ministério das Relações Exteriores do Reich. Os resultados dessa diligência fizeram luz sobre toda a atividade do nazismo no Brasil, o qual formava uma rêde de espionagem por toda a América do Sul, indo até á América do Norte. Para se ter uma idéia exáta do trabalho desenvolvido, vamos entrar nos pormenores das investigações fazendo um relato minucioso de toda a ação policial, desde as desconfianças iniciais, até a prisão dos agentes de espionagem em Porto Alegre, indo trabalhar na Casa Alemã & Cia., Hans Curt Werner Meyer Clason, que tambem empregava sua atividade na firma Berwanger & Cia. As primeiras suspeitas da policia contra Clason, encontraram suas justificativas no fato de levar êle vida faustosa, o que não correspondia aos ordenados que ganhava. Ao lado de sua atividade naqueles dois estabelecimentos, Clason realizava grandes negócios com óleos e graxas, banha e outros produtos, tudo destinado á Alemanha. Os inspetores da Delegacia de Ordem Politica, começaram então a exercer controle sobre a pessoa de Clason, numa "campanha" rigorosa, no decorrer da qual, encontraram elementos seguros de que sua ação não se limitava apenas a um simples emprego comercial.

Ligação com São Paulo

Nossa policia pôde saber que ele mantinha ligação com um tal Eduard Arnold, residente em São Paulo, a quem se achava subordinado, ficando tambem esclarecido que aquele era agente de espionagem na capital bandeirante. Quando as diligências estavam nesse pé, sobreveio o rompimento do Brasil com as potências do Eixo. Em consequência, a prisão de Clason teve de ser precipitada nesta capital, sendo encontrado em poder do mesmo grave documentação, bem como indicios para o prosseguimento das investigações em São Paulo e no Rio. Na capital Paulista foi preso Arnold que confirmou tudo o que as nossas autoridades já tinham apurado, afirmando ser certa a pista que a policia riograndense estava seguindo. Foi justamente nessa ocasião que seguiu em missão especial, para o Rio, de automovel, em companhia de dois agentes da contra-espionagem da policia riograndense, o major Amaro da Silveira, delegado auxiliar.

A figura de Hans Clason

Homem de 31 anos de idade, Hans Clason centraliza toda a ação de espionagem nazista no país. Esse joven alemão apareceu em Porto Alegre ha cerca de dois anos mais ou menos, iniciando desde logo, sua atividade aquí como empregado da Casa Alemã, de moveis. Era lógico que dificilmente alguem poderia alimentar desconfianças da verdadeira finalidade da sua presença nesta capital. Entretanto, mais tarde, começou ele a alastrar suas relações, infiltrando-se em outros meios sociais e gastando aquilo que não ganhava. Foi daí, que a nossa policia começou a alimentar desconfianças de Clason, que tambem trabalhava na firma Berwanger & Cia., sendo feito em consequência um rigoroso serviço de controle em torno da sua pessoa. Soube então, a policia, que Clason mantinha correspondência com Eduard Arnold em São Paulo e as investigações seguiam o seu curso quando veio o rompimento do Brasil com o "Eixo", fato que como dissemos, acelerou a prisão de Clason, pois era quasi certo que ele tentaria fugir de Porto Alegre, muito embora o cerco exercido em torno de sua pessoa.

Confessando toda a verdade

A detenção se efetuou á rua Coronel Carvalho, n. 219, num quarto de pensão. Clason era solteiro e morava sozinho. Foi encontrado em seu poder grande parte da documentação que o compromete sériamente como agente de espionagem. Em face desses documentos, Clason não teve outro recurso sinão confessar toda a verdade, fazendo então um relato prolongado de sua ação como espião. Entretanto, ele ainda permaneceu sete dias em absoluto silêncio, dizendo que nada sabia e que não podia dar explicações sobre os papeis achados em seu poder. No oitavo dia, entretanto, numa manhã, mandou dizer ao delegado da Ordem Politica e Social que estava disposto a falar a verdade, revelando então que parte da sua correspondência, aliás a mais importante, estava oculta na residência de distinta jovem desta capital, a quem pedira para guarda-la, dizendo-lhe tratar-se de cartas de sua mãe. Esses documentos tambem foram apreendidos pela policia e por eles se constata que a atividade de Clason era unicamente dedicada ao serviço de espionagem, já que o mesmo dava amplas informações á sua ligação em São Paulo, Eduardo Arnold, sobre o movimento comercial riograndense e outros informes que julgava interessantes. Clason, como dissemos acima, tem apenas 31 anos de idade, é um jovem insinuante, traja com elegância, possue ótima guarda roupas e fala diversos idiomas inclusive o inglês e o francês corretamente e ainda o espanhol. É natural de Ludwisburg, na Alemanha, filho de Hans Meyer Clason, que é coronel do exército alemão e de Emilia Meyer Clason. Como seu pai houvesse feito a Grande Guerra no posto de tenente-coronel, Clason, naturalmente, como afirma, sofreu a influência das idéias militaristas do seu progenitor, vindo dessa forma em 1926, ingressar no chamado Bund Wicking, formação de carater militar do tipo das existentes na Alemanha de após guerra, permanecendo aí até 1928. A Bund Wicking filiou-se, em 1933, ás Tropas de Assalto (S. A.) do N. S. D. A. P. para as quais, Clason tambem ingressou, pois entrementes, aderira ás idéias de Hitler, que estavam espalhadas pela Alemanha. Em 1933, retirou-se das Tropas de Assalto, visto os seus cursos se tornarem mais dificeis, exigindo um preparo que ele não possuia. Em 1936, ingressou num curso de preparação de oficiais de reserva do exército alemão, percorrendo todas as etapas do ensino militar, até alcançar o posto de sub-oficial, isto já no verão de 1936, interrompendo o referido curso, por ter de embarcar para a América do Sul. Entretanto, quando já se encontrava no Brasil, recebeu uma comunicação para voltar, acedendo, e escolhendo então, a arma de cavalaria, tendo sempre, como diz, se dedicado a uma vida social ativa, bem como aos desportos, frequentando, em Bremem, um clube comercial e praticando a equitação, hockey, etc.

Outro espião

Ao ser submetido a interrogatório, Arno Lieckfeld, outro espião detido pela policia gaucha, saiu-se como uma série de evasivas infantis, como esta, por exemplo, de que sua atividade se resumia apenas em informações secretas, mas, em carater experimental. Alegou que os códigos secretos em formulário cifrados são entregues aos agentes de espionagem para que estes procurem, de inicio, se adatar ás formas de transmissões claras. Fazem, assim, experiências com os agentes, afim de verificarem se estes conseguiram apanhar bem as explicações recebidas. Arno alega que se encontrava em tais condições e chegou mesmo a transmitir mensagens como esta: "Navio de guerra tal, navegando com tal velocidade, na direção tal, passou por aqui, etc." Como esta e uma série de outros despachos cifrados para esses experimentos, não era necessário, como se vê, referir-se aos nomes de navios ou á sua longitude ou á sua posição dentro de tal rôta. Bastava apenas para que os chefes do Rio e São Paulo soubessem das qualidades dos seus agentes que esses dissessem, por exemplo, o seguinte: — "Mamãi vai bem, obrigado, e segue hoje para Santos" ou outro lugar qualquer. É evidente que uma mensagem nestes termos, serviria apenas para aquilatar os conhecimentos do agente sobre a maneira de transmitir informações secretas. Lieckfeld contudo, não fez uso de uma linguagem simples e inofensiva, resolveu logo aderir aos navios de guerra e ainda quer dizer que foi apenas por experiência, quando se sabe que muitos navios foram postos a pique, talvez por suas proprias informações. Esse espião tratava unicamente de informações maritimas de guerra, em colaboração com o adido naval da embaixada de Buenos Aires e com Niebuhr, da embaixada alemã no Rio. Ele não nega sua atividade de espião, mas a confirma daquela fórma ridicula. Com a prisão em São Paulo, de Eduard Arnold, ficaram esclarecidos outros pontos de tão sensacional investigações.

(Continúa na última página)

PROIBIÇÃO DE REPORTAGENS ESCRITAS E FOTOGRÁFICAS

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou o seguinte:

I — Fica expressamente proibido tirar, no interior dos quarteis, estabelecimentos, repartições ou acampamentos militares, fotografias da solenidades, atos, cerimonias civicas ou particulares, sem autorização dos respectivos comandantes, chefes ou diretores;

II — quando reunidas varias unidades ou estabelecimentos militares, compete esta autorização ao comandante ou chefe do conjunto;

III — ademais, nenhuma reportagem escrita ou fotografica do interior de quarteis e estabelecimentos militares pode ser publicada, sem que antes tenham sido fiscalizados seus dizeres pelas autoridades competentes."

VAI SER REDUZIDO O CONSUMO DA GAZOLINA

A partir de amanhã será feita a primeira redução de 10 %

Informa o Conselho Nacional de Petroleo, por intermedio da Agencia Nacional:

"Em 5 do corrente, as companhias importadoras participaram ao Conselho ser critica a situação dos navios-tanques e esperar-se drastica redução nos proximos embarques de petroleo.

O Conselho levou a situação ao conhecimento dos srs. interventores e solicitou fossem adotadas imediatas providencias, tendo em vista obter-se uma redução de pelo menos 30 % no consumo de gasolina. Quanto ás reduções do oleo Diesel e oleos combustiveis, este orgão provienciou diretamente o seu racionamento.

O Conselho Nacional do Petroleo acaba de comunicar aos srs. interventores, haver resolvido, a partir de 1.º de abril, fazer uma primeira redução de 10 % nos suprimentos de gasolina e querozene, em relação ás quantidades distribuidas em igual mês de 1941."

O desastre que vitimou o capitão Edgard Soter da Silveira

A proposito do falecimento do capitão Edgard Soter da Silveira, cujos funerais se realizaram na manhã de domingo ultimo, nesta capital, saindo o feretro da Central do Brasil, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, dando conhecimento do infausto acontecimento aos seus subordinados, fez consignar em boletim de ontem, o seguinte:

"É com pesar que dou conhecimento, a esta Diretoria e á Arma de Engenharia, do falecimento prematuro desse oficial, vitima de um acidente de automovel, quando viajava, a serviço, da séde do Segundo Batalhão Ferroviario, onde servia, para São Paulo. É uma perda sensivel que temos a lamentar, o desaparecimento desse distinto oficial, que na sua inda curta carreira, já se soubera impor á estima dos chefes, á consideração e amizade dos camaradas, e ao respeito dos subordinados, pelas qualidades que mostrava possuir, de carater, de cultura, capacidade de trabalho e dedicação ao serviço. Deixo-lhe, pois, aqui considerados, a ultima referencia, e o adeus da Arma de Engenharia."

O tenente coronel Agapito da Veiga, que tambem viajava no automovel que vitimou o capitão Edgard Soter da Silveira, recebeu ferimentos leves, tendo o acidente ocorrido proximo a Itapetininga.

No Centro de Instrução de Moto-mecanização do Exército

O ministro da Guerra, ao lado do general Silva Junior acompanha as ordens transmitidas pelo radio aos elementos mecanizados. O audifone de que se serve o general Eurico Dutra acha-se instalado no carro de comando

Varios serviços do quartel do Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exército passaram, ultimamente, por melhoramentos, ontem, pela manhã, inaugurados, com a presença do ministro da Guerra e outras altas autoridades militares.

Pouco depois da chegada do general Eurico Dutra, acompanhado de seus oficiais de gabinete, o major Artur da Costa e Silva, comandante da unidade, sediada em Deodoro, deu inicio ao programa de recepção das autoridades, com a passagem de revista, pelo sr. ministro da Guerra, á tropa.

Seguidamente, verificou-se a inauguração dos melhoramentos, entre os quais se destacam a ampliação das oficinas mecanicas e remodelação das salas de demonstração, de eletricidade e de radio.

Houve, depois, o desfile da tropa, em continencia ao ministro da Guerra, sob o comando do capitão Aparicio Cabral.

No salão nobre do quartel, para o qual passaram os presentes, foi inaugurado o retrato do general Newton Cavalcanti que até pouco tempo dirigiu o Serviço de Moto-Mecanização do Exército. Procedeu ao descerramento da bandeira que cobria o retrato o próprio general Eurico Dutra.

Findo esse ato dirigiram-se todos para um dos angulos do quartel, de onde apreciaram uma demonstração de manejabilidade dos carros de combate, comandados pelo radio, sob a direção do tenente Renato Ozorio de Pina. Essa demonstração, de que participaram muitos carros de combate, mereceu os mais francos aplausos, tendo o ministro da Guerra manifestado ao major Artur da Costa e Silva a sua excelente impressão, ao retirar-se.

Compareceram á inauguração, além do sr. ministro da Guerra, os generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, Newton Cavalcanti, comandante da 5.ª Região Militar, Raimundo Sampaio diretor de Engenharia do Exército, comandantes de unidades sediadas na Vila Militar e oficiais de todas as patentes.

A Associação dos Empregados no Comercio inaugura hoje a galeria do novo edificio social

O Dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, presidirá a solenidade

O novo edificio da Associação dos Empregados no Comércio Aspecto da fachada à Avenida Rio Branco, vendo-se ao fundo a parte que atinge a rua Gonçalves Dias, numa extensão de 120 metros. Projéto e construção de Gusmão, Dourado & Baldassini

O mês de março é conhecido em todo o Distrito Federal como o mês da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. No dia 7 de março de 1880 fundava-se nesta capital a benemérita instituição com apenas uma centena de sócios que, aumentando gradativamente, de mês em mês, de ano em ano, atingiu a miraculosa cifra de quarenta mil inscritos no respectivo quadro social, até a data de hoje.

Bem poucas são as instituições que na América do Sul, contam com um número tão elevado de associados e isso, traduz sem dúvida a colaboração sincera, firme e sobretudo a confiança de todos esses elementos em torno ás diretorias que souberam sempre respeitar e interpretar seus estatutos com o máximo rigor.

É oportuno acentuar que a página mais extraordinária do sua existência está sendo agora escrita pela diretoria atual em boa hora colocada na direção suprema daquela Associação. Queremos nos referir a obra notavel, ao edificio que surge em substituição ao antigo prédio demolido e que está sendo ultimado e construido em prazo limitadissimo representando na atualidade um ativo de trinta e cinco mil contos de réis. Este majestoso edificio de quatorze pavimentos está situado á avenida Rio Branco ns. 118-120 e rua Gonçalves Dias ns. 40-44, cuja galeria será entregue ao transito público ás 15 horas de hoje e a solenidade paraninfada pelo prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth. Deverão comparecer outras altas autoridades e dentre elas citaremos o ministro do Trabalho, o presidente do Instituto de Resseguros, o dr. Waldemar Falcão, presidene do I.A.P.C. o I.A.P.I., drs Gustavo Ambrust, Jorge Dodsworth, convidados que foram para a citada cerimônia. Tratando-se como se trata, de um verdadeiro acontecimento em nossos circulos sociais, o "Correio da Manhã" não podendo estender esta noticia como de seu desejo, por absoluta falta de espaço, comunica aos seus leitores que por ocasião da inauguração oficial do edificio, marcada para fins do abril próximo, publicará ampla reportagem focalizando a obra da Associação dos Empregados no Comércio nestes sessenta e dois anos de trabalho fecundo em prol da saude, da instrução e do bem estar das familias e respectivos sócios. Relataremos a seguir alguns dados interessantes, relativos á galeria, ao edificio e aos que colaboraram com dedicação para a consecução de obra tão notavel quão necessária á nossa metrópole. Como acima dissemos, a galeria será entregue hoje, ás 15 horas ao transito público e conta no todo com 46 lojas confortaveis sendo que duas com frente para a avenida Rio Branco e outras duas para a rua Gonçalves Dias, todas destinadas á estabelecimentos distintos e elegantes, tais como, jóias, modas, bijouteria, tecidos, ótica etc.

Sua extensão é de 120 metros, medindo 16 metros na parte mais larga e 7 metros na mais estreita. A iluminação é irrepreensivel e pelo novo sistema de "luz fria".

O edificio de 14 andares é servido por seis elevadores ultra-rápidos com capacidade para 14 passageiros cada um. E por falar em elevadores, lembramos uma lacuna sensivel quanto a ascensoristas, que nesta cidade maravilhosa não foi sanada e não atinamos o motivo. Nas principais cidades dos EE. UU. e de outros paises americanos os ascensoristas passaram a ser em sua grande maioria "as ascensoristas", naturalmente porque as vantagens que "elas" oferecem superam em tudo ás dos barbados...

Voltemos ao edificio.

Para se fazer uma ligeira idéia da rapidez com que foram executadas as obras, basta citar simplesmente as datas abaixo discriminadas:

28 de dezembro de 1940 — Concluido o serviço de fundação;

31 de maio de 1941 — Celebrou-se a tradicional festa da cumieira;

27 de janeiro de 1942 — Data em que a Associação se instalou definitivamente nos 13º e 14º andares.

Como se vê, o interregno foi apenas de treze meses incompletos.

Alem dos 14 pavimentos, um sub-solo e o andar térreo. Os 14 andares apoiam sobre duas fileiras de colunas espaçadas em 16 metros uma da outra, permitindo desta maneira, um grande vão sem colunas.

A construção do sub-solo foi penosa, pois todos os trabalhos foram executados dentro dágua; dispõe de um sistema de ventilação todo especial e consta de dois enormes salões e um perfeito serviço sanitário para homens e senhoras, para o serviço das lojas existentes na galeria.

A maior parte das lojas e dos andares já estão alugadas e entre os primeiros inquilinos figuram os seguintes: I.A.P.C., Banco do Brasil e o Sindicato dos Economistas. Um detalhe que nos ia escapando e que ouvimos de um dos assistentes do dr. Alejandro Baldassini: A extensão em metros lineares das vitrines existentes em toda a galeria é de 270 metros. A Comissão de Obras, incumbida da fiscalização da construção do atual edificio é constituida dos seguintes associados: Pedro de Magalhães Corrêa, Afonso Cesar Burlamaqui, Honorio José Rodrigues, Mario J. de Carvalho e Avelino de Souza Reis. A atual diretoria da Associação está assim constituida: Pedro de Magalhães Corrêa, Presidente; Heraclito Valente, Vice-Presidente; Anatolio Monteiro de Moraes, 1º Secretário; Eduardo de Faria Braga, 2º Secretário; João Palm de Menezes Camara, 1º Tesoureiro; Armindo Gomes Guia, 2º Tesoureiro; Honorio José Rodrigues, Procurador; Luiz José Nunes, Diretor de Ensino; Adelino Santos Pereira, Diretor de Assistência.

No Ministério da Guerra

Transferencia de oficiais — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: — medicos — Dr. Armando Roque Vaz, do 14º B. C. para o cargo de adjunto do Serviço de Saude da 4ª Região Militar e Augusto Ferreira de Paula, do Hospital Central para aquele batalhão; Arilo Osorio de Souza, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; Antonio Alberto de Oliveira Abrantes e Geraldo da Rocha Lima, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificados no 1º Batalhão de Pontoneiros; José de Paiva Coelho e Luiz Miranda Leal, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, sendo designados para ajunto da Comissão de Estudos para a construção da rodovia São Paulo-Cuiabá e adjunto da Diretoria de Engenharia.

Transferido por interesse proprio — Foram transferidos por interesse proprio: do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, o capitão Luiz Miranda Leal; e para o Quadro Suplementar Geral os capitães José Valença Monteiro e Antonio Andrade Araujo, por terem sido matriculados no Curso de Preparação á Escola de Estado Maior.

Designação de oficiais — Foram designados: para a Comissão de Construção de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina, o capitão Arilo Osorio de Souza e adjunto da Diretoria de Engenharia, o capitão Luiz Miranda Leal.

Concurso de Biologia da Faculdade de Medicina desta capital — Em data de ontem, o ministro Eurico Dutra autorizou o tenente coronel Art Maurel Lobo a tomar parte da Comissão Julgadora do concurso de Biologia da Faculdade de Medicina desta capital, conforme solicitação do respectivo diretor desse instituto de ensino superior.

Mandados matricular na Escola de Saude — O ministro da Guerra autorizou ontem, a matricula na Escola de Saude do Exercito, no curso de formação, dos seguintes medicos da Policia Militar do Distrito Federal: 1os. tenentes: Artur Vilar Vale, Gerson Augusto Canedo de Magalhães, Rubens Carlos Maial, Americo Nogueira Bernachi, Artur Romano Botelho e Eneas Nogueira Balesdent.

Regressou o general Mauricio Cardoso — O general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, que chegou na manhã de ontem, a esta capital, depois de conferenciar demoradamente com o ministro da Guerra, regressou á noite ainda de ontem, para aquela capital.

Autoridades no gabinete ministerial — O ministro da Guerra recebeu ontem, em conferencia o ministro Nabuco de Gouvêa, do Corpo Diplomatico Brasileiro; tenente coronel Francis B. Kane, chefe da Missão Militar Americana; e o auditor de Guerra Gomes Carneiro, da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar.

Um gênio das finanças

Nos primórdios da vida norte-americana de nação livre, quando, após as lutas da Independência, os 13 Estados da orla do Atlântico norte firmaram em Filadélfia a Constituição e colocaram Washington na presidência da República, três outros homens possuíam condições capazes de rivalizar com as do general em chefe dos exércitos confederados: Tomas Jefferson, John Adams e Alexandre Hamilton.

Não quer isto dizer que fossem só estes os valores da Convenção: outros havia, e muito grandes. Mas estes homens poderiam ser considerados estrelas de primeira grandeza no sistema do mundo americano.

Adams foi eleito vice-presidente da República, e Hamilton e Jefferson foram chamados a colaborar no governo, nos cargos de secretário do Tesouro e secretário de Estado, respectivamente.

Hamilton e Jefferson eram inimigos políticos. Ambos idealistas, ambos fervorosos patriotas, moviam-se em sentidos diametralmente opostos quanto à concepção da ordem social.

O primeiro, aristocrata por temperamento e por educação, queria uma classe dirigente forte pela riqueza. Uma minoria, pois, de gente abastada devia governar o país.

O secretário do Tesouro conhecia finanças e economia. As suas diretrizes políticas não combatiam os axiomas correntes na avaliação dos bens e na distribuição da riqueza.

O presidente, homem prático, espírito de banqueiro, pugnando pela estabilidade, pela lei e pela ordem, por ativos substanciais e pela prosperidade da nação, achou em Hamilton uma perfeita comunhão de idéias.

O gênio financeiro dêste atingiu as raias da magia, e êle sabia como transformar uma dívida pública em valores ativos. Como disse um historiador — "he could pull any number of rabbits out of a hat".

A jovem nação americana não possuía renda de nenhuma espécie. O problema era pois obter dinheiro, por meio de uma forma de taxação que se traduzisse em moeda.

Mas neste assunto Hamilton não interveio. Planejava outras medidas de alta manipulação financeira, e mostrou efetivamente, para deslumbramento das classes ricas, como pode o dinheiro ser ganho sem esfôrço, exceto o da habilidade.

A dívida pública norte-americana somava na época $ 54.500.000 [illegible] dívida interna se elevava a [illegible].000. A maior parte da dívida interna era representada por certificados, emitidos para pagamento aos soldados da Guerra da Independência.

Os certificados eram simples papel pintado, sem garantia de qualquer espécie, e, como os anos se passavam, e nenhuma esperança havia de que fossem resgatados, o seu valor par foi caindo, até poderem ser adquiridos pela décima parte do valor de emissão.

Entra aí em cena o gênio financeiro de Hamilton. Consegue êle que o Congresso vote uma lei chamada "assumption bill", pela qual todos os débitos dos Estados passariam para a União Federal. Assim, toda a dívida externa contraída outrora pelos Estados confederados, "domestic bonds", notas e certificados deviam retornar ao Tesouro Nacional e, em lugar destes títulos, os seus proprietários receberiam apólices federais, ou "stocks" como eram então chamados.

Essa resolução alarmou certos meios sociais, temerosos de que a jovem nação começasse a sua vida carregando tão pesado fardo. Hamilton serenou todos. Afirmava que a dívida pública não era uma maldição, mas uma benção, porque assegurava a colocação garantida de fundos, podendo as apólices ser aplicadas como capital-ações nos bancos.

Acalmados os ânimos, surgiu grave controvérsia sôbre o valor de resgate dos certificados, cujo preço de mercado, como assinalei, era dez vezes inferior à sua "face-value" — valor de emissão.

Hamilton prometeu dirigir ao Congresso um relatório ou exposição sobre crédito público, no qual constariam seus pontos de vista no assunto.

Enquanto o Congresso esperava esse famoso relatório, a gente rica das relações do ministro do Tesouro bem como os seus partidários políticos começaram a desenvolver enorme atividade. Agentes seus, polidos e elegantes homens da cidade, eram vistos percorrendo a cavalo os quatro cantos do país, levando os bolsos pejados das novas notas do governo federal. Iam procurar os soldados da Independência e propôr-lhes a troca dos velhos certificados, às cotações íntimas do dia, pelo dinheiro novo, recem-emitido.

Quando interpelados sobre o que pretendiam fazer com esse papel velho, respondiam: especulação. Esperavam, diziam, que mantendo em seu poder os certificados poderiam mais tarde trocá-los "com pequeno lucro"...

O relatório de Hamilton apareceu por fim. Aconselhava que os certificados fossem resgatados ao par, pois "o crédito público tinha de ser mantido e para isso a dívida da nação devia ser paga dolar por dolar".

Consumara-se a espoliação. O país vibrou indignado, mas a base legal em que tudo assentava tirou aos queixosos qualquer possibilidade de protesto.

O ponto de vista em que se colocara Hamilton era defensável. Pessoalmente honesto, de absoluta sinceridade, nada querendo para si, entendeu que grossas somas nas mãos dos homens rudes, ignorantes dos sertões, nada adiantariam ao progresso do país, enquanto que pessoas experimentadas nos negócios poderiam concorrer para maior prosperidade se as fôssem postas ao alcance os elementos da riqueza.

Hamilton deu [illegible] seguinte [illegible] de seu programa [illegible] o Banco [illegible] emitido. Sua intenção [illegible] assegurar por meio das [illegible] e do crédito bancário o controle da riqueza e da produção.

Jefferson, seu inimigo político, afirmara que o próprio controle dos [illegible] estaria nas mãos de um pequeno grupo de banqueiros, os quais, mediante empréstimos e descontos, poderiam a seu talante enriquecer os amigos ou empobrecer os inimigos.

O capital do banco era de dez milhões de dólares, dos quais o governo subscreveria dois milhões. A subscrição do capital destinado ao público foi feita em 48 horas, o que constituiu enorme sucesso.

Entrementes, o govêrno devia entrar com sua parte de capital: dois milhões de dólares. Mas não os tinha. Para Hamilton, porém, essa dificuldade era mínima. Saberia, por um golpe de audaciosa manipulação, encontrar os meios financeiros necessários. E foi este o passe de mágica que concebeu:

Em lugar de pagar em dinheiro, êle depositou, com os organizadores do Banco, dois milhões em letras de câmbio sacadas sôbre banqueiros da Holanda. As letras eram espúrias, pois os bancos holandeses nada deviam aos Estados Unidos. Em troca das letras, recebeu o Tesouro norte-americano dois milhões em ações do Banco. No mesmo dia, Hamilton, como secretário do Tesouro, tomou de empréstimo ao Banco dois milhões de dólares, e imediatamente resgatou as letras sôbre a Holanda, inicialmente depositadas.

Outras atividades financeiras de Alexandre Hamilton, conduzidas com notavel clarividência, consagram-no como o pai da alta finança norte-americana.

Com prodigiosa intuição previu êle a função moderna da moeda e do crédito, e agora, passados cento e cinquenta anos, o mundo admira o homem que em 1790 concebia engenhosos planos de manipulação financeira, e os aproveita, quiçá, para sair do labirinto criado pela complexidade cada vez maior dos orçamentos e das contas públicas.

Luiz Sousa Gomes

REAÇÃO

O mal que o mundo atravessa é, a rigor, uma crise de consciência. Os exploradores da fôrça deram o primeiro golpe com o açambarcamento da Etiópia, feito ante o espanto do mundo civilizado, mas sem nenhuma ajuda espontânea e prática dos demais povos que integravam o fenômeno civilização. O perigoso precedente do facto consumado propiciou o ambiente para novos lances de audácia dos que faziam da conduta das nações que dirigiam uma coisa bem parecida com a ação dos *gangsters*, na vida do crime das grandes metrópoles.

Depois veio a absorção, não menos alarmante na hora do acontecimento, que representou o golpe contra a Áustria. E êste acontecimento, uma vez consumado, não teve mais repercussão compadecida na história do mundo.

E seguiram-se, com frágeis protestos iniciais, a questão da tomada, com o bacamarte na mão, da região dos sudetos, e consequente dilaceração da Tchecoslováquia, o esmagamento brutal da Polônia, para culminar nos golpes sucessivos que importaram no aniquilamento da independência dos países da Europa pela turbulenta Alemanha nazista. E todos êsses factos, hoje consumados, parece não terem éco na para conciência dos povos, que se apresenta subvertida pelo verdadeiro terremoto de barbaria, preparado e realizado com volúpia pelos adeptos do totalitarismo.

É assim, nessa crise de consciência do mundo, que se pretende encaminhar a tão famosa *nova ordem*, apregoada pelo nazismo, que faz *tabula rasa* de tudo o que representava o patrimônio de conquistas do homem civilizado!

Se o nazismo, *leader* dêsse movimento, lograr esfacelar o restinho de verniz de civilização que ainda subsiste na vida das nações, que não sofreram diretamente o pêso do bruto domínio alemão, acolitado hoje pelo japonês, então não restará dúvida sobre a triste condição de todos os povos, escravizados sob o guante do nazismo insaciável. Mas também a subversão pode ser tão séria que uma nova ordem instável se declare, criando uma fase de angústia na vida dos povos, correndo então para um futuro incerto, sem terem a orientá-los os marcos luminosos da civilização perdida.

* * *

Em todo caso, enquanto a maré montante da barbaria não afogar de todo a conciência da civilização atingida, sempre restará a esperança de que o organismo das nações cultas reaja contra a infecção mortífera da sífilis totalitária. E essa esperança é hoje tão universalmente arraigada que por fôrça ela tem de ser o arauto da redenção.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às [illegible] horas de [illegible]: Distrito Federal e Niterói — Tempo bom. Temperatura elevada. Nebulosidade aumentando [illegible]. Bruma seca. Ventos de quadrante norte. Frescos. Máxima [illegible], mínima [illegible].

A defesa das Américas

Já estão reunidos em Washington os representantes das Repúblicas do continente na Conferência de Defesa Interamericana.

Essa reunião de militares e peritos dos países deste hemisfério, como foi previsto na Conferência dos chanceleres realizada no Rio, articulará os planos da defesa continental, tendo por base de [illegible] e assinalada [illegible] as decisões que foram adotadas para o momento e mais atual, quando várias Repúblicas do Novo Mundo já sofreram agressões violentas à sua soberania, através dos ataques [illegible] a nações de diversos continentes da América.

[illegible] quanto se torna oportuno e urgente que a solidariedade continental se não manifeste tão somente no âmbito diplomático, mas também em relação à unidade de ação defensiva e no concernente à formação de um sólido bloco suscetível de estabelecer a frente única das fôrças militares da América.

Assim não há como observar que a conferência de militares ora reunida em Washington está predestinada a demarcar o início de uma organização articulada e forte, visando à defesa do continente americano.

O pacto peruano-equatoriano

Haverá hoje em Petrópolis a cerimônia da troca de ratificações do pacto de paz e amizade assinado entre o Perú e o Equador, nos últimos dias da III.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas celebrada no Rio de Janeiro.

É uma grande distinção conferida ao Brasil pelos govêrnos das duas nações amigas, em sinal de reconhecimento pela parte preponderante que teve a alta administração do nosso país nas negociações destinadas a pôr têrmo à antiga disputa lindeira entre peruanos e equatorianos.

Nós, os brasileiros, vemos neste facto um motivo de justo orgulho. O acôrdo em tôrno do velho litígio foi um esfôrço à margem da Conferência dos chanceleres, mas indiscutivelmente deu a êsse conclave, em que se definiram os verdadeiros sentimentos pan-americanistas, a honra de o haver incluído entre as suas grandes realizações.

Sem dúvida, o apertar de mãos entre dois povos desavindos dentro dêste nosso Hemisfério de paz devia ser o corolário brilhante de tudo quanto se fez para apresentar a América verdadeiramente americana como um bloco solidário, nesta hora obscura de tão enormes e tão tôrpes ameaças às conquistas da civilização. Estudávamos — e encontrámos — os meios práticos de opôr a resistência de vontades decididas à sanha dos provocadores de guerras. E o continente tomou posição, depois do desafio do agressor, mostrando aos perturbadores da tranquilidade humana, que em toda a extensão do seu território imenso, não há conflitos internacionais que se não resolvam com o apêlo à razão.

Tortulos

Foram tomadas as devidas providências a respeito dos pescadores japoneses e é mais uma acertada medida no sentido de desarticular os planos traçados pelo estado-maior nipônico com relação ao Brasil. Mais ainda: é o reconhecimento da existência perigosa de uma atividade aparentemente despida de nocividade, entre todas a quantas se dedicaram os serrateiros invasores amarelos.

A propósito de pesca, o público deve recordar-se da campanha que surgiu em certa época, quando o chamado nacionalismo fazia vista grossa aos planos de expansão das potências imperialistas, para se atirar contra o único povo de qual não poderíamos esperar mal algum. Foi a questão dos "poveiros". Tornou-se um caso agitado e não diremos que de certo modo faltasse razão aos que se batiam pela regulamentação que trouxesse uma garantia para os pescadores brasileiros contra qualquer possibilidade de ficarem êles de braços cruzados.

Não é, portanto, para condenar o que então se fez a tal respeito, legislando segundo conveniências respeitaveis que fazemos êste comentário. Mas para estranhar que, existindo a lei, pudessem os nipões criar em pontos da nossa costa a organização pesqueira que se conhece e que acaba de ser sujeita às novas determinações.

É preciso dizer-se que a legislação a que nos referimos nacionalizou em absoluto a pesca. Somente poderiam exercê-la os brasileiros ou estrangeiros naturalizados. E então os japoneses encontraram um meio de burla: alguns se naturalizaram e depois foram admitindo os filhos aqui nascidos japoneses, como se sabe, para todos os privativos efeitos mas brasileiros quando precisavam dêsse disfarce para a melhor realização dos seus objetivos.

Não se deve esquecer que os defensores da imigração nipônica pregavam a carência de braços para a lavoura e proclamavam que as levas de amarelos para aqui mandados não tinham outro destino senão o cultivo dos campos. Do meio dêsses lavradores porem soldados das fôrças de terra, vieram os [illegible] que tinham a sua atuação no estudo da costa do Brasil nos detalhes que pudessem interessar a uma frota que dela viesse a aproximar-se.

Assim, êsses inimigos sempre tiveram uma fórma de conseguir os seus desejos: encontraram como iludir e muito quem iludir se deixasse ante a sua cortesia e submissão bem estudadas.

As medalhas

Depois de proclamado, em [illegible] comemorativo do 19º aniversário de fundação da aviação italiana, o sr. Benito Mussolini distribuiu 57 medalhas de ouro aos heróis daquela arma. Acompanhamos [illegible] o telegrama informativo. Das 57 medalhas 45 foram concedidas a título póstumo. De modo que só [illegible] heróis aviadores italianos estão [illegible] a praça Piazza Della Vittoria para receber do Duce o [illegible] em que [illegible] colocada a medalha [illegible] ao mérito militar.

[illegible]

[illegible] deve estar certo: a distribuição das medalhas, quase na totalidade a aviadores sacrificados, é o melhor atestado da bravura comemorada.

Codificações

Como se cogite de codificar as leis trabalhistas, tem sido sugerida a oportunidade de uma revisão dessas leis, no sentido de preencher lacunas ou eliminar excessos em proveito dos próprios interessados, quer empregadores, quer empregados. Do ponto de vista técnico a sugestão não é descabida, mesmo porque não é fácil tarefa codificar leis sem um meticuloso exame preliminar, em tôrno de suas finalidades e de seus objetivos claros, e êsse exame constitúe, implicitamente, uma revisão. Nossa legislação trabalhista, classificada por estrangeiros competentes, uma das mais avançadas do mundo, foi elaborada por partes, e em numerosos dispositivos, constantes dos respectivos decretos, tem sido reformada e melhorada.

Diferente porem será uma revisão do conjunto, como medida inicial da consolidação, completando-se, ao mesmo tempo, essa já importante construção jurídica. As leis trabalhistas no Brasil foram decretadas sem a [illegible] de entendimentos entre o capital e o trabalho, desde as [illegible] que se elaboraram, até as que [illegible] a cúpula da construção com a criação da Justiça especial para dirimir as pendências que porventura apareçam nas relações jurídicas das duas grandes classes interessadas. Pondera-se que a codificação vai sendo demorada. Não seria êsse motivo para apreensões. A demora poderá ser até benéfica, contribuindo para que a obra saia bem acabada.

Deve ficar entendido, todavia, que sanar lacunas ou reduzir quaisquer excessos não implica deformar os textos e recuar no plano geral, traçado com felicidade e acêrto, sem embargo das incongruências aparentes. Estas, sim, poderão ser corrigidas, como remédio necessário ao reajustamento dos textos. O que se diz referentemente às leis trabalhistas é cabível ao problema da codificação das leis tributárias ou fiscais.

Clubes e grêmios

Há muitos anos, no Brasil, talvez mesmo desde a chegada dos primeiros imigrantes de várias nacionalidades, notadamente os mais propensos a criar ambiente proprio no país que os hospeda, uma das preocupações das figuras de maior relêvo era a fundação de grêmios, com a finalidade, presumida ou real, de consolidar a ambientação. Essas associações, em regra de caracter recreativo, não se limitaram aos grandes centros urbanos. Estenderam-se a cidades e vilas mais afastadas, ganharam as zonas rurais e com o tempo se multiplicaram. O brasileiro, em geral de boa fé, e descautelado, atendendo à gentileza dos convites ardilosos, dificilmente recusava atender ao apêlo.

E aí está a razão de haver numerosos brasileiros integrados nêsses clubes suspeitos e cujo verdadeiro objetivo vai sendo agora descoberto pela polícia. Durante anos funcionaram sem provocar suspeitas êsses clubes, desenvolvendo, à revelia dos sócios brasileiros, suas atividades secretas e criminosas, em favor de uma cavilosa política de arregimentação subterrânea. Outro grande benefício que a guerra nos prestou, mas para que se manifestasse foi necessário o rompimento diplomático. O fechamento de certas embaixadas, legações e consulados constituiu o ponto de partida para a devassa grandemente produtiva, embora não deva ser ainda considerada concluída. Nesse terreno há muito o que fazer, em vista da extensão do território brasileiro e considerada, por outro lado, a extensão proporcional das articulações existentes entre os pretensos clubes recreativos e esportivos.

A conclusão do saneamento agora em curso, como um expurgo magnífico desenvolvido por todas as autoridades policiais do país, proporcionará elementos para uma construção nova, quando soar a hora da paz, no sentido de adotar um regime em tudo diverso do que foi observado até hoje, em tôrno da fundação de grêmios, clubes ou mesmo associações de assistência, mantidos pelas comunidades ou agremiações estrangeiras, onde quer que se instalem e sejam quais forem suas finalidades definidas. É a lição mais prática a ser aproveitada, dos riscos a que nos expomos durante anos, iludidos em nossa boa fé e traídos em nossos tradicionais sentimentos de franca e imprevidente hospitalidade.

Vagas na Escola Naval

Os exames de admissão à Escola Naval foram feitos, êste ano, com o tradicional rigor daquele estabelecimento de ensino militar. E o resultado é que ficaram por preencher umas trinta vagas. Muitos dos alunos que não obtiveram média de acesso em face da existência dessas vagas animaram-se de esperanças [illegible] de uma segunda época [illegible] de aproveitamento na matéria em que se viram prejudicados. [illegible] a direção da Escola Naval [illegible] o regulamento tradicional do Instituto não se encontra [illegible] a uma medida de emergência [illegible] da Escola.

A existência das vagas, entretanto, não permite uma situação administrativa. A realização de uma segunda época, tão somente para os alunos que ficaram na dependência de uma matéria [illegible] e permitiria a êstes jovens uma segunda oportunidade de se prepararem para [illegible] a [illegible] da Escola [illegible].

Os súditos do Eixo

O Brasil, como desde há longos anos se vem evidenciando, foi desavisado e se deixou levar pela boa fé na fixação de imigrantes provindos de nações que hoje constituem notórios elementos de perturbação da harmonia e da paz no mundo. Os primeiros imigrantes germânicos, que se estabeleceram em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, vinham de uma Alemanha que ainda não estava obcecada pelo expansionismo, pois naquela época Bismarck começava apenas a delinear os primeiros planos destinados a tornar a Prussia a região axial de tôdas as populações germânicas, imprimindo no espírito de um povo, até então de tendências místicas, de uma nação até então de pensadores e poetas, o gosto pelo militarismo organizado em função de ameaça aos demais povos europeus. E a verdade [illegible] pangermanismo se tornou uma forma de expansão [illegible] pronunciada, cada vez mais alarmante não só para o continente europeu como para outros continentes inclusive a América. Por coincidência, devido à circunstância de termos dado guarida a algumas dezenas de milhares de alemães na região do sul do Brasil, logo o nosso país foi o primeiro do continente americano a servir de alvo às ambições e à cobiça desenfreada do primeiro Reich, datando dessa época o aparecimento dos primeiros mapas onde regiões brasileiras apareciam sob a denominação de *Alemanha Antártica*.

Já nos primeiros anos do século XX, quando o expansionismo alemão advinha mais audaz, disputando colônias e mesmo conseguindo fixar-se no Camerum, em Tanganika e nas ilhas Carolinas, já então sob a orientação ambiciosa de Guilherme II, os germânicos começavam a procurar difundir nas suas populações domiciliadas em nosso território a idéia de que se deviam considerar fiéis à sua pátria de origem e que os seus filhos deviam ser criados como se fossem veros germânicos, apenas eventualmente nascidos em terra estrangeira, devendo prevalecer o *jus sanguinis* sôbre o *jus soli*, que está assegurado em nossa legislação. Portanto já data de cerca de quarenta anos a idéia da manutenção do espírito de germanização nas populações de origem alemã dos Estados do sul, sendo infelizmente certo que as medidas extremamente benevolas, aplicadas durante muitos anos pelo govêrno brasileiro, não se manifestaram eficientes no resolver o problema do abrasileiramento de dezenas de milhares de homens já nascidos em nosso país, mas que se mantinham fiéis às idéias e até mesmo à língua e aos costumes alemães.

É bem verdade que ultimamente temos procurado solucionar este já hoje velho problema, e através da nacionalização do ensino como do sorteio militar realizado nas regiões de núcleos germânicos, e já temos conseguido resultados brilhantes. Contudo, em vista da situação atual, êsses resultados não são plenamente satisfatórios, desde que ainda subsiste o mal inicial, representado na concentração maciça de imigrantes em limitadas regiões do nosso território.

E o problema ainda foi muito mais agravado pela emigração nipônica, esta formando densos aglomerados, em regiões especialmente do território paulista, e de tal forma fixados que hoje já se tornou indiscutivel que obedeciam na sua localização a planos estratégicos, naturalmente delineados pelo estado maior japonês e levados a pleno objetivo mercê da nossa boa fé e do magnânimo sentimentalismo do nosso povo. Pescadores das zonas litorâneas de São Paulo, em Iguape, Cananéia e Ribeira, plantadores de bananas em Santos, grandes produtores de algodão e de gêneros de horticultura às margens das estradas de ferro os [illegible] escondem nelas atividades apenas como camuflagem de uma articulação bélica bem fundamentada, estabelecida e concentrada a partir desde há muito mais de um decênio e [illegible] em momento [illegible] oportuno pelos [illegible] do expansionismo característico das doutrinas do nazismo, constituem uma terrível ameaça às nossas populações, à paz interna e à [illegible] do Brasil.

[illegible] localizados estrategicamente em nosso território e esta situação alarmante vai se fixando em côres mais vivas e mais expressivas através das declarações que *quinta-colunistas* do *Eixo* já têm prestado às autoridades policiais do país, como por intermédio do já abundante documentário apreendido em mãos destes inimigos da nossa pátria. Já é por isto mesmo tempo de tomarmos pleno conhecimento do perigo que constitue para nosso povo a concentração de hostes inimigas disfarçadas em trabalhadores, colonos e pescadores; já é tempo de desarticularmos estas hostes de perigosos adversários da nossa pátria, de conspiradores contra nossa segurança, incentivando, dentro dos próprios recursos das leis vigorantes, a campanha contra o *quintacolunismo*, cujo reforço mais eficiente, mais perigoso, ameaçador e alarmante em nosso país é sem dúvida constituido pela localização em massa, em determinados pontos do território brasileiro, de populações, flagrantemente desleais e traiçoeiras, de súditos do *Eixo*.

Superioridade aérea

Nunca os alemães perdoaram à Inglaterra a sua superioridade incontestável no mar, e desde a batalha da Jutlandia esta certeza da invencibilidade da frota marítima inglesa se tornou uma cruel realidade para o Reich.

Todavia, se na guerra que deflagrou, vai para três anos, abrangendo hoje a maioria das nações, a frota inglesa conseguiu reduzir a uma quase permanente imobilidade as grandes naves da marinha de guerra alemã, que só se movimentavam para fugir, qual aconteceu com a esquadra engarrafada durante meses em Brest, a maior desesperança germânica está se verificando perante o predomínio aéreo que pouco a pouco lhe foi sendo arrebatado pela ação obstinada e persistente dos britânicos. Já no momento presente, a superioridade aéro-naval da Inglaterra se vai firmando cada vez mais fortemente e a Alemanha se vê impotente para retribuir os tremendos golpes que a *Raf* está infligindo à sua periclitante máquina de guerra.

Entre os aspectos surpreendentes desta guerra, tão cheia de imprevistos, um dos mais notáveis e deveras promissor é a continuada e segura progressão da aviação inglesa, contra a qual debalde as fôrças aéreas do marechal Goering procuram investir, sendo, porém, inclementemente desbastadas quando não desbaratadas.

Legislação de seguros

Si houvesse tempo e os amadores ou profissionais das estatísticas descobrissem nisso algum interêsse, valeria a pena levantar o cadastro de todas as leis, portarias e circulares que dizem respeito à indústria de seguros no Brasil. É um mundo!

De uns dez anos para cá essa indústria tomou um extraordinário desenvolvimento, bastando assinalar que só as suas contribuições quase garantem toda a despesa do Ministério a que pertence o Departamento respectivo.

Mas é formidavel a legislação que dispõe sôbre o assunto. Não se compara com nenhuma outra dos demais setores da administração pública. Da abundância sem exemplo, decorre, necessariamente, o atropêlo. Deste, a confusão, pois para cada caso há sempre vários dispositivos que colidem e não raro se anulam.

Parece que seriam prudentes e acertadas a catalogação e a ordenação de todas essas leis, portarias e circulares, uniformizando-se os regulamentos. Facilitariam o serviço, ajudariam a fiscalização e de alguma sorte atenderiam às necessidades do Departamento e do público. Não são as leis que são más. O excesso é que as prejudica.

Claro que uma revisão de todos os textos — trabalho realmente herculeo — deveria abranger todas as modalidades de seguros. Só assim se poderia dizer que, no que tocasse a essa indústria tão intimamente ligada à economia popular, já existia uma jurisprudência do gênero orientada e capaz de merecer confiança.

A CORTE DE RIOM

Vichy, 30 (A. P.) — O processo dos chamados "responsaveis pela guerra", que está sendo julgado pelo Tribunal Especial de Riom, será suspenso do dia 2 de abril próximo até o dia 15, e, embora nada de oficial se diga a respeito, é muito duvidoso que, passado esse período, o processo volte a ser debatido.

OS PREPARATIVOS PARA A OFENSIVA DA PRIMAVERA

E as dificuldades de Hitler para arregimentar tropas

Londres, 30 (Reuters) — Os preparativos de Hitler para a ofensiva da primavera contra a Rússia e na direção do Oriente Próximo continuam a tropeçar com sérias dificuldades — diz o redator diplomático do "Sunday Times" — por causa da resistência dos Estados vassalos, aliados e neutros, a seus pedidos de tropas e outras vantagens.

O rei Boris da Bulgária — escreve o redator mencionado — que há pouco regressou de Berlim, não se mostra muito favoravel em ordenar a suas tropas que lutem na Russia, por temor de que não obedeçam. Para dissimular sua relutancia, ele alega — apesar das garantias da Turquia — que deve levar em conta um ataque turco. O rei Boris está tambem preocupado com os acontecimentos da Iugoslavia, onde as forças do general Mihailovic começam novamente a dar sinais de agitação em alta escala depois do duro inverno, sem falarmos da querela real com os italianos sobre Salonica, que os fascistas dizem pertencer a seu protetorado grego.

"A Hungria não se mostra menos relutante em poupar homens para a frente russa. Ela quer manter suas forças intactas para uso depois da guerra, ou ante, na liquidação da questão da Transilvania contra a Rumania.

Entretanto, na Rumania, Antonescu levantou a voz em favor da Transilvania, afim de tentar reconquistar sua popularidade, muito abalada pelas enormes perdas que os rumenos tem experimentado na frente oriental. A Italia, finalmente, declara dever poupar homens em vista dos disturbios que ultimamente se produziram na Croacia, e de sua possivel repetição."

O ATAQUE A ST. NAZAIRE

(Continuação da 1ª pag.)

a destruição das instalações portuarias e dos diques-secos.

Trabalhando com uma rapidez que deve ter espantado os próprios germanicos, os esquadrões de arrasamento britanicos colocaram formidaveis cargas de explosivos às pontes, comportas, edificios de importancia. Atendo o fogo às mechas, essas obras desfaziam-se, céu acima, alguns segundos depois.

Compreende-se que os primeiros comunicados inimigos sobre o raide contra Saint Nazaire hajam feito referencias a "tropas paraquedistas". Dada a rapidez com que foi realizado, tiveram os nazistas a impressão de que o ataque só poderia ter vindo do céu.

Uma das explosões destruiu inteiramente uma estação geradora das docas e outra deve ter destruido as comportas da bacia principal.

Essa destruição é de alta importancia: sem essa comporta, os submarinos que se achavam ancorados no porto sofreram avarias assim que a maré baixou.

Quando a nossa canhoneira deixou o porto incendiado, a batalha em terra atingia ao seu auge. Muito tempo após havermos partido do estuário, pudemos ouvir fortes estrondos e ver seus clarões. Uma das explosões iluminou o céu num circulo de muitas milhas de extensão fez-se ouvir às 4 horas da madrugada, precisamente. Era o "Campbell" que voava pelos ares com seus milhares de quilos de explosivos.

Clarões produziram-se do lado do mar, indicando-nos que estava se processando uma ação naval.

Cuidamos dos feridos. Aos mais graves distribuimos morfina. Todos denotavam, entretanto, uma grande coragem, orgulhosos da operação em que haviam participado.

Ao alvorecer, voltamos ao ponto previamente combinado, apezar da maioria da tripulação estar ferida e de dispormos de escassa munição. De repente, avistamos os destroyers britanicos que retornavam. Durante a noite, tinham enfrentado um ataque de forças navais inimigas superiores. Estas, entretanto, haviam sido rechassadas.

Uma outra escolta de destroyers juntou-se às nossas embarcações trazendo-nos noticias de que haviam sido avistadas tres das nossas lanchas de ataque e que ainda outras, com grande numero de sobreviventes, tinham já chegado à Inglaterra.

A viagem de regresso foi feita sob continua atividade aérea inimiga. Poucos foram, entretanto, os ataques e não sofremos nenhuma perda. Formações de caças britanicos vieram ao nosso encontro. Achavamo-nos a muitas milhas da Inglaterra quando divisamos os primeiros "Beaufighter". Eramos, nesse momento, perseguidos por um JU-88".

Um dos nossos caças entrou imediatamente em ação. Tres estrondosos "hurras" saudaram em todos os tombadilhos a quéda do JU-88 ao mar. Infelizmente, o nosso piloto lançara-se com tal entusiasmo contra o inimigo que colidiu com este, em pleno ar, caindo ao mar igualmente.

Diversos aparelhos alemães procuraram avisinhar-se do nosso pequeno comboio durante o dia. Os "Beaufighters", os "Hudsons" do RAF intervinham prontamente. Dessa forma, somente dois ligeiros ataques de bombas foram tentados pelo inimigo.

O último lote de sobreviventes, que acaba de chegar, inclue mais tropas dos "comandoes" mas é certo que muitas destas tiveram de ficar na França.

E foi assim que um punhado de soldados conseguiu uma vitória para sua pátria, desferindo um golpe que será sentido durante muitos meses pelos alemães.

UMA VERSÃO ALEMÃ

Zurique, 30 (Reuters) — A emissora de Berlim irradiou as impressões de um correspondente de guerra germanico, que se encontrava em Saint Nazaire, quando foi desfechado o assalto britanico contra a base submarina alemã.

"Encobertas pela escuridão, as unidades britanicas, compostas na sua maior parte, de lanchas artilhadas e destroiers, aproximaram-se da costa, na madruga de sábado, a despeito do nosso fogo intenso — escreve esse correspondente.

"Alguns "comandos" de tropas escocesas alcançaram a terra, utilizando-se de barcos de borracha, e silenciosamente ocuparam a praia. Os seus calçados eram feitos de material apropriado para permitir-lhe movimentos sem qualquer ruido. Os soldados que vieram depois ocuparam os molhes e o cais e, consequentemente conseguiram desembarcar em diversas partes do porto.

Mas, nesse momento, a cena transformou-se num verdadeiro inferno. O inimigo foi logo descoberto, devido à intensa luz dos holofotes germanicos e a artilharia de defesa, dentro em pouco, rasgava os seus primeiros rombos nos navios que avançavam em direção ao seu objetivo. Poucos instantes mais tarde as embarcações ardiam sobre as ondas, assemelhando-se a tochas incandescentes. Essas unidades eram quasi todas canhoneiras "gunboats" como as chamam os ingleses — com duas peças de pequeno calibre.

O seu fogo, contudo era inteiramente ineficiente, contra as nossas baterias costeiras. Um dos destroiers que tenta fugir, encalhou. Em alguns minutos foi destruido por tiros bem visados do canhão de pôpa de um dos navios que se achavam na vizinhança próxima.

Foram vistas fortes explosões e uma coluna de fogo subiu aos ares. A pôpa do navio submergiu até a altura da ponte de comando.

Em alguns pontos, os britanicos — desta vez eram de fato britanicos e não auxiliares estrangeiros — ofereceram uma tenaz resistencia às nossas forças que se aproximavam. Foi porém inutil. Viram-se obrigados a retroceder, ante os marinheiros germanicos e a infantaria.

O caminho do mar estava cortado e não lhes era possivel voltar. Então, retiraram-se para algumas das ruas ao redor do porto. Combatendo do interior de algumas casas francesas, ferozmente desafiaram o destino, que não lhes dava qualquer chance.

Nós, os correspondentes de guerra, penetramos na cidade que havia sido evacuada pela população, juntamente com um pelotão de infantaria. Os primeiros tiros encontraram-nos num beco que conduzia ao porto. Todas as casas tiveram de ser sistematicamente revistadas. Em geral algumas granadas de mão eram o sufiente para destruir o inimigo.

As nossas baixas foram muito reduzidas, pois que foram utilizados especialistas em combates de ruas. Da vez em quando, surgiam soldados com as mãos levantadas — prisioneiros.

Muitos britanicos, contudo, não tiveram mais que [illegible] amanhecer. As oito horas da manhã o porto e a cidade estavam inteiramente em nossas mãos.

A independência da India

Nova Delhi, 30 (Reuters) — No decorrer de uma conferencia de duas horas com os representantes da imprensa, sendo provavelmente a mais longa até agora registrada nos anais da India, sr. Stafford Cripps respondeu, sigo-dou, e, às vezes se esquivou, com exemplar paciencia e facil mestria, cerca de quinhentas questões sobre a redação da declaração.

O enviado especial do gabinete de guerra britanico tornou bem claro que o "status" previsto para a Nova União Indú inclue o direito de secessão. Isto foi explicitamente declarado nas palavras do tratado:

..."Não importa qualquer restrição sobre o poder do povo indú para decidir relativamente ao futuro das suas relações, quanto a outros Estados — membros da Comunidade Britanica de Nações."

Em resposta a uma questão, empregando as palavras "cessação das hostilidades", Sir Stafford Cripps assinalou que haveria uma diferença entre as mesmas e o "término da guerra".

Poderia haver uma diferença de um ou dois anos entre a cessação das hostilidades e o término da guerra.

A idéa era de que deveria ser estabelecida, tão depressa quanto possivel, uma Comissão Elaboradora da Constituição, depois da cessação das hostilidades. "Não impomos coisa alguma à India", observou a seguir Sir Cripps, "nem mesmo limite de tempo."

O Lord do Selo Privado recusou-se a dizer qualquer coisa de especifico sobre o último parágrafo do documento, que se refere aos arranjos imediatos, previstos no governo executivo, mas declarou que "a intenção deste parágrafo é a de indicar ao governador geral, que responsavel pela formação do governo da India, as linhas gerais, de acordo com o esquema pelo qual o mesmo se deve formar.

Cabe ao governador geral decidir sobre todos os detalhes referentes a esse governo e, não temos tentado, como não deveriamos tentar, retirar essa responsabilidade de suas mãos."

A seguir Sir Cripps observou que nada seria obrigatorio para o governador geral, mas, este poderia indenizar o Conselho Executivo. Fôra dada a direção geral. O objetivo era o de proporcionar na escala maxima, um governo proprio ao povo indú, no presente momento, e coerente com as possibilidades da atual constituição, que não poderia ser modificada até ao fim da guerra.

Mas, poderiam ter logar algumas modificações menores, a se fazerem quanto à composição do Conselho Executivo, particularmente no concernente à condição de que haveria tres membros no mesmo, com um mandato de dez anos. "A intenção do documento", disse Sir Stafford, "é a de, guardadas as reservas da defesa, colocar o poder nas mãos dos lideres indús."

O entrevistado acrescentou que o governador geral poderia, dentro dos preceitos da atual constituição, formar o seu conselho executivo com um grupo de lideres indús, os quais por sua vez, poderiam assegurar um governo ao país, e participar do Conselho Executivo de Guerra do Pacifico.

Interpelado sobre se concordaria em fundar as responsabilidades de defesa entre a Inglaterra e India, Sir Stafford declarou que, a responsabilidade conjunta da defesa fôra estipulada, pois o documento não deixava margens a duvidas quanto a dever o governo de Sua Magestade inevitavelmente, suportar a responsabilidade e reter o controle direto da defesa da India, como parte do seu esforço mundial de guerra; mas a tarefa de organizar os plenos recursos militares, morais e materiais da India, devo ser de responsabilidade do governo com a cooperação dos povos indús.

A questão de saber se concordaria em dar elementos para a defesa interna da India, o titular declarou que não se poderia dissociar a defesa externa da defesa interna. Aventando uma hipótese, Sir Stafford citou o caso de um movimento de tropas de um lado para outro, o qual poderia ser uma questão de ordem interna, pois dependia de uma multidão de outras questões, tais como as de saber se os japoneses tentariam posição no Ceilão, na Birmania; como disporiam a sua esquadra no Pacifico, ou ainda se os britanicos teriam mais forças disponiveis para transportar com destino ao Oriente Médio.

O Lord do Selo Privado acrescentou ainda que seria impossivel dissociar um movimento interno de tropas da estratégia geral e da tática da guerra.

Assim, enquanto grandes porções de efetivos da marinha e aviação tinham de ser trazidas da Grã Bretanha e de outros dominios, era essencial que o controle de todos esses movimentos de tropas estivesse sob a direção de uma entidade centralizada.

Assim, esses movimentos acham-se atualmente sob a direção do chefe do estado maior, que recebe as suas instruções do gabinete de guerra.

Sir Stafford Cripps disse, entre outras coisas, que seria deshonesto declarar que os membros do governo indú seriam responsabilizados pela defesa da India. Referiu-se então à decisão do governo britanico, de nomear um membro indú para o gabinete de guerra, onde poderia participar das decisões quanto à estratégia geral da guerra. Salientou que a plena nomeação de um membro indú para o gabinete de guerra era algo de importancia muito maior do que a nomeação de um simples membro para defesa.

Quando a sua atenção foi atraída para a Australia, Sir Cripps limitou-se a declarar: — "Lá, a coisa toda está entregue aos norte americanos". Esta observação foi saudada com grandes risos.

"Se, pelo espaço de um ano, as comunidades indús se reunirem numa comissão elaboradora de uma Constituição, afim de forjar uma carta básica para a India provavelmente, hão de conseguí-la", disse textualmente o Lord do Selo Privado.

Mas, se nada fizerem, nada os auxiliará a fazer. Se depois disto feito, estes povos desejarem se separar, alguem poderá impedi-los."

O titular ajuntou que o objetivo era em vista oferecer um método pelo qual pudesse haver uma India unida, governada pelos indús, e que o governo britanico não mais assumiria qualquer atitude, capaz de justificar a acusação de que impedia a unidade da India, porque confiava nas divergencias entre os indús. "Infelizmente, a nossa esperança nos ultimos dez anos tem sido a de que os indús ainda não resolveram os seus problemas, nem apresentaram qualquer plano capaz de dar um governo à India."

Sir Stafford declarou que as decisões da Assembléia Constituinte teriam de ser baseadas pelas providencias da maioria, e que as provincias que apoiassem a maioria, seriam, teoricamente, o minimo a formar a união.

Interpelado sobre se estava satisfeito com o mesquema tido ao socialista, Sir Stafford declarou que, sob o seu ponto de vista, aquela fôra a melhor solução possivel para o problema indú, afim de dar o maximo de oportunidade de crear um India unida. O Lord do Selo Privado declarou que o desejo do governo britanico era o de que, todos os tantos Estados indús quanto possivel, participassem da conferencia a India.

Os Estados indús, com orgãos legislativos eleitos, enviariam representantes à Comissão elaboradora da Constituição.

O entrevistado salientou que não seria possivel compelir os Estados indús a aderir à união, mas, seriam feitas inumeras sugestões nesse sentido, e utilizados muitos métodos de persuasão. Acrescentou que os Estados indús seriam convidados a nomear representantes, na proporção do total da sua população, como no caso dos representantes britanicos, para a India como um todo, e com os mesmos poderes dos membros britanicos e indianos.

O esquema em questão não tinha em vista modificações forçadas na Constituição de qualquer estado indú. Tinha-se em vista que cada Estado indú se utilizasse do melhor meio para a nomeação de representantes do povo.

Caso não houvesse outro meio, os referidos membros seriam de nomeação direta do governante.

Um correspondente perguntou a esta altura: "Em virtude deste esquema, há dificuldade para a India participar da Carta do Atlantico?" Sir Cripps respondeu de maneira decisiva: "Não há dificuldade de especie alguma."

Como em conferencias anteriores, Sir Cripps dominou esta, que foi assistida por cerca de duzentas pessoas, inclusive correspondentes britanicos, norte-americanos e suissos. A meio da reunião, Sir Cripps tirou o casaco, tanto no sentido real como figurado e, num certo momento, tratou enérgica e severamente um interpelante, que fazia observações mordazes sobre as intenções e compromissos do governo britanico.

Surgiram faguihas, quando o titular voltou-se para o interpelante, declarando: — "Tenho muita paciencia, mas há um limite para tudo e, se o senhor se propõe a fazer comentários adversos às pessoas do governo britanico, darei por terminada a conferencia. Gosto de certas cortesias comigo, assim como com a imprensa."

EM TORNO DAS PROPOSTAS

Nova Delhi, 30 (Reuters) — O Comité Diretor do Partido do Congresso Indú reiniciou hoje, pela manhã, seus trabalhos, prosseguindo as discussões sobre as propostas britanicas.

Por sua vez, o Conselho da Federação Nacional Liberal da India estudou as mesmas propostas em uma reunião especial. Após demorada troca de visitas, anunciá-se que o Conselho deliberou não expressar qualquer opinião sobre as referidas propostas antes do seu presidente, sir Singh Roy, e de Sir Chimanlal Setavald haverem recebido esclarecimentos adicionais de Sir Stafford Cripps, nas conversações que manterão com o Lord do Selo Privado no próximo dia dois de abril. O Conselho, ao que se alega, pediu que seu presidente solicitasse explicação sobre muitos pontos, mas particularmente sobre as clausulas relacionadas com a não acessão das provincias ou estados à proposta da união indiana, em certas contingencias.

De outro lado, a delegação de Heyderabad, durante a discussão que manteve com Sir Stafford Cripps, fez certas perguntas relacionadas diretamente com aquela provincia. Essa delegação tornou bem claro que Heyderabad, não deseja intrometer-se nas aspirações legitimas da India Britanica. Heyderabad, como primeiro estado da India, recebeu o privilegio de chefiar uma delegação especial a Sir Stafford Cripps. O ponto de vista dos estados indianos foi apresentado ao Lord do Selo Privado pela delegação dos Estados formada por cinco chefes e quatro ministros designados pelo atual Comitê da Camara dos Principes.

Referindo-se a essas propostas, o primeiro ministro de Pundjab, Sikandar Hyat Khan, ao dirigir-se ao Conselho Provincial da Liga Muçulmana, declarou que as propostas do gabinete de guerra eram baseadas na justiça e na honestidade e frisou que qualquer partido que as rejeitasse, assumiria o risco de concentrar sobre si a censura de toda a opinião mundial.

Após frisar que as propostas representavam uma grande habilidade do governo de Londres ao encarar eficazmente a realidade da situação politica indiana, demonstrando sua compreensão do problema, aconselhou que essas propostas fossem aceitas pelos principais partidos politicos da India, principalmente pelo Congresso pela Liga Muçulmana.

SÃO INACEITAVEIS PARA OS LIDERES DE UMA FACÇÃO

Nova Delhi, 30 (U. P.) — De fonte fidedigna, anunciou-se que os líderes da facção Hindu denominada "Mahasabha" informaram a Sir Stafford Cripps que suas propostas não são aceitaveis, principalmente porque tendem a interromper a unidade da India.

Acredita-se que o Comitê diretivo "Mahasabha", que se reunirá em breve, confirmará essa opinião.

A AVIAÇÃO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Escalas do Correio Aereo Nacional no mês de abril

O brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aereas, fez as seguintes escalas para o serviço do C. A. N., durante o mês de abril entrante:

Rota Rio-Natal, nos dias 1, 3, como piloto e observador, respectivamente, capitães Manoel Rogerio de Souza e Renato Augusto Rodrigues; equipagem a cargo da base aerea do Galeão.

Rota Rio-Vitoria — na mesma ordem, segundos tenentes José Leal Neto e João Torres Leite Soarês, no dia 2; e no dia 4, os terceiros sargentos Paulo Cezar Lima Paranhos e Walter Fernandes.

Na rota Rio Paraguai — nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, 1º tenente Paulo Cunha Melo e coronel Alvaro de Assunção da Avila, tenente coronel Ari Lima e capitão Ubaldo Faria; tenente coronel Julio Americo dos Reis e capitão Amir de Souza Martins; 1º tenente Newton Lagares Silva e capitão Clovis Cos; capitães Antonio Raimundo Pires e Ary Vaz Pinto.

Na rota Rio-Fortaleza, nos mesmos dias, capitão Marcilio Gibson Jaques e observador da base aerea de Fortaleza; major Teofilo Otonio de Mendonça e observador daquela base; capitão Itamar Rocha e observador daquela base; major Helio Bruggmann da Luz e observador daquela base; e capitão Manoel Borges Neves Filho e observador da base de Fortaleza.

Na rota Rio-Tocantis, nos dias 7, 14, 21 e 28, como piloto e observador, respectivamente, capitão Cantidio Guimarães e tenente-coronel Antonio Barbosa; 1º tenente Emilio Bordeaux Rego e coronel Alvaro Assunção de Avila; capitão Osvaldo Pamplona Pinto e 2º tenente Eduardo Carlos Pinto; e capitão Newton Junqueira Vila Forte e 2º tenente João Bichbaner Junior.

Na rota do Rio Grande, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, as tripulações serão fornecidas pela base aerea do Galeão.

O MINISTRO DA AERONAUTICA REGRESSARÁ HOJE AO RIO

São Paulo, 30 (A. N.) — O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, seguiu hoje para Piracicaba, acompanhado dos oficiais de seu gabinete. Naquela cidade, S. excia. teve festiva recepção. O campo de pouso, construido recentemente, foi percorrido pelo titular da pasta que se mostrou bem impressionado. Depois, o sr. Salgado Filho transportou-se para São Pedro, onde pernoitará, devendo amanhã regressar a esta capital e daqui partir para o Rio, ás primeiras horas da tarde.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Beleléu deu um alto sport na eliminatoria dos dois anos

Com animação crescente transcorreu a reunião de ante-ontem, no hipódromo da Gávea, proporcionando as nove provas de que se compunha o programa, disputas interessantes. Ainda o público não estava refeito da surpresa que produziu o êxito de Itacy, com seu inesperado triunfo sobre os favoritos Esfinge e Cayrú, quando Beleléu colocou o número no tope do marcador, com um dividendo muito superior ao da filha de Duplicate, na eliminatória dos nacionais de dois anos. A vitória do descendente de Maranhão foi mais fácil, pois a diferença que o separou da sua companheira de estréia, Perfidia, na fase final do percurso, foi o suficiente para assegurar sem receio aos seus escassos partidários os rateios de 250$400 como ganhador e 159$400 no placé. Djedi, que em parelha com De Cujus, reuniu a maioria dos sufrágios, não passou da terceiro, na frente de Tetis e do filho de Tocala, que recebeu mal o sinal de partida. Atys levantou em bom estilo o handicap com que se encerrou o meeting, resistindo, depois de haver dominado Buena Plena, ao ataque de Lendario, na reta de chegada.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.600 metros — 10:000$000. 1º — Elmo, 55 quilos, D. Ferreira; 2º — Maconsito, 58, L. Benites; 3º — Ely, 53, R. Freitas. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 22$900; dupla (14), 43$000.

2º páreo — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Itacy, entraineur Fr. Barroso, 53 quilos, J. Morgado; 2º — Esfinge, 53, J. Silva; 3º — Cayrú, 55, J. Zuniga. Tempo, 93 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 71$200; dupla (14), 76$900. Placés, 13$000; 19$300 e 19$300.

3º páreo — 800 metros — 10:000$000. 1º — Beleléu, entraineur E. Morgado, 54 quilos, J. Canales; 2º — Perfidia, 52, R. Freitas; 3º — Djedi, 54, R. Olguin. Tempo, 49 2|5 segundos, na pista de grama. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 250$400; dupla (24), 35$600. Placés, 159$400 e 72$200.

4º páreo — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Diagoras, entraineur E. Morgado, 55 quilos, J. Canales; 2º — Embuá, 55, L. Benites; 3º — Nada Mais, 55, R. Rodriguez. Tempo, 78 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 14$300; dupla (14), 26$300. Placés, 12$200; 13$100 e 22$900.

5º páreo — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Checker, entraineur E. Freitas, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Ojamba, 53, O. Reichel; 3º — Tupan, 55, J. Silva. Tempo, 90 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 13$300; dupla (13), 38$000. Placés, 12$400 e 36$400.

6º páreo — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Marauna, entraineur E. Silva, 52 quilos, O. Serra; 2º — Ambar, 54, R. Rodriguez; 3º — Itacuaty, 56, J. Canales. Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 55$800; dupla (13), 54$600. Placés, 11$800; 12$200 e 12$400.

7º páreo — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Gualicó, entraineur G. Rodriguez, 50 quilos, S. Batista; 2º — Zoroastro, 54, J. Canales; 3º — Quasimodo, 50, J. Mesquita. Tempo, 97 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 49$200; dupla (12), 62$500. Placés, 18$300 e 13$900.

8º páreo — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Bolido, entraineur E. Freitas, 53 quilos, J. Zuniga; 2º — Asquelo, 52, R. Olguin; 3º — Cadenera, 54, I. Souza. Tempo, 97 3|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 14$900; dupla (11), 81$500. Placés, 12$500.

9º páreo — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Atys, entraineur J. Vieira, 49 quilos, J. Zuniga; 2º — Lendario, 49, J. Mesquita; 3º — Jaga, 56, W. Andrade. Tempo, 103 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 48$600; dupla (24), 87$600. Placés, 34$600 e 25$900. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 668:800$000, sendo com os concursos, 811:600$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples — 33 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 404$000.

Concurso duplo — 1 vencedor com 14 pontos, 10:912$000.

Betting de 10$000 — 31 vencedores, cabendo a cada um 217$000.

Betting de 5$000 — 336 vencedores, cabendo a cada um 126$000.

Betting duplo — 23 vencedores, cabendo a cada um 1:776$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS NA PISTA DE GRAMA

Esteve bastante movimentada a manhã de ontem, no hipódromo da Gávea. É que aberta a pista de grama aos potros de dois anos, já ás primeiras horas era grande o número de assistentes, onde sobressaiam as figuras do ministro Oswaldo Aranha e srs. A. J. Peixoto de Castro, Costa Ribeiro, Carlos Palhares, F. E. Paula Machado e outros ardorosos turfmen. O primeiro potro a pisar o gramado foi Royal que pilotado por D. Ferreira cobriu a distancia de seu próximo compromisso no Paul Maugé, em 59" 3|5; a seguir, Dolguruki com J. Zuniga no dorso, ao lado de um outro companheiro de box, registrou para a distancia 60"; Marota, dirigida por E. Silva sem ser muito exigida registrou 60" para o quilômetro; depois Ark Royal recordista dos 800 metros em São Paulo, pilotado pelo jockey Reduzino Freitas, ao lado de Sonambulo, com O. Fernandes partiu a passo dos 2.400 metros e cobriu todo o percurso no mesmo ritmo, apenas acelerando um pouco na reta oposta. O exercício do pupilo do Stud Jayme Moniz de Aragão foi acompanhado com grande ansiedade, embora decepcionasse o público assistente que esperava um trabalho forte. Oswaldo Feijó que já o havia submetido dias antes, a uma prova na areia quando marcou para os 700 metros 42", preferiu ficar por aí. Sonambulo, tambem agradou plenamente. Ainda fizeram ato de presença na pista Duchka, pilotada por J. Mesquita; Balle, com J. Silva; Balona, com J. Mesquita; Polo Norte, com W. Cunha, e outros, que como estes, fizeram apenas um galope de saida.

O RESULTADO DO CLASSICO RAPHAEL DE AGUIAR

O clássico Raphael de Aguiar, na distancia de 1.800 metros e dotação de 15:000$000, disputado na corrida de ante-ontem, no Hipódromo Paulistano, teve por ganhador Blondino, filho de Gentleman em Gaya, de propriedade dos srs. Monteiro & Barbosa, que sob a direção do jockey P. Simões fez o percurso em 112", derrotando por três corpos Ugelo, seguido a um, de Ubirajara. As demais provas do programa cumprido, foram levantadas por Dakota e Paulette (L. Gonzalez), Dabula (J. Nascimento) e Ameixa (A. Altran) empatados, Suncho (P. Vaz), Opetalo e Armour (N. Pereira), Yukon (O. Rosa) e Teruel (A. Rosa). Pista de grama normal. Movimento das apostas, réis 542:550$000, sendo com os concursos, 595:230$000.

É' VERDADE!... UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurastenia ou fraqueza sexual. Este Snr. recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado sistematicamente, sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta, a que chamam de "Acanthea Virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indígenas brasileiros, como poderoso levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia genital com impotencia. Existe á venda nas principais farmacias e drogarias um produto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extrato de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto sucesso está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "Pilulas Maratú" foram licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.543 — São Paulo. (56609)

FUTEBOL

O VASCO VENCEU O TORNEIO INITIUM

O Madureira foi o vice-campeão

Uma grande assistencia arrastou o sol e o calor da tarde de ante-ontem, enchendo grande parte das arquibancadas de São Januario. E para ter-se uma idéa da quantidade de *fans* do futebol, basta que se diga que a renda ultrapassou de sessenta contos de réis, mesmo com o numeroso quadro social vascaino sem pagar ingresso.

Tecnicamente, o certame inicial do futebol carioca deixou muito a desejar. Dos dez quadros desfalcados e desconjuntados, podemos apreciar apenas a combatividade do Canto do Rio e do Madureira e as exibições discretas do Fluminense e do Vasco. Este último foi o vencedor do torneio seguido do Madureira.

Dos tres juizes que arbitraram o melhor foi Juca, e este mesmo não brilhou. O juiz estreante Durval Caldeira, recentemente incluido na primeira categoria, é fraquissimo. Se não melhorar muito só servirá para jogos de juvenis.

RESULTADOS TECNICO

1º jogo — Bomsucesso x Canto do Rio — vencedor o Canto do Rio por 1 goal e 1 corner contra um corner.

2º jogo — América x São Cristovão, vencedor este último por 1 goal e 1 corner a zero.

3º jogo — Vasco x Bangú — vencedor o Vasco por 1 goal e 1 corner a um corner.

4º jogo — Madureira x Botafogo — vencedor o Madureira por 2 goals contra um corner.

5º jogo — Flamengo x Canto do Rio — vencedor o clube de Niterói por um goal e dois corneres contra um goal e um corner.

6º jogo — Fluminense x São Cristovão, vencedor o Fluminense por 1 goal e 4 corners contra 1 corner.

7º jogo — Vasco x C. do Rio — vencedor o Vasco por 1 goal e 2 corner contra 2 corners.

8º jogo — (Final) — Vasco x Madureira — vencedor o Vasco por 1 goal e 2 corners contra 2 corners.

Os teams finalistas estavam assim organizados:

Vasco — Walter; Florindo e Sampaio; Figliola, Zarzur e Argemiro; Alfredo I, Ademir, Nino, Villadoniga e Orlando.

Madureira — Alfredo; Jahú e Rubens; Otacilio, Odilon e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murillo.

REMO

O GUANABARA VENCEU A REGATA INICIAL

O pavilhão azul figurou nos nove pareos que disputou

A amurada de Santa Luzia esteve ante-ontem, pela manhã, repleta de um publico entusiasta por ocasião da "Regata de Novissimos" patrocinada pelo Boqueirão do Passeio que veiu inaugurar a temporada nautica deste ano.

Esse certame foi ótimo, com ligeiros senões que nada influiram no seu resultado, para terminar com o justo e brilhante triunfo do C. R. Guanabara, que alem de levantar a "Classica Henrique Dodsworth" e a "Honra" de novissimos, levantou mais 4 pareos inclusive as "8" das três classes, e três segundos lugares.

De fato, a vitoria, dos guanabarinos foi linda, pois foi o clube que melhores guarnições apresentou, surpreendendo a "turma" de Santa Luzia, que contava ganhar o certamen, mas ficou á distancia, sem impressionar.

A "Pereira Passos" foi merecidamente conquistada pelo Botafogo, que apresentou nesse pareo um excelente "four" bem conduzido por Paulista.

O ultimo pareo de destaque, foi a "Honra" dos 4 de principiantes, na qual triunfou o Icaraí.

Em geral, a reunião agradou e isso foi constatado pelo proprio presidente da Federação do Remo, almirante Lemos Basto, que a presenciou em companhia do major Ariovisto de Almeida Rego, colhendo impressões dos seus dirigentes sobre providencias que serão tomadas em futuros certamens.

Os pareos correram no horario, oferecendo estes resultados:

Yoles a 2 de estreantes — Vencedor: Vasco, em 5'01"4; 2.º — Guanabara; 3.º — Gragoatá; 4.º Icaraí; 5.º — Boqueirão.

Não se apresentou o Botafogo.

Yoles a 8 de principiantes — Vencedor: Guanabara, 3'51"6; 8.º — Internacional.

Double de novissimos — Vencedor: Guanabara, em 4'13"; 2.º — Flamengo. O S. Cristovão e o Vasco, fizeram chegada por fora da raia. Não correram Gragoatá Botafogo e Natação.

Gigs a 2 de novissimos — Honra — Vencedor: Guanabara, em 5'31"4; 2.º — Natação em 5'32"4; 3.º — Vasco; 4.º — Flamengo; 5.º — Lage; 6.º — S. Cristovão; 7.º — Botafogo; 8.º — Vasco (B); 9.º Sport; 10.º — Boqueirão. Não correu o Icaraí.

Yoles a 2 de principiantes — Vencedor: Natação, em 4'53"; 2.º — Guanabara; 3.º — Vasco; 4.º — Piraquê; 5.º — Boqueirão; 6.º — S. Cristovão. Não correram Icaraí e Botafogo.

Skiffs de novissimos — Vencedor: Flamengo, em 4'33"; 2.º — Lage; 3.º — Vasco; 4.º — Boqueirão; 5.º — Botafogo; 6.º — Guanabara. Não correram Piraquê e S. Cristovão, e o Vasco (B) virou.

"P. C. Henrique Dodsworth" — *Yoles a 4 de principiantes* — Vencedor: "Yara" (Guanabara) Patrão: O. Cabalero; rem.: Helio Reis, Luiz Cavalcanti, Paulo Breves e Sandro Luzi; 2.º — Gragoatá; 3.º — Vasco; 4.º — S. Cristovão e 5.º — Natação. O Icaraí arvorou e o Botafogo não correu.

Double de principiante — Vencedor: Vasco, em 4'19"4; 2.º — Guanabara; 3.º — S. Cristovão; 4.º — Flamengo. O Icaraí virou.

Yoles a 8 de estreantes — Vencedor: Guanabara, em 3'39"; 2.º — Botafogo; 3.º — Vasco; 4.º — Internacional.

"P. C. Pereira Passos" — *Gigs a 4 de Novissimos* — Vencedor: "Canojus", do Botafogo; pat. Paulista; rem. Saul Ferreira, Antonio Pereira, Tacariju Paulo e Eliezer Filho, em 3'50"; 2.º — Vasco, em 3'51"; 3.º — Flamengo; 4.º — Flamengo (B), e 5.º — Natação.

Yoles a 4 de principiantes — Honra — Vencedor: Icaraí, em 3'59"; 2.º — Vasco; 3.º — Natação; 4.º — Guanabara, 5.º — Boqueirão. Não correu Piraquê.

Yoles a 8 de Novissimos — Vencedor: Guanabara, em 3'32"; 2.º — Internacional; 3.º — Natação; 4.º — Vasco; e 5.º — Botafogo.

RESUMO GERAL

Vencedor da regata: C. R. Guanabara — 6 prim., 3 seg., 1 quarto e 1 sexto.

2.º *lugar* — Vasco — 2 prim., 2 seg., 1 quarto e 1 oitavo.

3.º *lugar* — Natação — 1 prim. 1 seg., 2 terc., e 2quintos.

4.º *lugar* — Flamengo — 1 prim., 1 seg. e 1 terceiro.

5.º *lugar* — Botafogo — 1 prim., 1 segundo.

6.º *lugar* — Icaraí — 1 primeiro e 1 quarto.

Outros concorrentes: Gragoatá — 1 seg. e 1 terceiro; Boqueirão — 1 quarto; 2 quintos e 1 décimo; Internacional — 2 segundos e 1 quarto; Lage — 1 seg. e 1 quinto; S. Cristovão — 1 terc., 1 quarto e 2 sextos; Piraquê — 1 quarto; e Fluminense — 1 nono.

NATAÇÃO

BRILHANTE VITÓRIA DO FLUMINENSE

Por um ponto, os tricolores bateram os tijucanos

A disputa do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, realizado ante-ontem, na piscina do Guanabara, pelo seu aspecto geral constituiu um espetáculo magnifico e brilhante, ao qual se aliou a luta renhida travada entre tricolores e tijucanos, os mais fortes candidatos ao titulo, vencida pelos primeiros, por escassa vantagem.

A parte civica que iniciou a reunião foi ótima, e o grande público no qual se destacavam altas personalidades que esteve presente não se cançou de aplaudir os pequeninos nadadores que nela participavam, para depois se entusiasmar com as provas muito equilibradas do programa.

E o interessante é registrar um único "record" obtido por Romulo Franco, nos 50 metros de peito para petizes, no tempo de 52"4.

O titulo de campeão desta temporada, coube brilhantemente á equipe do Fluminense F. C., que marcou 218 pontos contra 217 do Tijuca, arrebatando-lhe assim o direito de ser o tri-campeão.

O Guanabara obteve 101 pontos, o America 98, Vasco 85, Icaraí 62, Botafogo 10 e Piedade 8.

Ao terminar a primeira parte, a Federação e os seus filiados homenagearam o major Ignacio Rollim, pelos serviços prestados por esse distinto militar, oferecendo-lhe suas insignias. O sr. Heitor Beltrão saudou o homenageado, num discurso bastante feliz.

Sem água a rua Gregorio Neves

Os moradores da rua Gregorio Neves, no Engenho Novo, estão cansados de reclamar contra a falta dágua, que há quatro dias não corre nas caixas das casas dali. Sem lograr sucesso nas justas reclamações, pedem por nosso intermedio, a atuação das autoridades superiores para o facto.

BANCOS E SOCIEDADES

RELATORIO DA DIRETORIA DA EMPREZA IMMOBILIARIA E AGRO-PECUARIA SANTA ANNA S. A.

Srs. Acionistas:

Cumprindo o grato prazer de relatar á Assembléia o movimento deste exercicio de 1941, relativo aos negocios desta Sociedade, vimos nos desobrigar de tal incumbencia:

Foi para nós mais um ano de trabalho, procurando vencer todas as dificuldades da região, que embora mui fertil, é cheia de lutas, já vindo sendo atenuadas pelo bafejo do saneamento que em tão boa e patriotica hora encetou o mui digno Presidente da Republica, o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas.

Temos procurado cooperar no saneamento, procurando melhorar o estado sanitario de nossa propriedade, á medida de nossas forças, e temos desenvolvido a lavoura e criação.

Esperamos termos um ano mais feliz em nosso empreendimento. Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas todos os livros e documentos relativos ao exercicio de 1941, de que trata a Lei das Sociedades Anonimas.

Mui atenciosamente.
Pela Diretoria:
Diretor presidente:
Miguel Lopes Martins Junior.
Diretor Secretario:
Francisco Lopes de Medeiros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA EMPREZA IMMOBILIARIA E AGRO-PECUARIA SANTA ANNA S. A.

O Conselho Fiscal da Empresa Imobiliaria e Agro-Pecuaria Santa Ana S|A, tendo examinado o Balanço, livros, contas e demais documentos, assim como o Relatorio da Diretoria, referentes ao exercicio de 1941, e achando tudo conforme, vem pedir á Assembléia Geral Ordinaria, a sua aprovação.

Cordeiro, 1 de Janeiro de 1942.
Myra Vasconcellos.
Joaquim Miguel Henriques.
José Ventura Coimbra Lopes

EMPREZA IMMOBILIARIA E AGRO-PECUARIA SANTA ANNA S. A.

Balanço realizado em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO		
DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		20:000$000
IMOBILIZADO		
Imoveis	21:664$000	
Maquinas e acessorios	700$000	
Bens de raiz	141:318$400	
Cercas de arame	4:613$700	167:896$100
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Semoventes	2:200$000	
Muares	4:530$500	6:730$500
DIVERSAS CONTAS		
Lucros e perdas		16:388$550
		210:815$150
PASSIVO		
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20:000$000
NÃO EXIGIVEL		
Capital		150:000$000
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
C/c. movimento		40:815$150
		210:815$150

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"

DEBITO		
a Impostos	Rs.	3:150$200
a Armazem	Rs.	732$350
a Despesas gerais	Rs.	4:076$300
a Lucros e perdas	Rs.	2:343$050
Total	Rs.	10:302$000
CREDITO		
de Rendas diversas	Rs.	10:302$000

Cordeiro, 31 de Dezembro de 1941 — ANTONIO CASTRO — MIGUEL LOPES MARTINS JUNIOR, Diretor-Presidente — JOSÉ' NAVEGA, Contador, reg. 35397, do D.N.I.C. (Z 54851)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA "MINERAÇÃO E USINA WIGG S. A." REALISADA NO DIA 17 DE MARÇO DE 1942

Aos 17 (dessessete) dias do mez de Março de 1942 (mil novecentos e quarenta e dois), reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, na séde social, á rua México número noventa e oito (98), 7.º andar, os acionistas da *"Mineração e Usina Wigg S. A."*, convocados para esse fim pelos anuncios publicados, com a antecedencia e na forma da lei, e cujos nomes constam do Livro de Presença. O Diretor Presidente dr. José de Magalhães Pinto, assumindo o seu lugar á mesa, informou que se achavam presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social e que em consequencia declarava instalada a Assembléia. Pedindo a palavra pela ordem, o dr. Amynthas Jacques de Moraes propoz que para presidi-la, fosse aclamado o acionista dr. Virgilio Alvim de Mello Franco, tendo sido a proposta acolhida pela Assembléia com uma salva de palmas. Assumindo a presidencia o acionista aclamado pronunciando algumas palavras de agradecimentos, convidou para secretários os senhores Bernardino José de Sousa e Emir Dias Franco, os quais ocuparam na mesa os lugares de primeiro e segundo secretários respectivamente. O presidente declarou que a convocação desta Assembléia teve por fim submeter ao conhecimento e votação dos senhores acionistas o relatório da Diretoria, o balanço, acompanhado da conta de lucros e perdas, referentes ao ano social de mil novecentos e quarenta e um, e bem assim, o parecer do Conselho Fiscal, devendo tambem a Assembléia proceder a eleição do Conselho Fiscal para o ano corrente, como tudo consta dos anuncios de convocação. Antes de convidar o primeiro secretário a fazer a leitura desses documentos, o presidente informou que na forma da lei e dos estatutos, foram os mesmos não só publicados, como estiveram, durante o prazo legal, á disposição dos acionistas que desejassem examiná-los. Procedeu, em seguida, o primeiro secretário a leitura dos mesmos. Aberta a discussão sobre esses documentos e não tendo nenhum acionista desejado usar da palavra, foram eles submetidos a votação. Por proposta do dr. Amynthas Jacques de Moraes, procedeu-se a votação simbólica, tendo sido o relatório, as contas, e o parecer do Conselho Fiscal aprovados unanimemente, abstendo-se de tomar parte nessa votação os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Anunciou então o presidente que se ia proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano corrente, motivo pelo qual ia ser suspensa a sessão afim de que os senhores acionistas se munissem das competentes cédulas. Pedindo a palavra pela ordem o acionista dr. Amynthas Jacques de Moraes, propoz que a eleição se fizesse por aclamação e que a escolha recaisse nos mesmos conselheiros e suplentes do mandato ora findo os quais seriam assim reeleitos. Submetida a votação essa proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade e a seguir aclamados os indicados. O presidente proclamou reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal para este ano os senhores dr. Clemente de Faria, dr. João Leão de Faria e dr. Americo René Gianetti, e suplentes os senhores dr. Juscelino Kubstichek de Oliveira, dr. Candido Lara Ribeiro Naves e dr. José de Campos Continentino. O presidente declarou achar-se esgotada a ordem do dia, dando entretanto, a palavra a quem dela desejasse usar sobre os assuntos debatidos. Não havendo quem pedisse a palavra, foi a Assembléia encerrada agradecendo o presidente em seu nome e no da mesa aos senhores acionistas o seu comparecimento e valiosa colaboração. Para constar, foi por mim Bernardino José de Sousa, servindo de primeiro secretário lavrada a presente ata que vai assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes. Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942. as) — Virgilio Alvim de Melo Franco, Bernardino José de Sousa, Emir Dias Franco, Amynthas Jacques de Moraes, Antonio Faria Ribeiro, José de Magalhães Pinto, Cia. Serviços de Engenharia pelo seu diretor presidente Amynthas Jacques de Moraes, Nelson Gomes, José Augusto Costa Junior, José Jacques de Moraes, Amynthas Jacques de Moraes por procuração dos seguintes: Lauro Gomes Vidal, José Heilbuth Gonçalves, Paulo de Oliveira Guimarães, Clemente de Faria, Newton de Paiva Ferreira, José de Campos Continentino, Joaquim Vieira de Faria, Caetano de Vasconcelos, Waldomiro de Magalhães Pinto, José Oswaldo de Araujo, Orvile Colombo de Conti, Mario Werneck de Alencar Lima, Paulo Auler, Francisco Rodrigues de Oliveira, João Eunapio Borges e Julio Soares; Alberto Woods Soares, Guilherme Woods Soares, João Leão de Faria, Antonio José Silva, Simplicio Jacques de Moraes, Oromar Woods de Sousa.

Mineração e Usina Wigg S. A. — *José de Magalhães Pinto* — Diretor Presidente. (50586)

ESMOLAS

Recebemos de um anônimo 100$ para os pobres do "Correio", em louvor de S. Judas.

Declarações

EMPREZA IMOBILIARIA E AGRO-PECUARIA SANT' ANNA S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 14 horas do dia 4 de Abril proximo futuro, na séde provisoria no Bairro Sena Campos n. 15, em Cordeiro, municipio de Cantagalo, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, contas e balanço do exercicio de 1941, bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes e para tratar de assuntos de interesse social.

Cordeiro, 28 de Março de 1942.
Pela Diretoria:
Miguel Lopes Martins Junior
Diretor-Presidente. (Z 05486)

A' PRAÇA

A Companhia de Laticinios Vassourense comunica aos seus freguezes e amigos que, a partir de 1 de abril p. vindouro os seus produtos "CREME SUISSE" "CREME VASSOURAS" e "REQUEIJÃO VASSOURENSE" vão sofrer um pequeno aumento de preço para cobrir as despesas decorrentes do aumento do preço do leite no interior, e do aumento dos preços de papelão e papel impermeavel, necessarios para a apresentação de seus produtos.

A Companhia de Laticinios Vassourense espera continuar a merecer a preferencia com que tem sido distinguida pelo publico.

Barão de Vassouras, 30 de Março de 1942. (Z 04646)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Integridade"

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 12º ANDAR

Assembléia Geral Ordinaria

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 31 de Março de 1942, são novamente convidados os Senhores Acionistas a comparecerem na Sede Social e se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 17 de Abril de 1942, ás 14 horas, afim de deliberarem sobre o Relatorio e Contas da Diretoria, bem como sobre o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, e procederem á eleição dos Diretores, Fiscais e Suplentes para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1942.
Dr. Octavio da Rocha Miranda
DIRETOR-PRESIDENTE
Dr. Alberto Franco do Amaral
DIRETOR-TEZOUREIRO (Z 05478)

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO

AV. RIO BRANCO, 114-8º

A Junta Governativa da Casa do Dentista Brasileiro convoca os Snrs. associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 7 de Abril próximo, 3ª feira, na séde da C. D. B., sendo a 1ª convocação ás 20 horas e a 2ª ás 21 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) Tomar conhecimento da renuncia coletiva da diretoria.
2º) Tomar conhecimento da conclusão do caso Meyer Ferreira.
3º) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1942.
Aubert Ferreira Alves, Secretário, **Adauto de Assis**, Presidente. **Mario Tibau**, Tesoureiro. (Z 04674)

Construções e Administrações do Rio de Janeiro, S. A.

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 30 de abril de 1942, ás 15 horas, na sede social á Praça Getulio Vargas, 2, sala 904, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1941, e, procederem á eleição do mesmo Conselho e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Acham-se desde já á disposição dos Srs. acionistas, na sede da sociedade, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1942. — **Petronio Almeida Magalhães**, diretor-presidente. — **Dios de Salles Coelho**, diretor-gerente. (Z 04686)

IMOBILIARIA TIJUCAMAR S/A.

Acham-se á disposição dos senhores Acionistas, no escritório da sede social á rua 7 de Setembro nº 54 — 1º, os documentos a que se refere o artº 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1942. **Eugenio Lefévre Junior**. Diretor Gerente.

S. A. FORÇA E LUZ VERA CRUZ

Encontram-se á disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art.º 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 — 3 — 1942.
A DIRETORIA (Z 06106)

Empreza Constructora Humberto Menescal S. A.

Pelo presente comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham á sua disposição em nossa séde, á Rua 1º de Março, 6 — 1º andar, os documentos a que se refere o Artigo 99º do Decreto-Lei numero 2.627, relativos ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1941, isto é, o Relatório da Diretoria, cópias do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Lista dos Acionistas que ainda não integralisaram as ações.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1942.
Arthur Cumplido de Sant'Anna
Presidente.
Humberto J. Menescal
Diretor. (Z 02275)

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

Assembléia Geral Ordinária

Convidam-se os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 15 de Abril vindouro, ás 15,30 horas, no edificio do Banco, á Rua General Camara n. 8, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanços e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1941, bem como elegerem o Conselho Fiscal, seus Suplentes para o exercicio de 1942 e preenchimento de vagas no Conselho de Administração.

De acôrdo com os estatutos, os proprietários de ações ao portador deverão depositá-las, pelo menos cinco dias antes da reunião, neste Banco ou em outro desta Capital, para que nesta tambem tenham participação.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1942.
Cincinato Cesar da Silva Braga
Diretor-Presidente ("1637)

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na Séde da Companhia, á rua de Santo Antônio sinº (Arcos), todos os documentos de que trata o art. 99, do Decreto Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1942. — **Alfred Hutt**, presidente pela COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA
Alfred Hutt (Z 05258)

A' PRAÇA

S. Castro & Cia. avisa aos seus amigos e clientes que, em virtude da alta verificada nos preços do leite, no interior, do papelão e papel impermeavel, necessarios á apresentação de seus produtos, são obrigados a aumentar os preços dos queijos "SUPER-CREME" e requeijão "SEM RIVAL", a partir de 1 de abril p. vindouro.

Esperamos que nossos clientes e amigos compreendam a exata necessidade dessa medida e continuem a nos dar a preferencia com que temos sido distinguidos.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1942.
S. Castro & C. (Z 04647)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apólices da Terceira Série

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices da 3ª Série, do Empréstimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro ultimo ("Coupon" nº 9), as relações até o número 1.068.

Rio, 31 de março de 1942. (Z 04668)

SOCIEDADE ANONIMA FILPO

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 8 de Abril de 1942, ás 14 horas, na sede social á rua Paulo Barbosa, 157, nesta cidade, com a seguinte ordem do dia:

I) — Aprovação das contas e parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercicio de 1941.

II) — Eleição da nova diretoria, membros do Conselho Fiscal e suplentes.

III) — Assuntos de interesse geral.

Petropolis, 25 de Março de 1942.
Antonio Filpo — Diretor Gerente. (Z 05367)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — Pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FARIDE TAUILE

(IM WADIH)

Wadih Tauile e Familia, Rauf Tauile, Viuva Adma Mattar e Filhos, Melhem Rayes e Familia, e Familias Elhage, Youssef, Letaif, Sudaiha, Arradi, Dabbur e demais parentes confessando-se sinceramente reconhecidos a todos os amigos que por todas as formas compartilharam e confortaram no doloroso transe por que acabam de passar convidam a todos para assistir a missa de 7.º dia que por alma de sua pranteada e inesquecivel mãe, avó, sogra, irmã, tia e prima FARIDE TAUILE, será celebrada na Igreja de S. Nicolau, á Av. Gomes Freire. nº 109, ás 9 ½ horas do dia 1.º de Abril de 1942, amanhã, 4.ª feira, antecipando seu agradecimento por mais este ato de fé. (Z 5472)

D. MARIA ISABEL QUADROS DA COSTA CABRAL

"Cócóta"

José Pinto da Costa Cabral, senhora, filhos, genro e netos; Alvaro Marinho da Cunha, senhora, filhos, genros, noras e netos; Neodo Pereira Leal, senhora e filhos; Joaquim da Costa Cabral, cunhado, irmãs e irmão, ficam profundamente gratos ás pessôas que manifestaram o seu pezar pelo falecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó, D. MARIA ISABEL QUADROS DA COSTA CABRAL, enviando corôas, telegramas, etc., assim como a todos aqueles que acompanharam o cortejo fúnebre. Ao mesmo tempo convidam aos demais parentes e amigos para a missa do 7º dia que mandarão celebrar, pelo descanço da alma da querida morta, no Altar-Mór da Igreja do Carmo, amanhã, quarta-feira, 1º de Abril, ás 10 horas. (Z 04855)

CARLITA DE BUSTAMANTE SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Polucena Paraizo de Bustamante, Milton Soares, senhora e filha, Carlos Bustamante Silva e filhas, Roberto de Bustamante Silva, senhora e filhas, Oswaldo de Bustamante Silva, senhora e filhos, Ary de Bustamante Silva e Saint-Clair de Bustamante Silva, senhora e filhos agradecem penhorados e convidam para a missa de 7º dia, amanhã, quarta-feira, 1º de Abril ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Z 05477)

LINA DA SILVA FREIRE ROCHA

(FALECIDA EM STA. MARIA MAGDALENA)

Filhos, netos, genros e demais parentes, convidam as pessôas amigas a assistirem a missa de mês que mandam resar em sufragio de sua bonissima alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Desde já se confessam agradecidos. (Z 05463)

DR. DORIVAL DE CAMARGO PENTEADO

A familia de DR. DORIVAL DE CAMARGO PENTEADO, convida seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar, por sua alma, na igreja da Candelaria, altar-mór, amanhã, quarta-feira, 1º de Abril, ás 9 e meia. Por esse ato religioso, antecipa seus agradecimentos. (Z 05474)

CONDE DE AFFONSO CELSO

(82º DO SEU NATALICIO)

Hoje, terça-feira, 31 do corrente, ás 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, será rezada missa por alma deste saudosissimo finado, cuja familia desde já agradece a todos que comparecerem. (Z 04636)

VICENTINA MARTINS NASCIMENTO

Capitão Fortunato Nascimento, Ivone Martins Nascimento mandam rezar missa por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, amanhã, quarta-feira, 1º de abril, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór. A todos que comparecerem agradecemos. (Z 05453)

DR. CARLOS MAGALHAES

(11º ANIVERSARIO)

Maria Paula Faria Magalhães Peixoto, Dr. Paulo Magalhães, senhora e filha mandam celebrar hoje, uma missa ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Gloria, pelo seu muito saudoso finado. (Z 04644)

JOSE' DE FIGUEIREDO BASTOS

(CASA TUPY)

(6º MES)

A Familia de JOSE' DE Figueiredo Bastos convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6 mezes que manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 1º de Abril, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja do S. Sacramento da Antiga Sé, á Avenida Passos, hipotecando a todos que comparecerem, a sua gratidão. (Z 05455)

FELISBERTO FERREIRA BRANT

(30º DIA)

A familia de FELISBERTO FERREIRA BRANT, convida a seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma do seu inesquecivel chefe, manda celebrar amanhã, quarta-feira, 1 de abril, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo (rua 1º de Março). Antecipadamente agradece a todas as pessoas que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Z 04668)

FELISBERTO FERREIRA BRANT

(AGRADECIMENTO)

A familia de FELISBERTO FERREIRA BRANT, na impossibilidade de agradecer diretamente a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel chefe, solidarias com a sua grande dôr, apresentaram pesames, acompanharam o enterro, enviaram flôres, telegramas ou cartões e assistiram á missa de 7º dia, vem, por este meio, testemunhar a sua gratidão. (Z 04666)

DR. LINCOLN PERRY DE ALMEIDA

Os funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, profundamente consternados com o falecimento do seu amigo e colega LINCOLN, fazem rezar missa de sétimo dia pelo repouso de sua bonissima alma, na Igreja da Candelária, no altar do S. S. Sacramento ás 9 1|2 horas, hoje, dia 31, terça-feira, e para este ato de piedade cristã, convidam os parentes e demais amigos do morto. (Z 02261)

MARIA JOSE' GARCEZ CRUZ

(MARIETA)

Ismael Terra Cruz, sua filha Vera, Comandante João Francesch Ferreira e Senhora, Angelina Terra Cruz, Roberto Terra Cruz e Familia, Manoel Terra Cruz e Familia, Diniz Alves Ribeiro e Familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua esposa, mãe, sogra, cunhada e tia, MARIA JOSE' GARCEZ CRUZ, no altar de Nossa Senhora da Vitoria, na Igreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 31 do corrente, ás 10 horas, pelo que hipotecam a sua gratidão. (Z 02271)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do Exmo. Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, na próxima quinta-feira, 2 de Abril, ás 11 horas, á Exposição do Santissimo Sacramento e, ás 18 horas, a cerimonia do "Lavapés", instituida pelo Bemfeitor, Ignacio da Silva Medela.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 26 de Março de 1942. O Escrivão — Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

COMÉRCIO-CÂMBIO-MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, gastos e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$670	4$670
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$620	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 73$888; para comprar os de 78$585 e 66$787, respectivamente libra AREA e oficial; para o dolar á vista e de 16$350, cabo e de 16$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
[illegible]	19$430	19$500	19$520
[illegible]	—	4$590	—
[illegible]	—	10$020	—
[illegible]	—	$600	—
Libra AREA	79$135	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$464	16$500	16$521
Peso uruguaio	—	8$330	—
Libra AREA	65$996	65$496	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$300 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$300
30 dias	19$459	16$457
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$459	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 preço de 23$300 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	82.584.484
De 1 a 28	1.172.151.961
Até o dia 30	1.254.736.445

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 28-3-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$585
Nova York	16$550	19$624
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$805
Chile	—	$633
Argentina	—	4$670
Uruguai	—	10$380

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA . . . . — —

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)
(Dia 28-3-942)

Escudo	—	$894
Dolar	—	19$996
Peso argentino	—	4$881
Franco suiço	—	4$570
Franco suiço	—	4$634
Libra AREA	—	79$585

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30
Abertura e fechamento
Mercado oficial.
Londres s/ N. York, á vista por £ ($) 4.03,50 a . . . 4.03.50
Berna, á vista, por £ (F.) 17,30 a . . . 17.40
Lisboa, á vista, por £ (Esc.) 99,80 a . . . 100.20
Espanha, t/venda, por £ (P.) . . . 4.50
Espanha, t/venda, livre, por £ (P.) . . . 48.35
Stockholmo, á vista, por £ (Kr.) 16,85 a . . . 16.95

NOVA YORK, 30
Taxas de venda
Nova York, s/Londres, cabo por £ ($) . . . 4.03 1/2
França não ocupada por $ (c.) . . . 2.32
Genova, cabo, por P (c) — Nom. . . . 5.20
Stockholmo, cabo, por Kr. (c.) . . . 23.85
Berna, comercial, por F. (c.) . . . 23.32
Lisboa, cabo, por Esc. (c.) . . . 4.10
Buenos Aires, cabo, por P. (c.) . . . 23.75

BUENOS AIRES, 30
A's 14,54 horas
Buenos Aires sobre Londres para á vista por $ ouro
taxa de venda (P.) . . . [illegible]
taxa de compra (P.) . . . [illegible]
Buenos Aires sobre N. York á vista por 100 dolares
taxa de venda (P.) . . . [illegible]
taxa de compra (P.) . . . [illegible]
[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

[illegible]

[illegible]	[illegible]
Ordinarias	33.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1953	21.10.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.13.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.1 1/2
São Paulo Railways Co. Ltd.	12.10.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock	102.0.0
Titulos Estrangeiros:	
Consols 2 1/2 %	83.2.6
Emp. de Guerra Britanico 3 1/2 %, 1927/47	105.17.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de março de 1942 em sacas de 60 quilos:

ENTRADAS

Não houve		
De 1 a 28 do corr.:		
De São Paulo	26.756	
De Minas Geraes	78.013	
De Estado do Rio	36.595	
Do Espirito Santo	5.309	146.673
Até esta data:		
De São Paulo	26.756	
De Minas Geraes	78.013	
Do Estado do Rio	36.595	
Do Espirito Santo	5.309	146.673
Existencia anterior — dia 28		330.828
Entradas de hoje		—
Café entregue pelo D. N. C. (doado)		10
		330.858
Embarques:		
Cabotagem Norte	855	
Cabotagem Sul	30	
Soma dos embarques	885	
De 1 a 28 do corr.	100.057	
Consumo local, 2 dias	1.200	1.585
Até esta data	100.442	
Existencia ás 6 horas da tarde		325.753

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma, com as cotações inalteradas e procura destituída de importancia. As vendas registradas foram de 1.197 sacas, ao preço de 28$500 por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$500
Tipo 4	30$000
Tipo 5	29$500
Tipo 6	29$000
Tipo 7	28$500
Tipo 8	28$000

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 3$800 e finos 4$300; E. do Rio: cafés comuns, 3$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço a 4, disponivel: ontem, por 10 quilos; mole, nominal; duro, nominal; anterior: mole, nominal; duro, nominal; mesmo dia no ano passado; duro, nominal, foi domingo; mole, idem.

Embarques: ontem, 37.832 sacas; anterior, 30.737 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entraram: ontem, nada; anterior, nada; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, 1.575.808 sacas; anterior, 1.611.156 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas: Sacas
Para os Estados Unidos 34.370

NOVA YORK, 30
Santos, café para [illegible]

Em maio	12.93	12.93	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.00	13.00	—
Em dezembro	13.00	13.00	—
Em março, 1943	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 30
Rio, café para [illegible]

Em maio	9.65	9.65	—
Em julho	9.75	9.75	—
Em setembro	9.85	9.85	—
Em dezembro	—	—	—
Em março, 1943	—	—	—
Vendas			

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

AÇUCAR

[illegible]

Sul do Brasil	3.100	—
Total	25.300	—
Existencia em sacos de 60 quilos	1.463.600	1.481.400

BORRACHA, AÇUCAR, COCO, PAINA

A produção brasileira substitue a das Indias Neerlandesas

A ocupação, pelos japoneses, da maior parte das Indias Neerlandesas terá multiplas repercussões nos mercados de materias primas. As ilhas holandesas eram consideradas, no Hemisferio ocidental, em primeiro lugar como produtoras de borracha e de estanho. Ora, á parte essas duas materias primas, ainda fornecem ao mundo numerosos outros produtos, e com relação a alguns deles possuem quasi o monopolio.

Java era, depois de Cuba, o maior exportador de açucar do mundo, passando suas vendas anuais de um milhão de toneladas. A mesma ilha tambem produzia e exportava, normalmente, 90 % do quinino consumido no mundo — um fato que diz respeito mais á saude publica do que á economia.

As Indias Neerlandesas possuiam as mais vastas plantações de coco do mundo: 610.000 hectares com 95 milhões de coqueiros. Eram, em consequencia, os principais exportadores de copra (amendoa de coco), de que forneciam cerca de 550.000 toneladas por ano, sejam 40 % do volume do mercado mundial. Ajuntemos que os outros dois grandes paises exportadores de copra, as Filipinas (340.000 toneladas) e a Malaia Britanica (190.000 toneladas), tambem desaparecerão, pelos tempos mais proximos, do abastecimento dos Estados Unidos e da Inglaterra. Felizmente, o Brasil póde remediar essa falta, em vasta escala, com os seus produtos oleaginosos.

A Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior chama presentemente a atenção sobre outro produto, menos conhecido. As Indias Neerlandesas tinham, até o presente, uma quasi monopolio da paina (Kapok), fibra extremamente leve e que é utilizada em diversas industrias, particularmente como materia isolante. As camaras frigorificas, as cabines telefonicas, as salas de musica, bem como as cabines de aviões, são protegidas pela paina contra a influencia da humidade e contra as perturbações acusticas. A paina serve, além disso, de materia prima para a fabricação do linoleum.

As Indias Neerlandesas cobriam 24.000 hectares com essa planta maravilhosa e as suas plantações fornecem anualmente 17.000-27.000 toneladas, que, já antes da guerra, representavam 4-5 milhões de dolares. A produção dos outros paises asiaticos — Indochina, Filipinas, Malaia Britanica — era pouco importante, e a parte da America do Sul atingia apenas a 2,5 % da produção mundial de paina que, nos melhores anos de antes da guerra, se elevava a 36.000 toneladas.

O Brasil tambem figura entre os paises produtores de paina. Mas, em face da produção preponderante das Indias Neerlandesas no mercado da paina, o Brasil não aumentou muito, até agora, a sua produção. Em 1939, exportou 273 toneladas de paina, no valor de 789 contos, em 1940 as vendas baixaram a 67 toneladas, em 1941 as exportações subiram a 314 toneladas e 999 contos.

A ausencia da produção asiatica oferece ao Brasil a possibilidade de intensificar sua produção. Mesmo que não possa esperar atender rapidamente a todas as necessidades do mercado norte-americano, que absorvia normalmente 14.000 toneladas por ano, poderá, no entanto, contribuir para seu abastecimento em proporções maiores do que até agora. O Brasil é, tambem a esse respeito, o país mais apropriado para substituir a produção vegetal das Indias Neerlandesas.

Julho	19.54	19.57	19.62
Outubro	19.65	19.70	19.66
Dezembro	19.65	19.71	19.68
Janeiro, 1943	19.68	—	—
Março, 1943	19.75	19.83	19.77

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 9 pontos.
Intermediaria — Estavel, com alta de 1 a 3 pontos e baixa de 2.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou esse mercado, ainda ontem, com procura de tendencia e sem alteração nas cotações.

Não houve entradas; sairam 250 fardos e ficaram em deposito 11.519 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 59$000 a 60$500; fibras longas, tipo 4, de 56$000 a 56$500; fibra média: Sertões, tipo 5, nominal; tipo 5, 44$000 a 44$500; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 42$000 a 43$500; Matas, tipos 4 e 5, nominais; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 36$000 a 38$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, frouxo; anterior, fraco.
Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	44$000	45$000
Base 5, Sertão	55$000	55$000
Refugos:		
Em fardos de 180 quilos	—	$00
Desde 1.º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	172.800	172.800
Exportação:		
Não houve		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontados)	107.300	108.300

Abastimento de consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO

[illegible]

NOVA YORK, 30

[illegible]

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas, com operações desenvolvidas em grande numero de titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica nominativas e ao portador ficaram melhoradas e firmes. As da Municipalidade seguiram em boa posição, com as de outras estatais.

Ficaram as ações de bancos e companhias em boa posição, mantendo-se as debentures em atividade bem colocadas, tudo conforme se vê em seguida:

VENDAS

Divida Externa:
$ 11.500 E. Federal 1922, 7 % ... [illegible]
Divida Interna
Apolices da Caixa:

[illegible]

5 Credito Pessoal, a	100$000
27 Portuguêz do Brasil, nom., a	205$000
191 Idem, a	210$000
Ações de Companhias:	
150 S. Jeronimo, ord., a	140$000
250 Minas de Butiá, a	123$000
80 Belgo Mineira, port., a	030$000
Debentures:	
40 Banco Lar Brasileiro, a	213$500
100 Idem, a	216$000
VENDA JUDICIAL	
7 Ações Banco do Brasil	488$000

CINEMA

VÁRIAS NOTAS

CANTANDO "AURORA - AURORA" — No filme "Segure o fantasma" onde brilham mais uma vez Abbott e Costello, os reis da gargalhada, ouviremos tambem e veremos as celeberrimas Irmãs Andrews cantando "Se você fosse sincera - oh - Aurora", além de outras canções sempre atraentes através a voz destas celebres cantoras do radio norte-americano. "Segure o fantasma" será lançado nos cinemas Astoria, Plaza e Olinda no proximo dia 6 de abril.

—o—

UM GRANDE FILME SACRO! — Este é o filme que abriu os olhos de Hollywood! E seguindo as piedosas tradições da alma cristã dos cariocas, a 20th Century-Fox irá apresentar na semana santa — "A sombra da Cruz" — com John Beal, Maurice Moscovich, Albert Dakker, Marjorie Gooley, sob a direção de Irving Pichel. "A sombra da Cruz" é um

Dois dos interpretes de "A Sombra da Cruz"

drama que revive a época das lutas do Cristianismo pela liberdade de seus ideais, e será apresentado no cinema Capitolio no periodo das comemorações da semana santa!

—o—

A PORTA DE OURO — Charles Boyer em "A Porta de Ouro", tem um admiravel desempenho. Hesitante entre dois amores, tão diferentes como o dia e a noite,

Olivia de Havilland

ele nos oferece uma interpretação inolvidavel.

Ao escolher entre o amor-paixão de Paulette Goddard e o amor-inocente de Olivia de Havilland, Boyer se vê coadjuvado por artistas de primeira grandeza, como sejam Victor Francen e Walter Abel, em desempenhos impressionantes.

Depois de amanhã, no São Luiz, Carioca e Odeon se estreará "A porta de ouro".

—o—

James Stewart e Margaret Sullavan em "Tempestades d'Alma", que o "Metro-Copacabana" exibirá a partir de quinta-feira

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 213; vitelos, 41; suinos, 10.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 147 1/4; vitelos, 2; suinos, 1 2/4.
Vendidos em São Diogo — Bois, 65 3/4; vitelos, 29; suinos, 8 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$600.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 55 2/4; vitelos, 1.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 655; vitelos, 52.
Entraram nos Frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 193 1/4; vitelos, 37.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 205; vitelos, 25; suinos, 15.
Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 344 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	630:018$300
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	28.387:241$400
Em igual periodo de 1941	46.941:469$100
Diferença para mais em 1941	18.554:227$700

COLÉGIOS

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DE JAYME COSTA NO RIVAL — Continua em cena com grande sucesso no Teatro Rival a comédia de R. Magalhães Junior, *A Familia Lero-Lero*, escolhida pela Companhia Jayme Costa para a inauguração de sua temporada deste ano. Jayme Costa apresenta na figura do Taveira uma de suas mais interessantes caracterisações.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — A temporada de Procopio Ferreira no Teatro Serrador vai se desenvolvendo como era de esperar, atraindo todas as noites um publico numeroso áquela casa de diversões. O cartaz do dia e hoje ainda a ultima produção da autoria de Joracy Camargo, *O Burro*.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Repete-se hoje no Carlos Gomes a canção teatralizada *Mestiça*, original de Gilda de Abreu, musica de Ary Barroso. Os dois principais papeis são interpretados por Gilda de Abreu e Vicente Celestino. Na quinta e na sexta-feira santas subirá á cena no Carlos Gomes uma peça sacra.

—:—

NO RECREIO — No Recreio teremos hoje mais uma representação da revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, *Fóra do Eixo*. Na quinta e sexta-feira santas subirá á cena *O Martir do Calvario*.

SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS — Luiz Severiano Ribeiro — PRAÇA SAENZ PEÑA

QUINTA-FEIRA CHARLES BOYER diz:

Eu nasci para o amor!

Mestre do amor, ele era para as mulheres o que elas desejavam que ele fosse!

IMPROPRIO ATE' 10 ANOS

O humaníssimo drama dos refugiados da guerra que desejam viver num país livre!

Charles BOYER - Olivia DE HAVILLAND - Paulette GODDARD em A PORTA DE OURO

Nacs.: 2.ª Exposição Agro-Pecuaria de Lages - Cidade de Lages (nat. D. F. B.) e Atualidades Tupi n.º 6 (Tupi F. Brasileiros)

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
TRATAMENTO RADICAL E RAPIDO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. (80)

DR. ARMANDO AMARAL — CIRURGIA - Rua Araujo Porto Alegre 70, 3º and. Consultório, 42-2260. — Resid. 26-5274. (80)

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 336, antigo 40, 10.º and. - Fone 22-6412
De 1 ás 5 hs. (80)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (80)

Grande pavimento no centro
Aluga-se o primeiro andar do prédio á travessa do Ouvidor, 36, com área de 250 m2 dividida em dez salas e demais dependências. (Z 4614) 38

Empregos diversos

PRECISA-SE rapaz com 16 anos branco, com referencia para serviços leves de escritorio á rua da Quitanda, n. 28-1º. (Z 4681) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela 124.817, da Agencia Rosario, da "Caixa Economica". (Z 4594) 61

PERDEU-SE a cautela n. 189.768 da Agencia Imperatriz Leopoldina, da Caixa Economica. (Z 4538) 61

PEDE-SE ao senhor que foi visto apanhar um relogio-pulseira de platina e brilhantes caido do braço de uma senhora que descia de um onibus linha Meyer-Mourisco, no ponto de onibus da rua Miguel Couto com Ouvidor, a fineza de entregá-lo á rua Barão de Pirassinunga n. 35, Tijuca, mediante a gratificação de 200$000. (Z 4663) 61

Advogados

Dr. Ruben G. Ribeiro
Naturalizações - Inventarios - Desquites, Tribunal de Segurança - Ministérios, etc. R. Buenos Aires, 17, 2º, s/22/23 - 23-2973 (63)

Automóveis de ocasião

Automovel Ford 1939
Vende-se um em ótimo estado, duas portas, 60 HP. com radio. Ver á Praia do Flamengo 284 e tratar pelo telefone 25-1481. (Z 6137) 64

AUTOMOVEL
Vende-se um marca Opel, 6 (seis) cilindros, motor ótimo, tipo conversivel, duas portas, 7 (sete) pneus novos, por 4:000$000 (quatro contos de réis), a dinheiro. Ver e tratar no Bar Avenida — Barra Mansa — Estado do Rio. (Z 5380) 64

LA SALLE 38
Particular vende Touring Sedan, 4 p., com mala, motor Cadillac 125 H. P., farol de estrada, faroletes neblina, jogo de capas, rádio Delco 8 v., mudança na direção, estado de novo — 16:000$. 47-3691, até 10 horas ou depois das 18 horas. (Z 4640) 64

Correspondência

Madame Bufão
Princesa Ervilha
Louco de saudades não suporto mais esta situação. Escreve, telefona ou telegrafa. Vejo, em tudo isto, o sequestro preparado maldosamente pelo seu Bufão. Esperei, domingo, na missa. Tenho carta que não sei como mandarei. — F. (Z 5476) 70

Dentistas e protéticos

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Trabalhos rápidos, sem dor e a preços razoaveis. Dentes sem chapa. Dentaduras. Rua Conde de Bonfim, 1287. Tel. 38-6359. Bondes de Tijuca e Alto da Boa Vista. (Z 6083) 72

DENTISTAS — Vendem-se: 1 esterilizador Holmes com estante, 2 seringas Ritter, 1 mesa ajudante. 1 Quadro Eletro-Dental, 1 aparelho alta frequencia Victor. Praça Floriano, 55 — Apart.º 10. (Z 5475) 72

Instrumentos de musica

Compro um Piano 42-7088
Embora precise reparos. Paga-se bem. (Z 3283) 75

PIANO RITER
Vendo pela 3.ª parte do valor, tudo em Jacarandá, cordas cruzadas, cepo de metal, modelo bis alemão, proprio para pessoas entendidas, e facilita-se; á rua do Riachuelo, 217, terreo. (Z 6158) 75

PIANO — Compra-se piano alemão em qualquer estado, pagamento á vista. Atende-se chamados, tel. 22-4178. Santa Cruz Hotel. (Z 5395) 75

Compro um Piano 23-5785
Urgente. Pago bem e á vista. (Z 4689) 75

PIANO SCHIEDMEYER
Alemão, em caixa de carvalho, estilo rustico, peça soberba e maravilhosa, vende-se por preço de ocasião, rua Uruguaiana, 109. (Z 5482) 75

Piano Alemão
BECHSTEIN 3:200$
Vende-se completamente novo, peça rica e luxuosa, preço de ocasião, Avenida Pasteur, 397, tel. 26-3761. Facilito o pagamento. (Z 4667) 75

PIANOS — Compram-se. Paga-se bem. Consertam-se. Afinam-se. Av. Mem de Sá n. 319. Tel. 22-9459. (Z 1300) 75

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Z 02236) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger la Graça. Assembléia n. 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 32-2298. (Z 03270) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7. (Y 19321) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia
Alcindo Guanabara, 15-A, 1.º, T. 22-4093

DR. LUCIO GALVÃO
CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 94, 7.º. — TEL. 42-1466. (Y 16801) 80

Diversos

DR. L. FEIJO' — Partos — D. senhoras. Ouvidor, 149, sala 706, tel. 43-6752 (14 horas). Dias impares. Atende partos a domicilio. Res.: T. 35-4382. R. José Higino, 240, apart. 201. (Y 20682) 74

APARELHOS de iluminação e abat-jour, desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados; á rua 13 de Maio n. 9-A. (Z 3475) 74

Encerador calafate — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta, a mão ou a máquina, em qualquer bairro. Recado 29-4029. (Z 4669) 74

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana 21 — 42-5519. (Z 4656) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Z 2003) 76

CAUTELAS JOIAS velhas, compra, paga o máximo do valor, troca, reforma e conserta. 7 de Setembro, 146 — S. José 83. (Y 19942) 76

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
Objetos de valor
E' quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor (76)

JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
Pagam-se preços excepcionais. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA.
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (Z 2326) 76

Modas e bordados

Costuras — Fazem-se e reformam-se vestidos, consertos, etc., com perfeição e a preços sem competidor. Rua do Catete, 252, sob.º (parte dos fundos) L.º do Machado. (Z 4665) 81

Moveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 130 — 43-4548

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 129. (Z 2334) 83

CONSERTAM-SE moveis, instrumentos, mudam-se de cor, reformam-se cadeiras estofadas, acervos, espelhos manchados, coloca metros, etc. Tel. 22-4643. (Z 2296) 83

ALUGAM-SE moveis moderno, a preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Z 3689) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9 — Facilita-se o pagamento. (Z 3690) 83

VENDE-SE, a particular, mobilia de quarto para casal. Telef. 27-2738. (Z 3618) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios — Casa André. Tel.: 43-6332. (Z 4693) 83

MOVEIS
Estilo Renascença, feitos de encomenda. Dormitório e sala Jantar. Vende-se á Rua Riachuelo, 199. 22-4363. (83)

DORMITORIO folheado a imbuia com 9 peças em estado de novo vende-se por 950$000, á rua da Quitanda, 31. (Z 4678) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuia com pouco uso, vende-se por 900$000. Oportunidade unica, rua da Quitanda, 31. (Z 4678) 83

SALA COLONIAL americana imbuia maciça, 2:650$ e dormitorio, original imbuia folheada 2:300$. Tudo sem uso. Vendo urgente. Riachuelo, 418. (Z 4645) 83

DORMITORIO COLONIAL de 10 peças, aparelho de porcelana de limoges, com 187 peças, e diversas miudezas, peças de fino gosto. Ver e tratar á rua Senador Dantas, 77. (Z 4690) 83

VENDE-SE, uma citrine, divisões, vitrolas ortofonicas. Moveis de escritorio, cofre e maquina de escrever. Rua General Camara, 349, loja, das 10 ás 12 horas. (Y 21992) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Z 5451) 83

PARTICULAR — Vendem-se sala de jantar, escritorio de estilo com grupo, 2 dormitorios e refrigerador G.E. novo. Informações: 27-9555. (Z 3480) 83

Pensões e hoteis

SANTA TERESA — Marmitas — Fornecem-se para uma ou mais pessoas, por preços razoaveis. Rua Mauá, 9. Telefone 42-9346. Hotel Bela Vista. (Z 569) 83

Professores

FRANCES — Aprendam frances, preferindo professor nato e formado, lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt. 9º, 4º. Tel. 25-3126. (Y 28636) 87

INGLES - Frances — Professora reg. ensina crianças e adultos. Telefone: 26-2370, das 7 ás 8 da noite. (Z 6184) 87

INGLES — Senhora ensina por metodo rapido. Inicia-se curso para principiantes. Rua Joana Angelica, 220, ap. 5, Ipanema, tel. 27-8404. (Z 5293) 87

MLLE. H. BUFFIER — Professora de francês e literatura. Rua Euza de Souza n. 61, sob. Tel. 48-5727. (Z 3400) 87

INGLES — Professora. Rua Toneleros, 173. Copacabana. (Z 3519) 87

DR. SEBASTIÃO BARROSO LINTZ — Professor de Economia Politica e Finanças. Rua Matoso, 179. (Z 5402) 87

Inglês - Francês — Senhora brasileira, com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina a senhoras e senhoritas. Telefone 25-5870. (Y 28359) 87

CONCURSO DE DIPLOMATA
O professor M. VOISIN avisa os Srs. Candidatos para Diplomata que para atender o número crescente de pessoas que, atraidas pelo sucesso obtido pelos seus alunos, o procuram, decidiu organizar pequenas turmas selecionadas, alem de seus cursos individuais.
Como de costume fazem parte dos cursos as Conferências sobre a História da Civilização, com a finalidade de melhor preparar os candidatos para a Carreira.
Praia do Russel, 164, apto. 9 — Tel. 25-3126. (87)

TAQUIGRAFIA — Ensina-se pelo método Taylor. Tel. 26-2472. (Z 4642) 87

ADMISSÃO a 20$ aos cursos de auxiliar de comercio e propedeutico. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. "Instituto Comercial Brasil". Rua Uruguaiana n. 114, 1º and. (Z 4702) 87

DACTILOGRAFIA em 1 mês. Curso rapido. Em um mês o aluno está escrevendo corretamente. "Instituto Comercial Brasil". Rua Uruguaiana, 114, 1º. (Z 4702) 87

CURSO Comercial em 2 anos. Materias: Port., Fr., Inglês, Mat. Cont. Taquig. Dactilogr. Calig. e Correspondência. Esse curso é essencialmente pratico. Turmas pela manhã, á tarde e á noite, para menores e adultos. "Instituto Comercial Brasil". — Rua Uruguaiana, 114, 1º and. (Z 4702) 87

INGLES — Aulas individuais praticas e teoricas para senhoras e senhoritas, por professora inglesa. Tel. 25-6241. (Z 4611) 87

FRANCES — Mme. Antoinette-Marie aperfeiçoamento, dicção, literatura. rua Urbano Santos 61. Urca. Tel. 26-4299 (Z 4637) 87

INGLES Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo pelo — BRIGHT'S SYSTEM — [illegible] 42-42-24 (Z 5459) 87

INGLES GRATUITO. — A "Aliança Inglesa" iniciou novas turmas de principiantes, medios e adiantados para menores e adultos, pela manhã, á tarde e á noite, rua Uruguaiana, 114-1º e 2º andares. Instituto Comercial Brasil. (Z 4702) 87

DACTILOGRAFIA A 5$ — 90 maquinas, inteiramente novas e de diversas marcas. Curso de aperfeiçoamento e tabelas. Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º andares. Entrada pelo 114. (Z 4702) 87

Hipotecas

VENDE-SE mobilias americana e automovel De Soto 1940. Telefone 27-0637. (Z 6164) 92

Manicures

MANICURE — Massagista — 42-2766 — ELZA. (Y 21993) 93

MASSAGISTA — Mme Elisabeth diplomada em Estocolmo — Fone 27-0292. (Z 5479) 93

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. R. da Quitanda, 55-1º. (Y 20570) 73

FINANCIAMENTOS
HIPOTECAS
Empresta-se a longo prazo, pela Tabela Price, quantias superiores a 100 contos, sobre residencias ou edificios. Largo da Carioca, 5, Sala 104. A. GOMES. (Z 5231) 73

METRO-PASSEIO — PR. SERZEDELO, 62 - TELS. 22-6490 e 6141 | METRO COPACABANA — AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720 | METRO-TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE — MEIO DIA 2-4-6-8 E 10 HS. — 2 ULTIMOS DIAS! Margaret SULLAVAN ★ James STEWART em TEMPESTADES D'ALMA — "THE MORTAL STORM" — PROIBIDO ATE' 14 ANOS — CINE JORNAL BRASILEIRO, 113 v.2 (DIP)

HOJE — 2-4-6-8 e 10 HS. — William POWELL ★ Myrna LOY em O HOTEL dos ACUSADOS — (ANOTHER THIN MAN) — PROIBIDO ATE 10 ANOS — BALCÃO 3$ — CINE JORNAL BRASILEIRO, 110, 112 v.2 (DIP)

5ª FEIRA — Clark GABLE ★ Lana TURNER em "Quero-te como És" — "HONKY TONKY" — PROIBIDO ATE 14 ANOS

5ª FEIRA — MARGARET SULLAVAN ★ JAMES STEWART em TEMPESTADES D'ALMA — "THE MORTAL STORM" — PROIBIDO ATE' 14 ANOS

REX — BALCÕES 2$000 — HOJE — Joan CRAWFORD ★ Melvyn DOUGLAS em Um ROSTO de MULHER — Impróprio 14 Anos — 3ª Olimpíada da 3ª Região Militar - nat. Leopoldis Som. D.F.B.

CAPITOLIO — Fone 22-6788 — Empresa Luiz Severiano Ribeiro — CINELANDIA — AR CONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS

★ 5ª FEIRA ★

A SOMBRA da CRUZ — John BEAL — Albert DEKKER — MARJORIE COOLEY — 20th Century Fox

O MAIOR FILME SACRO DO ANO PARA A MAIOR DATA DO CRISTIANISMO!

Das Sagradas Escrituras: *"Amai-vos uns aos outros!"*

NACIONAL: A BAIA NO ESTADO NOVO - NAT. D.F.B.

INFORMAÇÕES UTEIS

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléia	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Meyer	29-4807
E a noite:	
Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2206 e 22-6279

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saenz Peña, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, Pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Villela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	739$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	833$000
Diversas Emissões miudas ...	773$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	830$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	855$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—

INSPETORIA DO TRAFEGO

Resultado dos exames efetuados no dia 28 do corrente — Aprovados: Mario Gonçalves, Manuel Mendes-Pires, Ezequiel Aurelio da Costa, Antonio Lage Machado da Costa, Delmar da Silva Magignier, Jelnz William Cebeert, Osvaldo Fernandes Lourenço, Manoel Afonso, Vanda Marinho e Carvalho de Morais, Anselmo Ribeiro, Gagliardi Antonio, Gilberto de Aquino, Bodemberg Crisostomo dos Santos, Abner Vieira, João Monteiro, Aristarcho Athayde Carvalho, Alfredo Luiz Ermida, Durval Afonso Muis.
Reprovados — 9.

MULTAS

Não diminuir a marcha — P 34140.
Estacionar em local não permitido — P 291 — 1837 — 3132 — 3432 — 4462 — 6108 — 6380 — 6918 — 7291 — 8850 — 8850 — 9297 — 10352 — 11136 — 12306 — 11419 — 17249 — 18032 — 21660 — 24797 — 25570 — 27584 — 27442 — 28991 — 35336.
Desobediencia ao sinal — P 4973 — 5129 — 7296 — 7296 — 9818 — 10699 — 12799 — 13729 — 14900 — 15602 — 15706 — 21531 — 21623 — 22208 — 22167 — 25012 — 25297 — 27418 — 27087 — 28786 — 29876 — 30406 — 31241 — 31643 — 31600 — 32138 — 33135 — 33906 — SP 20048.
Contra mão — P 15511 — 36608.
Contra mão de direção — P 717 — 9130 — 20867 — 29724 — 34997 — 35708.
Falta de atenção e cautela — P 11989 — 27212 — [illegible]
Angariar passageiros — P 24162.
Meio fio e bonde — P 3181.
Recusar passageiro — P 31647.
Buzinar excessivamente — P 426.
Diversos — P 3909 — 19027.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 4º dia:
Pessoal extranumerário — Ministério da Fazenda, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Departamento de Imprensa e Propaganda, Comissão Especial de Fronteiras. E todas as folhas entregues no protocolo do Tesouro, até á véspera.
NA PREFEITURA — Serão efetuados hoje, 31, no Serviço de Ligação (Palácio da Prefeitura), os seguintes: pensionistas (meses de janeiro, fevereiro e março). Quota de subsistência — (atrasados) — vencimentos atrasados (mês de março). Processos: — Manoel Gonçalves, Julio Simões, Conrado José de Almeida, Leopoldina Alves do Amaral, Arnaldo Werneck Campelo, José Raphael de Azevedo, Clovis Vianna Martins, Armando Aguinaga, Agenor Porto P. Lafayette Stockler, Gracinda Motta, Ernani França de Faria, Odilon Barroso, Aristides Rego Monteiro, Altidonio Pamplona, Zaira Cintra Vidal, Eurico de Azevedo Villela, Edith Barbosa de Araujo, Orcelo Azevedo, Jorge Joaquim de Castro Barbosa, Manoel Maia, Victor Damasceno de Moura, José Thomaz, Josué Lopes, Alice Abrantes de Souza Leite, Antonio Raymundo de Lima, Moysés Eshiqui, Maria Magdalena Teixeira Lima, João Antonio de Oliveira, Israel da Silva Cardoso, Manoel Cardoso da Silva, Renato Homem de Almeida, Miguel Juvenal dos Santos, Alvaro Pimenta de Oliveira, José de Paula Lopes Pontes, Luis Serrão de Azevedo, Waldemar de Medeiros, Orlando Barroso da Cunha, Gloria Ocheurai, Amalia Caminha Machado da Costa, Esther Fernandes de Sá Codeço, José Alberto Pessoa, Adhemar de Almeida Franco, Lavinia Fontes Martins, Benedicta da Conceição, Aracy Costa, José Maria Gonçalves, Joanna de Oliveira Costa, Josué Costa, Marina Pinto de Sá, Manuel Pinto da Silva Filho.

FARMACIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as farmácias situadas nos seguintes locais:

Ruas: Matoso, 47; Comandante Maurity, 90; Machado Coelho, 73; Haddock Lobo, 1; Catumbi, 67; Estacio de Sá, 71; Haddock Lobo, 451; Itapirú, 175; Catete, 245; Cosme Velho, 128; Lapa, 57; Aurea, 30; Marquês Abrantes, 314; Jardim Botanico, 697; Gen. Polidoro, 156; Vol. Patria, 244; Passagem, 95; Av. Ataulfo Paiva, 102-A; Mar. Cantuaria, 106; Maria Angelica, 10; Visc. Pirajá, 610; Teixeira Melo, 42; Princesa Isabel, 89; Av. Copacabana, 442; Souza Lima, 8-C; S. Luis Gonzaga, ns. 152 e 677; S. Cristovão, 566; Gen. Sampaio, 42; Bela, 591; S. Cristovão, 1.223; S. Fco. Xavier, 194; Conde Bonfim ns. 98 e 879; Av. 28 Setembro, 244; D. Zulmira, 45; Maxwell, 292; Jacarini, 1-A; S. Fco. Xavier, 865; Barão Mesquita, 738; Oito Dezembro, n. 10-A; Est. M. Rangel, 178; Est. Mons. Felix, 729; Av. Suburbana, 10.442; Carolina Machado, 1.556; Est. M. Rangel, 918-B; Nerval Gouvea, 452; Cirler, 8-B; Carolina Machado, 974; Maria Paula, 214; Pça. Perolas, 126; Pça. Quintino Bocaiuva, 161; Av. Suburbana, n. 7.772-A; Cap. Couto Menezes, 781; Faraday, 11; Est. Vicente Carvalho, n. 204; Cons. Galvão, 654; Gaspar Vianna, 461; 24 Maio, 1.007; Ana Nery, 780; S. Fco. Xavier, 973; Vaz Toledo, 412; B. Bom Retiro, 270; Arquias Cordeiro, 316; Adriano, 97; Pianky, 249; Alvaro Miranda, 451; Bernardino Campos, 128; Clarimundo Melo, 402; José Bonifacio, 193; Pça. Encantado, 9; Av. Suburbana, 7.204; Av. João Ribeiro, 728; Pça. Nações, 74; Barreiros, 152; Estelvina, 9; Pça. Caby, 134; Estrada Braz de Pina, 896-B; Itabira, 89; Lucas Rodrigues, 10-A; Av. Geremario Dantas, n. 657; Candido Benicio, 518; Est. Sta. Cruz, 837; Santissimo, 18-A; Albano Paiva, 195; Dr. Augusto Vasconcelos, 20; Felipe Cardoso, 37 e Lopes Moura, 66.

Vendas diversas

AMERICAN furnishings and 1940 De Soto car now for sale. Telefone 27-0637. (Z 6164) 92

PIANO
¼ de cauda
BECHSTEIN
[illegible] (Z 4694)

COMPRO UM PIANO DE CAUDA
Urgente. Tel. 38-3001 (Z 4694)

VITRINAS
Alugam-se varias vitrinas nas galerias internas do Copacabana Palace Hotel, exclusivamente para artigos de luxo; ver e tratar no local. (Z 3464)

Lavoura canavieira
Dec. n. 3.855 — Art. 132 — Acucar do Brasil — Av. Rio Branco, 151, 2.º andar, sala 2 — Rio. (Z 2416)

com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".
INSTALA-SE 10 tamanhos diferentes, preços modicos. DESCOBRE-SE AGUA com o Pendulo Hidráulico Infalivel. Executa-se perfurações de poços e captações de nascentes. Abastecimento dagua em geral.
ERNESTO WEIKERS
Rua Felicio dos Santos, 15 — TEL.: 22-5886.
— RIO DE JANEIRO —

FOTOSTAT
Reprodução fotográfica de documentos em 12 minutos. Av. Marechal Floriano, 155. (Y 29331)

CALISTA MENDEL
Calos, unhas, cravos, joanetes. Casa Ferreira Gabinete e conforto. Atende-se a domicilio. Esquina da Travessa Mem de Sá. T-J. 22-1321. (Z 4591)

Abrigo do Christo Redemptor
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 8.

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam de amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124. — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 185.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai, 52 — Vila Rosalí.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE sala para escritorio á rua da Alfandega n. 55, 4º andar. Tem elevador. (Z 4598) 1

VÃO PARA VITRINE — Esplanada Castelo. Aluga-se á Av. Almirante Barroso, 90. Tratar no 10.º andar, sala 1007. (Z 2342) 1

ALUGA-SE — no Castelo á Av. Graça Aranha 226 — Edificio D. Pedro II, ampla SOBRE LOJA, tratar no mesmo Edificio, sala 706. (Z 3660) 1

APARTAMENTO — Aluga-se por 700$ para casal. Ver e tratar á rua Evaristo da Veiga n. 47, 11º and. Apt. 1101. (Z 4605) 1

CINELANDIA — Em ambiente estritamente familiar, aluga-se a casal sala ou quarto em casa de frente ao mar, mobilados e com pensão de primeira. Av. Augusto Severo, 50. Tel. 42-8180. (Z 4695) 1

Catete e Glória

EM CASA estrangeira, aluga-se ótima sala de frente com balcão para casal distinto sem filhos com pensão. Logar fresco e socegado. Ladeira da Gloria, 16. Fone 25-9366. (Z 5467) 5

ALUGA-SE sala independente, mobilada, a cavalheiro, em casa de senhora estrangeira, á rua Andrade Pertence, 20. (Z 5452) 5

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á praia de Botafogo confortavel casa. Aluguel 1:100$. Informações fone 26-2428. (Z 4659) 4

URCA — Apartamento novo e de luxo aluga-se, com frente para tres ruas. Dois quartos, sala, cosinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas. Terraço superior. Todo ultimo andar do predio de 3 pavimentos da rua Osorio de Almeida n. 29. Tratar: Quitanda, 83-A, 6º andar, entre 15 e 17 horas. Preço: 820$000 mais as taxas. (Z 4621) 4

Copacabana-Leme

EM apartamento de luxo, quarto mobilado com banheiro de cor, aluga-se para senhor de responsabilidade, pegado Palace Hotel Copacabana. Tratar com Catarina, telefone 25-5758. (Z 2321) 8

AV. ATLANTICA 1.054 — Aluga-se o 9º andar todo para uma ou 2 familias. Tratar com o porteiro. (Z 2341) 8

ALUGA-SE, para familia de tratamento, apart. novo, em frente ao Casino. Tratar Avenida Copac. 308, apart. 602, com ou sem mobilia. (Z 5460) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Avenida Atlantica, 24, apart. 24, sala, hall, 3 quartos, quarto empregado e mais dependencias. Prazo Minimo 3 meses. (Z 4660) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 3 da rua Otaviano Hudson n. 29, com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro, e mais quarto e banheiro de empregada. Aluguel 600$000. Tratar á praça Mauá n. 7, 7º andar, salas 714-15. Telefone 43-8164. (Z 4671) 8

ALUGA-SE ampla sala frente e um quarto junto com café pela manhã, perto da praia. Rua Sto. Sá n. 18. (Z 4643) 8

ALUGA-SE quartos c/ otima pensão á rua Miguel de Lemos, 48. Posto 5. Tel. 27-7282. (Z 5465) 8

APARTAMENTO mobilado, amplo e luxuoso, com living, 3 quartos e dependencias de empregados, á Avenida Atlantica n. 124, apart. 87. Prazo minimo de 3 meses. Ver das 13 horas em diante. (Z 5473) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de aluguel do apartamento 202 da rua Gomes Carneiro, 112, com espaçosa sala, dois bons quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto de empregada e dependencias. Aluguel e taxas 725$000. Ver das 17 ás 19 horas. (Z 4687) 8

POSTO 2 — Otima sala ou quarto de frente mobilado. Av. Copacabana, 130, 6.º, apart. 61 (atrás do Casino). Tel. 27-6313. (Z 4607) 8

PEQUENO APARTAMENTO — Em Copacabana bem mobilado (geladeira), telefone, ventilador, etc. Aluga-se para 6 meses. Telefonar 27-8851. (Z 4701) 8

Leblon

RESIDENCIA MOBILADA — Aluga-se no melhor ponto do Leblon, a uma quadra da praia, lugar arejado com vista para as montanhas, palacete novo no meio do jardim, ricamente mobilado com quatro dormitorios, dois halls, sala de jantar, sala de visitas, escritorio, saleta de almoço, cosinha, atrio interno com fonte, quarto de empregados, garage, etc. Informações pelos telefones 42-8525, sr. Hamilton e 27-7589 sr. Motta. (Z 5363) 17

Santa Tereza

ALUGAM-SE quartos para casais, com agua corrente e com linda vista sobre a bahia, mobilados ou não, preços de 700$ a 1:200$ mensais. Ver á rua Mauá n.º 5. Tel. 42-9346. Bonde Paula Mattos á porta. Hotel Bela Vista. (Z 508) 23

Subúrbios da Central

ALUGAM-SE duas casas em Todos os Santos á rua São Braz n. 144 e 130 c. 1, com dois quartos, uma sala, banheiro completo, cosinha com fogão a gás e quintal. Alugueis 300$ e 220$. Trata-se na mesma; telefone 26-9804. (Z 4670) 29

Flamengo

ALUGA-SE confortavel apartamento ocupando todo o 10º andar do edificio Italisia, á praia do Russell n. 162. Tratar Avenida Presidente Wilson, 188, 42-4060. (Z 6126) 10

FLAMENGO — Ed. Maximus, Apt. 501 ainda não habitado, com linda vista para a baía, 4 qs., 2 s., 2 banheiros e quarto de empregada com banheiro. — Apt. 800, 2 qs., 1 sala, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas. Chaves no local e mais informações com o sr. Moreira. Fone 28-2367. (Z 2217) 10

Traspassa-se

FERIAS ITAIPAVA
Passe as suas férias na CHACARA PARAIZO. Clima adoravel. Distante do Rio, apenas 2 hs. Quartos com água corrente. Estrada União Industria n. 14.098 — Tel. 8 J 13. (Z 4575) 38

Posto 4 - Copacabana
Pensão familiar, em centro de jardim alugam-se quartos e salas, com água corrente. E fornece-se marmitas a domicilio, farta, sadia e variada. Preços: casal — almoço e jantar 350$. Santa Clara, 116. T. 27-9428. (Z 5443) 38

BENTO LISBOA, 6
Aluga-se por 1:400$, com 8 quartos, muito fresca, não devassada. Tratar com Dr. Ismael, Av. Rio Branco, 311, Sala 614. (Z 3573) 38

Pensão Sixel
PRAIA BOTAFOGO 204/206
Quartos casais — solt. — peq. familia, agua cor. — Preços modicos. (Z 04181) 38

CASA MOBILADA
Aluga-se, por 1:600$000 Rs. mensais, confortavel casa sita á Avenida Trapicheiro, 114, entre Professor Gabizo e São Francisco Xavier. Prédio novo e recentemente pintado; moveis de estilo e tapeçarias de gosto, com apenas três meses de uso; dois pavimentos, quatro dormitórios, garage, instalações de telefones, luz, gás e água em funcionamento; refrigerador norte-americano, moderníssimo, de 8 pés cubicos. O prédio pode ser visitado, diariamente, das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas. (Z 5592) 38

ALUGA-SE CASA EM IPANEMA
A quem comprar os moveis, aluga-se uma casa com 3 quartos, sendo 1 para empregada, 2 salas, abrigo para autonovel, varanda, quintal, galinheiro, etc. Tratar depois das 9 horas da manhã — Tel. 27-6350. (Z 4639) 38

CASA MOBILADA (Flamengo)
Aluga-se, por contrato, em rua transversal, perto da Avenida Oswaldo Cruz, casa moderna, confortavel e com garage, própria para casal ou pequena familia. Aluguel 2:250$000. Informações pelo telefone 25-6521. (Z 5458) 38

Fazemos "MUDANÇAS" no Rio, Petrópolis, etc.
AV. GOMES FREIRE, 143
Telefone 42-8014 (38)
(Z 5469) 38

GRANDE HOTEL DE ITAIPAVA
Ótimas acomodações, apartamentos, agua corrente em todos os quartos, serviço de bar e restaurante, preços modicos. Estrada União e Industria 14.001, telef. Itaipava 8 J 12. Informações no Rio, telef. 42-6755. (Z 04582) 38

HOTEL MAGESTIC
SEMANA SANTA
Quer repousar os 4 dias da Semana Santa? Vá para Conrado Niemeyer, em plena Suissa brasileira, hotel proprio com o máximo conforto e asseio; passadio de 1ª ordem com preços minimos, altitude 500 mts. clima seco o melhor do Brasil, não aceita doentes de fraquezas pulmonares. Vir uma vez é voltar sempre. Fotografias e informes á Rua S. Pedro, 37 — 1.º andar com o corretor José Passos, tel. 23-1016. (Z 5268) 38

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 14 corretores oficiais dos quais 9 apregoaram 47 negócios, registando-se grande número de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

OLIVEIRA LIMA & CIA LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 18 — 4.º AND. FONE: 22-1885)

VENDO — 215 contos, na Urca, á Av. João Luiz Alves, esquina da rua Joaquim Caetano, terreno com 19,20 x 13,40.

VENDO — A partir de 150 contos, com facilidades no pagamento, ótimos apartamentos, no edificio em construção, á Praia do Flamengo n. 82, junto ao Edificio Seabra.

VENDO — 25 contos, próximo á Estação de Madureira, — na rua Agostinho Barbalho, n. 34, pequena residência com 3 quartos, 2 salas e dependências medindo o terreno, 7,10 x 27.

CARLOS A. MOREIRA

(RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 6.º ANDAR) TEL. 43-6344

COMPRO — 220 contos Lins e Vasconcelos, á rua Pedro de Carvalho boa residência construida em terreno de 22 x 144.

COMPRO — Até 100 contos, prédio residencial em S. Cristovão, Campos Sales ou Rio Comprido.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO 128 — 1.º)

VENDO — 100 contos, rua Santo Cristo, pequeno prédio de 1 pavimento, em terreno de 8,80 x 35, rendendo ainda 450$000 mensais.

VENDO — 180 contos, no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, ótimo terreno de 16,10 de frente, tendo ainda sólido prédio de 2 pavimentos, com 3 salas, 5 quartos, quarto e instalações para criados e demais dependências.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa e sólida residência de 2 pavimentos, em terreno de 10x40, muito arborizado.

VENDO — 130 contos, no melhor ponto da praia de Icaraí, ótimo prédio acabado de construir, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos de dois quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e quarto de criados, podendo dar uma renda de réis 1:200$000 mensais.

COMPRO — Até 3.000 contos, na zona compreendida entre as ruas da Alfandega e Assembléia e Av. Rio Branco e 1.º de Março, prédio velho com frente aproximada de 10 metros.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304) TELEFONE — 42-0759

VENDO — 350 contos, Copacabana, ótima residência, de fino acabamento, lado da sombra construida em centro de terreno de 11 x 29.

VENDO — 180 contos, Copacabana, próximo á rua Santa Clara, pequena residência.

VENDO — Desde 120 contos, em Copacabana, Posto 4, a menos de 30 mts. da praia; desde 90 contos, em Copacabana, próximo ao Lido, a menos de 50 mts. da praia; desde 195 contos no Flamengo, entre Senador Vergueiro e Av. Oswaldo Cruz; desde 147 contos, no Flamengo, á rua Senador Vergueiro; desde 128 contos, em Petrópolis, ótimos e confortaveis apartamentos.

VENDO — 180 contos, sendo 68 contos á vista e o restante em 16 anos, em Copacabana, esquina da praia, ótimo apartamento em prédio já habitado; 3 bons quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 varandas, quarto e banheiro para empregados e dependências.

COMPRO — Na zona do Flamengo, terreno que tenha no minimo 15 metros de frente e de preferência de esquina.

COMPRO — Terrenos na zona portuária ou industrial e que tenham no minimo 1.500 mts2.

COMPRO — Ipanema ou Leblon lotes de terrenos que tenha no minimo 12x30 a 20x40.

COMPRO — Nos arredores de Petrópolis, Teresópolis ou Nova Friburgo, fazenda que tenha no minimo 60 alqueires e que seja mixta, servida por boa estrada de automovel, e que seja cortada por algum rio.

COMPRO — Até 600 contos avenida ou prédio de apartamentos, dando boa renda.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema ou Leblon, boa residência com 3 quartos, garage e dependências.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º — S. 1113)

VENDO — 200 contos, Urca, na 2.ª zona, boa residência com 2 salas, 4 dormitórios, garage, quarto empregados — Terreno 10 x 25.

VENDO — 320 contos, Copacabana em ótima transversal, — prédio com saleta, sala de visitas, sala jantar, escritório, sala de almoço, copa-cozinha. — No pavimento superior 4 dormitórios, banheiro. Garage c/ 2 quartos. Terreno de 11x26.

COMPRO — Entre 350 e 400 contos, Cosme Velho ou Gavea, residência moderna, com 2 salas, 4 dormitórios, garage, etc.

COMPRO — Zona industrial, terreno com área de 2.000 até 3.000 m2.

COMPRO — 120 contos em transversal de Mariz e Barros, residência com 4 quartos, 2 salas, etc.

COMPRO — Base de 120 e 150 contos, Tijuca, — prédio moderno com 2 salas, 3 quartos, garage, etc.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º — S. 1212)

VENDO — 320 contos, Av. Visc. de Albuquerque, rico prédio moderno, de esmerado acabamento, com 4 dormitórios, 3 salas, em centro de jardim, próprio para familia de alto tratamento.

VENDO — 280 contos, Copacabana, á rua Barata Ribeiro, magnifico e moderno prédio, com 4 quartos, 2 salas, copa, varandas, garage, etc., construido em centro de grande terreno medindo 12x30.

VENDO — 800 contos, Glória, moderno edificio com 18 apartamentos, rendendo 95 contos.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, ótimo terreno de 12 x 31,50, pronto para construir. Facilito o pagamento a longo prazo.

RUBENS GOMES

VENDO — 6.300 contos Centro, dois magnificos edificios.

VENDO — Av. Ruy Barbosa, qualquer metragem c/ 67 metros de fundo.

VENDO — A partir de 450 contos, prédios e avenidas para renda.

VENDO — 450 contos, próximo ao Centro, magnifico armazem c/ amplos salões.

VENDO — 360 contos, Senador Vergueiro — terreno c/20 metros de frente.

VENDO — 220 contos, Leblon, esquina c/ 46 metros de testada.

VENDO — 200 contos, Leblon, — próximo á praia, lote com 20 metros de frente.

VENDO — 170 contos, junto á Av. Ataulfo de Paiva, lote de 17x39; por 145 contos, esquina de 15x31.

VENDO — 150 contos, Leblon, junto á Praia, lote de 15x30, por 120 contos, lote 12 x 39.

VENDO — 110 contos, em frente á chácara "Henrique Lage" lote de 13 x 30.

VENDO — 80 contos, Jardim Botanico, lote medindo 15x19,50, c/ duas frentes.

VENDO — 75 contos, Copacabana, lote de 12 x 30.

VENDO — A partir de 75 contos, Botafogo, ótimos lotes.

VENDO — 45 contos, Tijuca, lote de 15x20.

VENDO — Centro, salas para escritórios.

COMPRO — Em qualquer zona, edificios de apartamentos e avenidas, dando renda de 7 a 8 % liquido.

COMPRO — Leblon, Ipanema e Copacabana, prédios e terrenos.

EMPRESTA-SE — A partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

APARTAMENTOS em todos os edificios em construção, construidos e a construir, nos principais bairros, c/ plantas, detalhes e informações nos escritórios do Corretor.

RUBENS GOMES

ASSEMBLÉIA, 104 - 5.º

VENDO — 295 contos, Copacabana, no Lido, magnifico terreno, lado da sombra, medindo 16 x 30.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º ANDAR, SALA 611)

VENDO — 700 contos, no Palácio Inhauma, Av. Rio Branco, em edificio de 20 pavimentos, a ser brevemente construido, magnifico andar, com 10 salas, ar condicionado e todo conforto moderno. — Grande facilidade de pagamento a longo prazo.

VENDO — 370 contos, magnifico andar, próximo á Praça Floriano. Facilito o pagamento a longo prazo.

VENDO — 350 contos, Praia do Flamengo, os 2 últimos apartamentos por andar, com hall, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo em cor, dependências para empregados, play ground, garage, etc. Facilito 246:400$000, Tabela Price, — prazo longo.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lado da sombra, terreno de 10x21, localizado entre 2 residências.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano a juros de 9 %, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º — S/613)

VENDO — 550 contos, terreno á rua São Clemente, perto da praia.

VENDO — 320 contos, Copacabana, terreno de esquina.

VENDO — 250 contos, na Urca, pequeno prédio com 3 apartamentos e garage.

VENDO — 150 contos, Vila Isabel, em rua asfaltada, ótimo terreno com 24 mts. de frente e 70 de fundos, próprio para construção de avenidas.

VENDO — Prédio na rua do Ouvidor, zona bancária.

VENDO — 750 contos, prédio á rua da Assembléia, entre 1.º de Março e Avenida.

VENDO — Copacabana palacete com todo conforto, modernissimo, com ou sem mobilia.

COMPRO — Até 800 contos, avenida nova na zona sul ou norte.

COMPRO — Na zona industrial terreno com 2 até 3.000 mts 2, de preferência com galpão, para industria pesada.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º, S. 32 e 33) FONE 43-4285

VENDO — 25 contos, Jaracarépaguá, á rua Joaquim Pinheiro n.º 95, Freguesia, — sitio tendo casa nova e moderna. O terreno mede 24 x 70.

COMPRO — Na Av. Copacabana, desde Leme até Posto 6, dois terrenos de 12 a 25 metros de frente.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Botafogo

ESQUINA RUA ICATÚ — Junto rua S. Clemente, 3 frentes, 460 m.2, linda vista sobre a baía. Vende-se 150 contos. Tratar em 42-4635 e 42-0358.

PREDIO ATÉ 150:000$, compro. Palacete até 500:000$ perto da praia, compro terreno ca. 4000 m.2, até Gavea ou Jardim Botanico. Tratar 42-4635 e 42-0358. (Z 5332) CV 400

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 125 contos apart. de frente, com garage, sala, 3 quartos, q. e ban. emp. etc. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Z 3552) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 106 contos, apart. c/ sala, 3 quartos, q. e ban. emp., cos. c/ armario embutido e prateleiras marmore, grande terraço de 7 x 7. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Z 4684) CV 700

AV. COPACABANA. Posto 5. Vendo a partir de 120 contos, ótimos aparts. c/ hall, sala, 3 qts., ótima varanda, q. e ban. emp. etc. Freitas Valle. Rua Alvaro Alvim, 33/7, 11º and., s. 1.124. (Z 4685) CV 700

CASA ESTILO COL. Rta. Ribeiro, vende-se 350:000$, preço unico. Tratar: 42-4635 e 42-0358.

APARTAMENTO — R. Joaquim Nabuco, 1 s. 3 qs. garage etc. Vende-se 130 contos. Tratar: 42-4635 e 42-0358. (Z 5371) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apt.º terreo de frente, com saleta, sala, 4 qts., banh. cor. q. e ban. emp. etc. Inf. 42-8311. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 150 contos, apart.º com 3 salas, 3 qts. grande varanda, armarios embutidos, q. e ban. emp. etc., local para carro. Financiado. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Z 4683) CV 900

COMPRO — Terreno de esquina no Flamengo ou em Botafogo. Metragem mínima 14x30 ms. Negócio direto. Rua Araujo Porto Alegre n. 56, 1.º andar, sala 18, das 17 ½ ás 18 1/2 horas com o Dr. Carlos ou Dr. Silvio. (Z 4692) CV 900

Gavea

JARDINS GAVEA — Vendo 36 contos, ótimo terreno plano 12,15 x 46, á rua Golf Club. Inf. 42-8311. Freitas Valle.

GAVEA — Vendo 78 contos, ótimo terreno 15x23, proprio para construção para renda, á rua Piratininga 30 mts. depois do predio n. 30. Facilito parte em 15 anos. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Z 3533) CV 1001

Grajaú

TERRENO — Grajaú, vende-se ótimo terreno de esquina, com 5,00 x 22,55 por Visc. Sta. Isabel e rua Mearim respectivamente, lado direito de quem sobe por Mearim. Tratar com sr. Amadeu. Tel. 23-0277 ou pessoalmente á rua Mayrink Veiga, 17 a 21, 1.º andar, não se trata com intermediários. (Z 3651) CV 1200

Laranjeiras

COMPRA-SE uma casa em Laranjeiras ou adjacencias, em centro de terreno e com garage, de 350:000$ mais ou menos. Negocio direto. Cartas á D. Pereira, á rua Trofilo Otoni n. 21, loja. (Z 6160) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendo 210 contos, residencia recem terminada com 2 salas, 4 qts., copa, coz., q. e ban. emp. etc., 2 varandas e garage, terreno 10x20, proximo á praia. Freitas Valle. Rua Alvaro Alvim, 33/7, 11.º and., s. 1.124. (Z 3556) CV 1500

PALACETE DE LUXO, centro terreno 1.000 m.2 vende-se 750:000$. Tratar 42-4635 e 42-0358, construção em cimento. (Z 5370) CV 1500

Leme

Leme - Apartamento — Vende-se explêndido, já construido, com frente para rua Gustavo Sampaio em 3.º pav. com vestibulo, 1 sala ampla, 3 quartos ótimos, lindo banheiro em cor, 2 varandas, quarto e banheiro para criado, etc. Acabamento de luxo. Preço único 125 contos. ALMEIDA PINTO & CIA. Ltda. Av. Rio Branco, 125, salas 1215/6. (Z 4679) CV1500

Rio Comprido

AVENIDA PAULO FRONTIN — Vendo 83 contos magnifico terreno de 22 mts. de frente, plano e cercado. Inf. rua Alvaro Alvim, 33/7, 11.º and., s. 1.124. (Z 3554) CV 2001

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se, á Av. Feliciano Sodré, um lote de frente, de 14x40 metros, plano, arborizado, pronto para edificar, com agua, luz e telefone. Informações com Oliveira e Silva, rua Itapicurú, 105, Teresópolis. (Z 6155) CV 3600

Fazendas e sítios

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendo urgente 160 contos, área de 660.000ms2. c/ 6.000 pés laranjeiras, c/ frente para a Estrada da Barra, entre as Praias da Barra e Pedra de Guaratiba. Onibus na porta. Inf. rua Alvaro Alvim 33-7, 11º and. s. 1.124. Freitas Valle. (Z 03555) CV 3700

VENDE-SE uma ótima propriedade toda cultivada e reflorestada, cortada pela rodovia Tronco Norte Fluminense e Ferrovia Leopoldina, altitude acima de 400 metros, muita agua, boa queda para usina eletrica. A casa residencial fica entre as duas estradas. Distante da rodagem 30 metros, a 2 quilometros distante da cidade de Bom Jardim, Estado do Rio, e 4 horas de automovel a Niterói. Tratar com Sebastião Correia no lugar acima. (Z 3529) CV 3700

CHACARA EM PETROPOLIS

Vende-se, sem intermediário, uma chácara no Retiro, tendo cem metros de frente para as ruas Henrique Dias e Carneiro Leão, com cerca de treze mil metros quadrados, casa de construção antiga, com quatro quartos, três salas e dependências, lindas árvores e água própria. Tel. 2198 em Petrópolis e 26-0462, nesta cidade. (Z 4656) CV 3700

FAZENDA MIXTA

Vende-se, em Viçosa, informações: Mendes Sobrinho, Ubá, Minas. (Z 5377) CV 3700

TERRENO

Situado á Avenida Teixeira de Castro (Quilometro 8 da Variante Rio-Petropolis) vende-se grande área de terreno pelo preço de rs. 600:000$000 (Seiscentos contos de réis). Tratar com sr. Brandão á Avenida Almirante Barroso, n. 90 — 10º pavimento, das 10 ás 12 horas, ou das 16 ás 18. Telefone: 22-1890. (Z 02241) 91

COMPRA-SE

Com urgência prédio confortavel, proprio para colegio. Prefere-se de Leblon ao Catete. Cartas a "M. L.", na portaria deste jornal. (Z 3600) 91

COMPRA-SE

um terreno na Zona Sul medindo no minimo 15 x 30. Negócio direto e á vista. Tratar com o sr. Raul, á R. Quitanda n. 199-3º andar. (Z 5468) 91

Otimo emprego de capital

Vendo urgente 230 contos, confortavel hotel, com 38 qts. mobilados, com água corrente, em S. Lourenço. Facilito 50% a 9% a/a. Freitas Valle. Rua Alvaro Alvim, 33/7, 11º and. s. 1.124. (Z 3551) 91

CONSULTORIO

Vende-se um bem conservado, em ponto feito há 5 anos. Rua José Higino, 69. Tijuco. (Z 5466) 91

RESIDENCIA EM PETROPOLIS

Compra-se confortavel residência em centro de bom terreno, com todas as acomodações para familia de tratamento, até 400 contos. Tratar pessoalmente á Rua Ouvidor, 69-A, sala 43, das 9 ás 12 horas, com sr. Ramos. (Z 4682) 91

IPANEMA RENDA

Vende-se, por 650 contos, na Av. Vieira Souto, prédio novo de apartamentos, construção ótima, rendendo 68:400$ anuais, com contrato. A renda é suscetivel de bom aumento. Tratar com Renato Guimarães. Av. Rio Branco, 128, 1º andar, sala 102. (Z 4675) 91

A VIDA SOCIAL

Stefan Zweig

Caminha a idéia de Petrópolis fazer a "Casa Stefan Zweig", e erguer o seu busto talvez numa praça publica, esponlando entre hortensias. A vivenda habitada pelo historiador de Maria Antonietta presta-se para um pequeno museu, com as reliquias deixadas pelo malogrado escritor.

Os turistas, os viajantes, e os moradores da cidade, terão ensejo de visitá-la, e o mundo cultural renderá justa homenagem ao sentido desse carinho, — de amizade, gratidão e justiça ao escritor.

A "Casa Stefan Zweig" terá o respeito de todos os homens de pensamento. Petrópolis, que constitue uma cidade caracteristica e diferente no condrio brasileiro, vai adquirir uma projeção maior no mundo que lê.

Zweig foi um grande amigo e admirador da cidade das hortênsias. O seu busto, cercado de flores, lembrará sempre o gesto afetuoso e cultural da cidade petropolitana.

E tudo parece vai se realizar. O propósito dessas idéias, telegrafou ao seu autor, declarando que Petrópolis corresponderia ao justo apelo.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

REDENÇÃO

O filho de um carpinteiro
foi um artista profundo;
com três prepos e um madeiro
fez o consêrto do mundo.

Solano da Cunha

— Se, por uma desgraça que a humanidade não merece, a vitória final premiasse o ódio, a cinpança, a brutalidade e a tirania, o futuro da América estaria mutilado ou perdido para sempre. Nas trevas que desceriam sobre o mundo, desapareceria tudo o que para a nossa alma e para o nosso espirito representa a razão da vida: a justiça, a dignidade, a honra, a beleza, a luz, a poesia, a liberdade.

DARIO DE MAGALHÃES — *A imprensa e a vocação do Brasil.*

Almoços

Amigos e companheiros de trabalho do dr. Heitor Gurgel, secretário do governo do Estado do Rio, ofereceram-lhe, ontem, em Niterói, um almoço intimo, em regosijo pelo seu pronto restabelecimento dos ferimentos que sofrera há dias, num desastre de automovel, ocorrido nesta capital. Falaram, saudando o homenageado, o desembargador Oldemar Pacheco e o dr. Adauto Wernack, tendo o dr. Heitor Gurgel agradecido aquela manifestação, que disse ter tocado muito de perto seu coração.

— Terá lugar hoje, às 12,30, na Churrascaria Gaucha (Feira de Amostras), um almoço de despedida oferecido ao sr. José Auto da Cruz Oliveira, funcionário do Banco do Brasil, que vinha servindo há tempos na Comissão de Defesa da Economia Nacional. O homenageado seguirá segunda-feira próxima para Nova York, onde servirá como consultor técnico do Escritório Comercial do Brasil.

Homenagens

No dia 26 ultimo, na igreja de São Francisco de Paula, foi rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento do Juiz de menores, dr. Saul de Gusmão, que há alguns meses se achava afastado de suas funções por motivo de grave enfermidade. Amanhã, reassumirá ele as funções de seu cargo. As homenagens que recebeu, por motivo de seu restabelecimento, revelaram a estima em que é tido. Decerto elas se realizarão amanhã.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Rim guisado ao "petit-pois"
Soufflé de batatas
Tortinhas de creme

Jantar

Creme de cenouras
Rabada com milho verde
Docinhos mixtos

ALMOÇO

RIM GUISADO AO "PETIT-POIS"

Depois de bem lavado um rim, parta-o em pequenos pedaços, misture-os com cebola ralada, sal, e caldo de limão. Esquente bem 3 colheres de azeite, doure 1 alho e junte o rim.

Cubra-o com cebola, tomates e salsa.

Refogue-o bem em fogo muito forte.

Pouco antes de retirar do fogo, passe em manteiga, 1 lata de "petit-pois", junte ao rim e sirva.

SOUFFLÉ DE BATATAS

Cozinhe em agua e sal, 00 grs. de batatas e passe-as pelo espremedor. Adicione 1 colher de manteiga, 1|2 copo de nata, ou leite, 1|2 chicara de queijo ralado, um pouco de noz-moscada e sal se necessitar. Bata fortemente até abrir bolhas e junte 2 claras batidas em neve. Leve ao forno regular.

TORTINHAS DE CREME

Massa:

200 grs. de farinha, 1 colher de sopa de manteiga, 1 colher de sopa de açucar, uma pitada de sal e 1 ovo inteiro.

Forre forminhas e recheie com o seguinte creme:

3|4 de copo de leite, 6 gemas, 1 colher de açucar e 1 colher de chá de manteiga.

Leve ao forno regular.

JANTAR

CREME DE CENOURAS

Leve ao fogo a panela com 2 litros dagua, sobras de carne fresca, um pedaço de pão, tomates, cebola, salsa e 1|2 quilo de cenouras.

Duas horas depois, passe o caldo por peneira e esmague bem as cenouras passando-as tambem.

Engrosse o caldo com leite e fubá de arroz, ferva um pouco e adicione 1 colher de manteiga. Sirva com pão torrado.

RABADA COM MILHO VERDE

Depois de bem lavada uma bonita rabada, escalde-a e deite-a em vinha dalhos com caldo de limão, sal, pimenta do reino, 2 cravos da India e 2 alhos esmagados.

Esquente bem 1 colher de gordura, junte a rabada e refogue-a até dourar. Pingue agua de vez em quando e quando estiver macia junte 1 cebola em rodelas e 4 tomates. Cozinhe mais um pouco e retire do fogo. Junte ao caldo que fica uma lata de milho verde e sirva junto.

DOCINHOS MIXTOS

Cozinhe abobora em agua e sal e passe pela peneira.

Pese igual quantidade de açucar e nozes moidas e junte à abobora.

Leve ao fogo mexendo sempre até tomar ponto de enrolar.

Faça bolinhos, passe-os em açucar peneirado e deite em forminhas de papel.

Casamentos

Efetua-se, hoje, o casamento do sr. Hilton Pereira Guimarães, funcionário da Inspectoria das Obras Contra as Secas, com a senhorita Diva de Menezes Bentagna, filha do sr. Fausto Bentagna e de d. Angelina Bentagna. Paraninfarão o ato civil, que se realizará às 10 horas, o sr. Adhemar Lyra da Silva e d. Hila Baptista, e a cerimônia religiosa, às 4 horas da tarde, na igreja Nossa Senhora da Conceição, serão paraninfos o sr. Joaquim da Rocha e senhora.

Natalicios

D. Consuelo Muller — Passou, ontem, o aniversário natalicio de d. Consuelo Muller, esposa do major Filinto Muller, chefe de Policia. Senhora de raros predicados morais, teve ela, por esse motivo, a oportunidade de receber merecidas provas de simpatia e admiração das inumeras pessoas que constituem seu grande circulo de amizades.

— Faz anos hoje, a senhorita Iracema de Azevedo, filha do sr. Benjamin de Azevedo, e funcionária da Policia Municipal e de d. Ariadna de Azevedo.

— Passa hoje o aniversário natalicio do sr. Ivo Barroto, auxiliar do nosso comércio. O aniversariante dará uma festa em sua residência aos seus amigos e colegas.

— Faz anos hoje a menina Dilsa, filha do tenente Fernando Magioli e de d. Jair Santos Magioli.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio de d. Helena da Rosa Antunes, mãe do sr. José Antunes, funcionário do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Viajantes

Deputado Damonte Taborda — Procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio, no domingo à tarde, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o deputado argentino Raul Damonte Taborda.

— Seguiram para Lambari, afim de fazer uma estação de aguas e repouso a senhora Ivone Lins Garcez, esposa do sr. Darcy Garcez, do comércio desta praça, que foi acompanhada de sua filha Dirciuha Garcez e da senhorita Maria José Carneiro da Silva e das funcionárias da Aliança do Lar Ltd., senhoritas Helena da Fonseca Almeida, Eleonora P. Soares e Celina Basteiro.

Homenagem póstuma

Promovida pela diretoria da Escola de Comércio do Rio de Janeiro, realizar-se-á no dia 14 de abril, às 8 horas da noite, a solenidade de inauguração do retrato do saudoso dr. Antonio Eugenio de Magarinos Torres, diretor geral daquela escola, falecido a 13 do corrente. O programa dessa homenagem póstuma é o seguinte: Abertura da sessão pelo diretor geral, dr. Orestes Franklin Xavier de Brito, que dirá palavras de saudades em nome da diretoria. Discurso do dr. Roberto Piragibe da Fonseca, professor da escola, em nome do corpo docente. Discurso do dr. Mario Bulcões Pedreira, em nome dos amigos de Magarinos Torres.

A Tosse Impertinente das Crianças

Geralmente, depois de um resfriado, as crianças são acometidas de uma tosse impertinente que, mal cuidada, pode se transformar numa bronchite chronica ou, quando pouco, causar um enfraquecimento geral do organismo. A tosse precisa ser tratada desde o inicio com um remedio de effeito rapido e seguro. Neste caso, é aconselhado o Xarope São João, de sabor delicioso, que age como um poderoso calmante sem prejudicar o tenro organismo infantil. O Xarope São João faz expectorar sem tossir e evita as affecções do peito e da garganta.

Xarope São João

Lab. Alvim & Freitas — São Paulo

Falecimentos

Faleceu ontem o sr. João da Costa Pinto, inspetor do Departamento de Vigilancia, da Prefeitura Municipal, e advogado do fôro desta capital. O extinto fôra acometido de um ataque de angina pectoris, às 5 ½ da tarde, no Tribunal do Juri, quando defendia o réu Ernani Francisco do Nascimento. Socorrido prontamente na Assistência Municipal, após baldados recursos, veiu o mesmo a falecer. Ocupou no legislativo municipal o cargo de secretário do Conselho, tendo ingressado mais tarde na Policia Municipal, no cargo de sub-inspetor. Designado pelo prefeito, desempenhou o cargo de diretor interino da referida Policia, de abril a 10 de junho de 1940, no impedimento do diretor efetivo. Deixa viuva d. Maria da Costa Pinto e quatro filhos, todos maiores, Mercir e Mozart, ambos funcionários municipais, e as senhoritas Cecilda e Zilda. O enterro será feito às expensas da Prefeitura do Distrito Federal, por determinação do prefeito, saindo o feretro às 17 horas de hoje, de sua residência, à Avenida Paulo de Frontin n. 285, para o cemitério de São João Batista.

— No Hospital Hahnemaniano, onde se achava internado, veiu a falecer ontem, o jovem Synval Caldas Diniz, filho da sra. Inalda Caldas Diniz. Seu enterramento efetua-se hoje, às 5 horas, saindo o feretro da capela daquele hospital, à rua Frei Caneca, para o cemitério de São João Batista.

COROAS NATURAIS
Casa Flora
OUVIDOR, 61 — 23-5022 23-5737 — **G. DIAS, 61** — 23-0480 23-3222

RADIO

VARIAS

Registos de receptores — Termina hoje o prazo para o registo de aparelhos radio-receptores, sem multa. De amanhã em diante, os retardatarios estarão sujeitos à multa, de conformidade com o que estatue o decreto-lei n. 2.979, de 23 de janeiro de 1941.

* *

"Ondas Musicais" — As "Ondas Musicais", apresentarão hoje, a consagrada cantora patricia Alice Ribeiro, que em recital de despedida para aqueles programas, interpretará as seguintes peças, em studio: Gretry — Arieta de "Richard coeur de Lion" e La Fauvette (de "Zemire et Azor") — Arthur Bosmans — Pour nous les humbles e Chanson pour ma belle (primeiras audições) — René Talbá — Sylvio Moreaux — Cantiga para ninar (dedicada a Alice Ribeiro), Ernani Braga — Prenda minha (do cancioneiro gaucho) — Carlos Gomes — Comme serenamente (da opera Lo Schiavo) e Mamma dice. Numeros em gravações completarão o programma que será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas, pelas PRF-4, E-8, D-2, A-3 e G-3.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 13 hs. em diante: Edgar Lafourcade, Nerum, Nhô Totico, Alziro Zarur, Zilá Fonseca, Cyro Monteiro, Carlos Galhardo, Orquestra Passos e outros.

Radiotransmissora — De 21 hs. em diante: "Um tango, você e a sua historia", "Na Fazenda do Ingá" e "Quando a Historia Sorri".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Manoel Reis, Chiquinho e seu Ritmo, José Maria de Abreu, "Papel Carbono" e outros.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: "Concerto Sinfonico".

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "A valsa que você não dansou" (apresentação de Gomes Filho) e "Teatro Policial".

Prefeitura — De 21 hs. em diante: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: transmissão do programa "Musica e Saude", em conjunto com a Radio Jornal do Brasil.

Hora do Brasil — Suplemento musical para hoje: Programa com o concurso da pianista Perellia Colombo e do cantor Marcel Klass. 1) Scarlatti — Pastoral; 2) Scarlatti — Le Violetto; 3) Lorenzo Fernandez — Marcha dos Soldadinhos Desafinados; 4) Chopin — Tristesse Eternelle; 5) Chopin — Noturno op. 9 n. 2; 6) Lorenzo Fernandez — A velha historia; 7) Manuel de Falla — Dansa ritual do fogo; 8) Edgardo Guerra — Crépuscule.

monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira.

Dia 4 de abril — sabado santo — A's 7 horas — Prima, Tercia, Sexta e Nôa. A's 7 horas e 30 minutos — Procissão, benção do fogo, canto do Exultet, profecias, vesperas durante a missa. A seguir Completas.

Dia 5 de abril — Domingo da Ressurreição — A's 7 horas — Matinas, Laudes, Prima e Tercia. Em seguida missa cantada. A seguir Sexta, Nôa, Vesperas e Completas.

Durante os oficios um corpo coral de vozes masculinas executará, sob a orientação do maestro Ricardo Galli, musicas de: Botazzo, Gerosi, Ravanello, Rover, Amatucci e melodias gregorianas.

MATRIZ DE SANTA DE CASSIA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Santa Rita, foi fundada para promover o culto eucaristico na Matriz onde nasceu. Este ano, como nos anteriores, querendo dar satisfação a um dos deveres do seu Compromisso, organizou de acordo com o revmo. vigario, o seguinte programa para as solenidades da Semana Santa:

Quinta-feira de Endoenças — A's 8 horas, comunhão geral, na qual tomarão parte todas as Irmandades e sodalicios paroquiais.

A's 9 horas, missa solene, sendo oficiante o revmo. vigario, conego dr. João Carlos Bezerril, diacono e subdiacono, o padre dr. Lucio Gambarra e o padre Abelardo Falcão. Mestre de cerimonias, o conego Francisco Freire. Ao Evangelho, pregará o revmo. mons. José Antonio Gonçalves de Rezende.

Depois da missa e antes da desnudação dos altares, o Santissimo Sacramento será conduzido procissionalmente á capela do monumento, onde permanecerá até ao dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e fiéis.

Sexta-feira da Paixão — A's 8 horas, missa dos presantificados com canticos da Paixão pelos revmos. padres Armando Tito Domingues, padre dr. Valentim Marques, e o revmo. conego Francisco Freire, ao altar oficiará o revmo. vigario da paroquia, sendo diacono o padre dr. Lucio Gambarra e subdiacono, o conego José Neves de Sá e mestre de cerimonias padre Abelardo Falcão. Das 15 horas em diante, será exposta a Imagem do Senhor Morto.

Domingo de Páscoa — Missa solene às 10 horas, sendo celebrante o revmo. vigario conego dr. João Carlos Bezerril, diacono, padre Abelardo Falcão e subdiacono, o conego José Neves de Sá; ao Evangelho, pregará o revmo. mons. Benedito Marinho, vigario de S. José. Dirigirá todas as solenidades da Semana Santa o revmo. padre João Batista Gomes, coadjutor da paroquia e capelão da Irmandade.

Todas as solenidade serão acompanhadas a grande orquestra sob a regencia do maestro Henrique Costa.

O revmo. vigario e a Irmandade do Santissimo Sacramento, convidam todos os irmãos e demais fieis para assistirem a estes atos piedosos em homenagem aos misterios augustos da nossa redenção.

CONFERENCIAS DE SEMANA SANTA NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Especialmente para as senhoras, haverá, no Mosteiro de São Bento, durante a Semana Santa uma serie de conferencias versando sobre os misterios que a Igreja comemora nesses dias. Visam essas conferencias, que serão dadas pelo R. P. D. Paulo Gordan, O. S. B., facilitar maior compreensão das cerimonias da Liturgia da Semana. O local das conferencias será o predio do curso preliminar, ao lado da igreja do Mosteiro, no morro de São Bento (rua D. Gerardo). O horario é o seguinte: amanhã, quarta-feira, às 17 horas; quinta-feira, às 8 e 16 horas; sexta-feira, às 8 e 17 horas; e sabado, às 17 horas.

FILMS E "ASTROS"

Bilhete de Londres

..Londres, 30 (*De Antonio Callado, especialmente para o "Correio da Manhã"*).

A bomba alemã que caiu em Denham, onde estão os estúdios vitais para a cinematografia inglesa, só conseguiu destruir um pavilhão. Apesar de todo o seu material inflamavel, com que se encarniçou germanicamente sobre o local, apenas um pavilhão reduziu a espinas de ferro. Os outros — azues e brancos — nem guardaram sinais de fumo. Continuam a parecer uma tranquila fila de "cottages", na pitoresca região de Denham, enquanto, no seu interior, ferve mais do que nunca o trabalho. Produzem-se "shorts" de guerra, filmes de longa metragem; Leslie Howard vive a história de R. J. Mitchell, o homem que criou o "Spitfire".

Faz, lá fora, um frio louco, mas o estúdio está cheio de sol. Rememora-se, para a imortalidade, em celuloide, uma das primeiras experiências com "Spitfires". Diante de nós está o primeiro "Spitfire" construido, que saiu das mãos de R. J. Mitchell. Pensamos, com um arrepio, em todos os outros "Spitfires", em todos aqueles que construiram sobre Londres, a Londres de 1940, um frenmente teto de aço.

Leslie Howard está atarefadissimo, mas vem conversar conosco por alguns momentos. Não se poderia escolher melhor tema para um filme, em tempo de guerra, que a vida do extraordinário criador do "Spitfire". Legitimo caso de "single mindedness" de vida orientada inteira num sentido só, Mitchell vivia num mundo cheio apenas de aviões. Indo á Alemanha, em férias, depois da Grande Guerra, lá sentiu lá aquele grande ruflar de asas que viria, mais tarde ser a Luftwaffe. Interrompeu as férias, correu à Inglaterra, abandonou todos os seus outros planos de aviação e entregou-se unicamente a transformar os desenhos do seu "supermarine" nos desenhos do caça mais veloz e perfeito do mundo.

Entregou-se de corpo e alma ao "Spitfire". Sua saude foi declinando à medida que o avião nascia. Médicos o advertiram de que morreria se não descansasse. R. J. Mitchell, alegremente marchou para o fim da sua vida e do seu avião.

E esse o homem que Leslie Howard está fazendo viver na tela, num filme cheio de heroismo e cheio do espirito que nunca faltou nos trabalhos do intérprete de "Floresta petrificada". Leslie acompanhará seu filme aos Estados Unidos e, depois, à America do Sul, ao Brasil. Garantiu-nos que não é brincadeira... Mas a filmagem recomeçou e já o chamam. David Niven faz uma cena de amor. O filho de R. J. Mitchell tambem está presente..

Deixo o estúdio pensando em Mitchell. Ele morreu a morte gloriosa dos que sabem existir para uma coisa só. Vive, agora, em milhares de aviões. Deixou um pouco de si em cada um dos "Spitfires" que fizeram um teto de aço sobre Londres, em 1940.

A RESPEITO DE JUDY GARLAND

Chamava-se Frances Gumm, há alguns anos. Costumava recitar Shakespeare e escrever versos que a própria alma ajudava a compor. Depois, repentinamente, mudou o nome para Judy Garland tomou o sorriso de uma autêntica "leading-lady" e ficou sendo a pequena favorita de uma porção de fans. Quando se casou com Dave Rose, mudou de tipo. Agora qualquer semelhança com a antiga Judy terá sido mera coincidência. Até o seu cabelo louro está mudado. Substitue-o uma cabeleira negra e brilhante. Mas Judy, apesar de tudo, ainda é a mesma personalidade fascinante de antes. Com Dave Rose ela acaba de publicar uma canção. Escreveu um livro de poesias, utilizando-se de um outro pseudônimo. Um magazine publicou recentemente, um artigo seu em que Mickey Rooney era o assunto. Judy é a mesma garota talentosa que, há muitos anos, fez a sua estrêla teatral cantando "Jingle Bells" e que só interrompeu a canção quando o seu pai foi retirá-la do palco, explicando: "Frances tem dois anos".

MYRNA VAI DIVORCIAR-SE

Beverly Hills, California, 29 (A. P.) — A artriz Myrna Loy anuncia que se separou de seu marido, o conhecido produtor cinematográfico Arthur Hornblow Junior, e que muito em breve dará inicio ao respectivo processo de divórcio.

MOVEIS E DECORAÇÕES

GOSTO INCONFUNDIVEL
PREÇOS MODICOS
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
PRAIA DE BOTAFOGO, 360

CONFERÊNCIAS

Doenças dos olhos no periodo escolar — Será realizada amanhã 1 de abril, a segunda conferência da série que o Serviço de Propaganda Sanitária da Secretaria de Saude e Assistência promove com o objetivo de focalizar o problema da higiene visual. A palestra referida, iniciando-se às 3 horas da tarde, terá lugar na sala de sessões do edificio da antiga Camara Municipal, à praça Floriano, sendo ilustrada por projeções. O dr. Herminio de Britto Conde, a cujo cargo está a série, abordará o tema "Doenças dos olhos no periodo escolar".

O expediente na Caixa Econômica do Rio, nos dias 2, 3 e 4 de abril

A Administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que nos dias 2, 3 e 4 de abril, p. futuro o expediente nas suas dependencias será o seguinte:

Dia 2 — Quinta-feira santa
funcionarão das 3 às 13 horas todas as agências de depósitos e das 9½ às 13 horas as agências de Penhores.

Dia 3 — Sexta-feira da Paixão
não haverá expediente

Dia 4 — Sabado de Aleluia
somente abrirão as agências Rio Branco (cheques) e Carioca para depósitos; Bandeira e Rosário para penhores cujo expediente será das 9 às 12 horas. (45034)

BRONCHITE? PHYMATOSAN ELIMINA E FORTALECE

SAUDE DO TRABALHADOR

A força muscular da gestante operária começa a diminuir desde o terceiro mês da gestação, para só se restabelecer, totalmente, no quinto mês após o parto, se amamentando o filho.

É preciso para ela uma especial atenção na escolha da tarefa a desempenhar nesse periodo evitando-se as ocupações onde há grandes ruidos, grandes trepidações, grandes esforços. (Inspetoria do Trabalho).

"IODASTENIL" E A PRESSÃO ARTERIAL

As gotas IODASTENIL (iodopeptona) regularisam a pressão arterial, dando ao coração e circulação o ritmo normal. IODASTENIL atua sobre as glandulas.

A' venda em toda parte. Dist. Geral: F. Vieira, C. Postal 3117, Rio. Em S. Paulo: Baruel, Braulio e Filiais da Organização "Drogasil". (51678)

A SURDEZ CATARRAL PODE SER ALIVIADA
Eis aqui um modo simples, seguro e cômodo de consegui-lo

Ter surdez catarral é muito incômodo e aborrecido: por isso, muitas pessoas, que teem essa afecção, muito se impressionam quando se toca nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez catarral, que usam aparelhos de ouvir, os quais chamam a atenção sobre sua doença. Por essa razão — pode afirmar-se que, quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez catarral, essas pessoas muito se alegram de saber que há um simples remédio realmente eficaz para aliviar a surdez catarral e os zumbidos dos ouvidos causados pelo catarro. Este remédio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmácia, e sua dose é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Esse tratamento, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido médio, que causa o catarro, e, uma vez eliminada a inflamação, cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dor de cabeça, o aturdimento, e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa que sofre de catarro, surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2203.

ASSALTADA PELOS LADRÕES A IGREJA DE S. JOSE'

Os larapios assaltaram a igreja de S. José e violaram todas as caixas de esmolas, sendo os prejuizos calculados em cerca de dez contos.

Ao que presume a policia, os meliantes teriam se ocultado no interior da igreja e depois desceido por uma corda de algodão encontrada do lado direito que dá para uma travessa.

Foi aberto inquerito na delegacia do 5º distrito.

UMA RESIDENCIA PARTICULAR PRESA DAS CHAMAS

A' rua Barão de Iguatemy numero 96 morava Vitorino Tavares Teixeira, que tem uma oficina de serralheiro à rua Laura de Araujo n. 193.

Sublocou ele a sala da frente a Elisa Silva Rocha, que ontem passava roupa a ferro e o deixou ligado, indo ao açougue.

Pouco tempo depois a empregada de Victorino, Maria Messias Almeida, que se encontrava nos fundos da casa, ao saltar para o interior deparou com tudo envolto em chamas e deu alarme.

Correram os Bombeiros que se empregaram com denodo, sem que entretanto, pudessem impedir que o fogo tudo destruisse.

O predio estava segurado por cincoenta contos.

Quando corria para o incendio o carro A R 4, dirigido pelo soldado n. 513, Edgard Barbosa Dantas, se chocou na esquina das ruas Haddock Lobo e Mattoso com o auto 26.144 que tinha como motorista Candido José da Silva.

Os veiculos ficaram danificados, mas não houve vitimas a registrar.

VITIMAS DOS AUTOS

Em frente ao n. 124 da rua Machado Coelho o auto particular n. 26.177 matou o menor Itamar, filho de Abigail de Souza.

O motorista fugiu, tendo a policia feito remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Candido Gomes da Silva foi apanhado pelo auto particular n. 15.408, dirigido pelo motorista Gabriel Miguel José Martins, recebendo ferimentos de natureza grave.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 5º distrito.

— O auto n. 10.634 vitimou na avenida João Ribeiro o ciclista Norival de Souza que ficou ligeiramente ferido, sendo medicado no posto do Meier.

— No posto do Meier foi medicado Mozart Silva que apresentava ferimentos pelo corpo por ter sido vitima de um auto no largo do Encantado.

— Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, onde chegou em automovel, o engenheirocivil Manoel Ito Pereira Soares, que apresentava fratura da perna esquerda, escoriações e contusões, em consequencia de atropelamento de automovel.

— Luis Rodrigues Lessa foi colhido por auto na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua D. Mariana, sofrendo fratura do tibia e peroneo, ferimento contuso na região frontal, alem de contusões e escoriações pelo corpo.

LARAPIOS EM AÇÃO

Antonio Ramos atirou um paralelepipedo á vitrine da joalheria da rua da Carioca n. 38 e dali retirou quatro aneis, pondo-se a seguir em fuga.

Perseguido pelo empregado da casa, Rubens Fernandes Teixeira, Antonio foi preso e apresentado ao comissario Leão Mendes, do 5º distrito, onde foi autuado.

Presume-se que se trata de um doente mental.

PROVIDENCIA NECESSARIA

Torna-se necessaria uma providencia da policia do 22º distrito no sentido de reprimir a malta de vagabundos que infesta a rua José Bonifacio, no Engenho Novo.

Existe ali, junto ao predio numero 905, um terreno devoluto que, por não estar cercado, é ponto de reunião dos desocupados.

Faz-se mister um severo corretivo para esses individuos.

Educandario Rui Barbosa

Sob Inspeção Federal
PRIMARIO — SECUNDARIO — PROPEDEUTICO COMERCIAL
CONTADOR (diurno e noturno)
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA TODAS AS SERIES DO CURSO SECUNDARIO (GINASIAL)
MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS
Condução própria — Mensalidades módicas
RUA GAGO COUTINHO, 25
(Largo do Machado, junto á Igreja da Gloria)
Peçam prospectos pelo telefone 25-2608
(65686)

CORREIO MUSICAL

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA. ABERTURA DAS AULAS. — A abertura das aulas da Escola Nacional de Música, marcada para amanhã, 1 de abril, não mais se fará nessa data, estando fixado o dia 6 desse mês para inicio das referidas aulas.

DR. ANTONIO GARCIA DE MIRANDA NETTO. — Seguiu ontem para o Chile, na qualidade de Conselheiro da Embaixada Extraordinária que vai assistir à posse do novo Presidente Juan Antonio Rios, o nosso distinto colega Antonio Garcia de Miranda Netto, que reune às qualidades brilhantes de alto funcionário técnico do Ministério do Trabalho, as de musicista e critico de Arte da mais fina sensibilidade.

A sua participação na Embaixada será de grande alcance para nós. — *J.*

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
Aviso n.º 10
Polpa de madeira para fabricação de Papel

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, relativamente à importação de polpa de madeira, mais uma vez chama a atenção para o fato de que CADA UM dos interessados deverá enviar diretamente as declarações solicitadas pelos avisos ns. 2 e 5, e lembra que o prazo para recebimento das mesmas expirará improrrogavelmente no dia 31 do corrente.

Em 28 de Março de 1942.
(45025)

Ganhe FORÇA, VITALIDADE e ENERGIA PERMANENTE

com este maravilhoso TONICO-ALIMENTO

Quando o sr. está esgotado, fraco, deprimido, é que seu corpo está necessitando de minerais e vitaminas indispensáveis. Substitúa as substâncias gastas — restabeleça o seu organismo — e terá achado o caminho para uma saúde radiante, força e vitalidade... encontrado uma eficaz proteção contra doença e a fraqueza.

Uma extraordinária planta marinha, recentemente descoberta, contém estes indispensáveis sais minerais — Ferro, Fósforo, Calcio, Enxofre — bem como outros minerais de vital importância, IODO e Vitamina B1. É concentrada em pequenos comprimidos, sob o nome Vikelp — o TONICO ALIMENTO — dando-lhe todas as substâncias preciosas tão necessárias à saúde, à força e à propria vida.

Comece, ainda hoje, a reabastecer seu organismo com Vikelp. Recupere os minerais e vitaminas perdidos. Observe os resultados assombrosos. O Sr. se transformará. Tornar-se-á vigoroso, cheio de vida. Uma nova energia e força se manifestarão em todo o seu ser. E terá uma vida nova!

LABORATÓRIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTDA.
Rua Paulino Fernandes, 49 — Rio
Comprimidos **VIKELP**
[A-V]

Moore McCormack (NAVEGAÇÃO) S.A.

A SEUS CLIENTES E AMIGOS

Tem o prazer de informar que continua oferecendo — sem solução de continuidade — a sua organização marítima entre Argentina, Uruguai, Brasil e Estados Unidos, mantendo suas filiais de S. Paulo, Santos e Baía, bem como todas as suas agencias nas principais praças do País.

PRAÇA MAUA', 7 - 7.º — ED. A NOITE — FONE : 43-0910
— RIO —

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO GERAL

Transferindo do Jardim da Infancia do Colégio Marechal Hermes para o Jardim da Infancia do Instituto de Educação a diretora de escola Everilda Faria Lemos da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Vai responder pelo expediente da escola 11-10 a professora Lucia Pimentel Flores, e da escola 7-10 a professora Hortencia Pyrrho Vale.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos — João Carneiro da Luz — Indeferido. Primitivo Viegas Clemente — Indeferido. Hilarina Cataldi Martins, João de Deus, Feliciana Alves do Carmo — Indeferido em face das informações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Designações — Do professor Silvio Washington Guimarães, para ter exercicio no Serviço de Educação Fisica, sem prejuizo de suas funções no E. E. T. P. Souza Aguiar; do professor Manoel Francisco de Faria para ter exercicio no E. E. T. P. Souza Aguiar.

Transferência — Da professora Dulce Silva, do Centro de Recreação do Retiro Saudoso para o Centro Distrital Francisco Manoel.

Despacho — Ornelia Pacheco Machado — Deferido, de acordo com a informação do J.E. N.

NOVAS ALUNAS PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

De acordo com a resolução do prefeito Henrique Dodsworth, que resolveu atender o apelo que lhe foi dirigido pelos responsaveis pelos candidatos que, apesar de aprovados, não foram admitidos à primeira série secundária do Instituto de Educação, o tenente coronel Jonas Correia, secretário Geral de Educação e Cultura, determinou que o diretor daquele estabelecimento matriculasse as referidas candidatas que são: Pascoalina Dulce Pelosi, Diva Campos Borges, Nancy Pinto Botelho, Diva Teles Costa, Henrique Mateus Peres, Inaura Palmeira Ramos da Costa, Dulce Alves, Nilza Freire de Almeida, Monteiro, Lilian Vieira Dias, Ieda Dacembrino, Ruth de Andrade e Eudoxia da Costa Figueiredo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

5003 — 18169 — 17276 — 8291 — 8387 — 19406 — 19407 — 40274 — 7775 — 23493 — 11898 — 8141 — 29336 — 22858 — 30963 — 28691 — 22036 — 32202 — 15688 — 12039 — 28378 — 23802 — 23798 — 15655 — 22374 — 31049 — 1822 — 10388 — 23896 — 23008 — 42722 — 6507 — 26279 — 40467 — 3133 — 29829 — 11242 — 17222 — 14635 — 2466 — 26718 — 9891 — 29454 — 31007 — 17469 — 32703 — 24619 — 29459 — 16436 — 23986 — 17867 — 23971 — 25390 — 26919 — 12931 — 16654 — 10896 — 5701 — 10139 — 13205 — 5701 — 10139 — 12205 — 14818 — 32628 — 6187 — 13575 — 9995 — 31271 — 6084 — 2601 — 16422 —

ATRAZADOS

15779 — 16551 — 22375 — 2562 — 1193 — 32107 — 1714 — 27257 — 4549 — 10264 — 16985 — 2343 — 22376 — 23302 — 31342 — 40743 — 2018 — 25681 — 2575 — 41626 — 1086 — 15224 — 29599 — 26532 — 16910 — 30120 — 8814 — 22766 — 41448 — 26699 — 26627 — 18310 — 13285 — 42276 — 26512 — 41423 — 11058 — 19405 — 31396 — 13045 — 2353 — 7330 — 25673 — 22946 — 156 — 20366 — 1127 — 1086 — 15984 — 258 — 8392 — 5683 — 4798 — 30339 — 32944 — 31821 — 18062 — 4681 — 21551 — 22859 — 8202 — 21953 — 14811 — 10091 — 28931 — 11562 — 31983 — 25271 — 12633 — 21491 — 27172 — 10103 — 12639 — 2710 — 17846 — 30156 — 31462 — 13333 — 12180.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foi designado o oficial administrativo — Amaro Pelissimo da Silva, para ter exercicio no Departamento de Renda Imobiliária.

Despachos: Iracema Zuccolo Costa — Cobre-se na base do valor declarado. Ernani da Mota Resende — Indeferido.

Junta Reguladora do Comércio da Laranja

O ministro da Agricultura, em ato de 26 do corrente, nomeou o sr. José Eurico Dias Martins para representar o Ministério da Agricultura na Junta Reguladora do Comércio da Laranja, em substituição ao sr. Franklin Viegas, que foi transferido para S. Paulo.

VIDA CATÓLICA

Santos cuja memoria tambem é celebrada hoje pela Santa Igreja

Em Thecua, na Palestina — Amos, o 3º dos profetas menores.

Na Tunisia — os santos martires Theodulo, Anesio, Felix, Cornelia e outros.

Na Persia — o santo martir, diacono Benjamin.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Promovidos pela administração dessa V. Ordem, terão inicio na proxima quarta-feira, os atos principais da Grande Semana:

Amanhã, quarta-feira, às 19 horas — Oficio de trevas cantado e lamentações.

Quinta-feira, santa, 2 de abril — às 10 1|2 horas — missa cantada. — Sermão da instituição do SS. Sacramento pelo padre Helder Camara.

— Exposição do Santissimo no trono do altar-mór, seguindo-se a guarda e adoração pelos irmãos da Ordem, de acordo com a nominata.

— Desnudação dos altares.

(A igreja ficará aberta durante o dia e a noite dos dias 2 e 3).

A's 18 horas — Tradicional cerimonia do Lava-pés, oficiada pelo revmo. mons. pró-comissario da Ordem — Sermão por monsenhor Leovigildo Franca — Oficio de Trevas.

Os outros atos daremos detalhadamente amanhã.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS S. PEDRO

Esta Veneravel Irmandade fará celebrar durante a presente Semana Santa os seguintes atos:

Amanhã, quarta-feira de Trevas — às 16 horas — Matinas e Laudes.

Dia 2 de abril — Quinta-feira Santa — A's 7 horas — Prima, Tercia, Sexta e Nôa. A's 7 horas e 30 minutos — Missa cantada. Procissão e Exposição. Vesperas. Desnudação dos altares e completas. A's 19 horas, Matinas e laudes cantadas.

Dia 3 de abril — Sexta-feira Santa — A's 7 horas — Prima, Tercia, Sexta e Nôa. A's 7 horas e 30 minutos — Missa dos Presantificados. A seguir Vesperas e Completas; às 17 horas, exposição do Senhor Morto e às 19 horas — Matinas e Laudes resadas.

Sermão pelo irmão benemerito atual provedor, exmo. e revmo

SAL DE CARLSBAD

ONDAS MUSICAIS apresentam hoje das 13 às 14 horas o soprano **Alice Ribeiro** em programa de "Studio". Ao piano: ARNALDO REBELLO

1.ª PARTE

RAMEAU-MOTTL: Minueto da Opera "Platée — Orq. Sinfônica Boston "Pops" dirigida por Fiedler.

Pelo soprano ALICE RIBEIRO

GRÉTRY: Arieta de "Richard-Coeur-de-Lion"; Aria de "Zémire et Azor". ARTHUR BOSMANS: Pour nous les humbles (1.ª audição); Chanson pour ma belle (1.ª audição). RENÉ TALBA: Cantiga para ninar.

2.ª PARTE

RACHMANINOFF: Preludio em Sol menor op. 23, N.º 5 — Orq. Sinfônica Boston "Pops" cond. por Fiedler. DEBUSSY: Fêtes (Noturno) — Grande Orquestra dos Festivais Debussy dirigida por Inghelbrecht. SAINT-SAENS: Dansa Macabra — Orq. Sinfônica cond. por Gaubert. GRANADOS: Intermezzo das "Goyescas" — Orq. Sinfônica Boston "Pops" cond. por Fiedler.

Pelo soprano ALICE RIBEIRO

ERNANI BRAGA: Prenda minha (do Cancioneiro gaúcho). CARLOS GOMES: Come serenamente (da Opera "Lo Schiavo"); Mama dice.

IRRADIADO PELAS ESTAÇÕES:

PRF-4 — 940 Qcs.
PRE-8 — 980 Qcs.
PRD-2 — 1.060 Qcs.
PRA-9 — 1.220 Qcs.
PRG-3 — 1.280 Qcs.

Organização artistica: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
CAIXA POSTAL 1755 TELEFONE

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.542
Ano XLI

A LUTA CONTINUA ENCARNIÇADA NOS SUBURBIOS DE TOUNGOO, DE ONDE SE RETIRAM OS CHINESES

INICIOU-SE A BATALHA PELA POSSE DAS TERRAS PETROLIFERAS DA BIRMANIA

Calcutá, 30 — (De Cedric Slater correspondente especial do "Daily Mail" para a Reuters) — As forças chinesas estão evacuando Toungoo — o ponto chave para a estrada de Mandalay e objetivo principal da campanha niponica na Birmania. A maioria das tropas rompeu o cerco niponico, retirando-se para o lado oriental da cidade. A luta continúa encarniçada nos suburbios dessa parte da cidade indicando que as forças chinesas da retaguarda ainda estão cobrindo a retirada.

Não houve nenhum encontro de forças na frente de Irrawaddy onde as forças britanicas estão encarregadas da defesa da estrada de Prome e dos poços petroliferos que se acham localizados mais adiante.

A evacuação das forças nessa frente foi necessaria afim de que as tropas situadas na estrada de Prome ficassem mais ou menos paralelas ás que estão na estrada de Toungoo. Noticia-se, ainda que cerca de quatro a cinco mil japoneses e birmaneses traidores estão se movimentando em direção ao norte e oeste de Irrawaddy.

O principal objetivo niponico, contudo, é a captura de Toungoo. Em seguida, os japoneses talvez ensaiem uma investida em direção ao norte, rumo a Mandalay, infiltrando simultaneamente tropas disfarçadas á paisana em direção a Pyinmana, 60 milhas ao norte de Toungoo, onde a estrada de ferro dirige-se para oeste em direção á estrada de abastecimento das nossas forças, sediadas em Prome.

A situação é bem grave e o exito niponico em Toungoo é devido inteiramente aos vigorosos reforços aéreos que receberam — presumivelmente disponiveis após a campanha vitoriosa de Singapura e Java.

O inimigo provavelmente, planeja, a um avanço sobre Mandalay e os poços petroliferos antes que cheguem as chuvas, provavelmente dentro de cerca de seis semanas.

FALTA DE AVIÕES ENTRE OS ALIADOS

Mandalay, 30 (U. P.) — Em fontes militares autorizadas se admitiu hoje que os japoneses ganharam a batalha pela posse de Toungoo, embora pequenos contingentes das heroicas forças chinesas ainda continuavam resistindo tenazmente numa parte da cidade e rechassam os atacantes.

Milhares de soldados japoneses convergem sobre a até ha pouco desconhecida cidade e virtualmente dominam os defensores em virtude de sua esmagadora maioria.

Os chinezes, apezar de se verem superados em numero, resistiram valentemente e abriram caminho para novas posições situadas ao leste, enlaçando este flanco com a ala ocidental das tropas chinesas que defendem os Estados Shan.

Lutava-se furiosamente ao norte de Toungoo, sobre a estrada de ferro de Mandalay, por onde os japoneses procuraram dividir em dois a Birmania. Com a captura de Toungoo, chegaram a um ponto situado a 266 quilometros ao norte de Rangoon e a uns 320 ao sul de Mandalay, porém foram frustradas suas tentativas de abrir brechas nas linhas chinesas que vão em direção leste para os Estados Shan.

Todos esses ataques foram rechassados. Os chineses fizeram alguns prisioneiros e conseguiram tambem reconquistar algumas aldeias.

Um comentarista militar referindo-se á frente chinesa de Sittang disse: "Ao que parece os chineses ainda resistem com exito em parte de Toungoo, apezar dos furiosos ataques japoneses. Mais ao norte a situação é obscura, porém parece que continuam se travando intensas ações num ponto situado entre Toungoo e Dasha (a uns 22 quilometros ao norte).

Na frente de Prome os japoneses avançam, ao que parece, por ambas as margens do Irrawady."

A aviação japonesa atua quasi que sem oposição em todo o sul da Birmania e se interna profundamente pela zona central. As forças aliadas se acham em posição muito desvantajosa devido á falta de aviões de caça. Um correspondente que se encontra na zona de Toungoo com as forças chinesas deu informações que ilustram a liberdade com que operam os aviões inimigos.

Segundo o citado correspondente, os ataques aereos do inimigo nos ultimos dias tiveram por objetivo quebrar a resistencia das forças chinesas que haviam sido cercadas em Toungoo, porém ontem efetuaram pelo menos tres incursões por traz das linhas, sem outros resultados que a destruição de propriedades civis.

"As 11,40 um avião isolado atacou um trem com tropas chinesas no momento que passava por um arrozal e lançou quatro bombas que cairam na frente da locomotiva, sem causar danos.

As tropas tiveram tempo de abandonar o trem e refugiar-se nos arrozais antes de terem caido as bombas. Quinze minutos mais tarde passaram pelo mesmo lugar tres aparelhos japoneses em direção norte, os quais bombardearam uma aldeia situada perto do porto onde a estrada de Mandalay se une á estrada de ferro, a cerca de 65 quilometros ao norte de Toungoo. As bombas explosivas e incendiarias destruiram totalmente e causaram numerosas vitimas entre os habitantes.

Apezar dos bombardeios das localidades situadas ao largo da estrada de Mandalay, o trafego não se deteve. Somente foi interrompido uma vez, ha mais de um mês, por terem ficado obstruidas as vias em um ponto, durante 24 horas. As aldeias de Pyinmana, ao sul, estão quasi que completamente desertas e somente permanecem nela alguns anciãos para cuidarem de seus lares. Os demais habitantes se refugiaram nos bosques, o mais longe possivel da estrada de rodagem e da de ferro.

[illegible] AE

[illegible] — For- [illegible] apela- [illegible] mente [illegible] for- [illegible] sul de [illegible]

Os niponicos vinham pela es- [illegible]

Foram tambem capturados pelos chineses muitos morteiros, diversos canhões, mascaras contra gases. Algumas pequenas aldeias que estavam ocupadas pelos niponicos cairam em mãos das forças de Kiang Kai Shek.

Deram-se encontros de menor gravidade ao longo das fronteiras Birmania-Tailandia.

[Continuação da coluna central:] ...trada de Rangoon, quando foram subitamente enfrentadas pelos elementos britanicos, na cidade de Paungada, situada na estrada de ferro Prome-Rangoon. Deu-se de imediato séria batalha, que veiu interromper os dias de comparativa inatividade na frente extremo-ocidental da Birmania.

A ação foi ajudada, de parte do inimigo, por pesado ataque aereo sobre as estradas daquella área.

Tendo começado sabado essa batalha, prolongou-se pelo dia de ontem, e á tarde as forças blindadas britanicas atiraram-se ao ataque geral.

Segundo as ultimas informações a batalha estava continuando ainda hoje pela manhã.

A respeito, o alto comando britanico da Birmania distribuiu, ás primeiras horas de hoje, o seguinte comunicado:

"Tropas japonesas de vanguarda fizeram contato com as nossas tropas de reconhecimento em Paungada a 30 milhas sul de Prome, no sabado. A luta continuou durante o dia de hontem e á tarde nossas forças blindadas movimentaram-se para a frente.

A aviação bombardeou uma cidade perto da frente, e metralhou Prome, causando algum dano.

Durante os ataques aereos niponicos a uma outra cidade, nossas defesas anti-aereas derrubaram tres aviões inimigos na terça-feira e um já havia sido derrubado na vespera.

Na quarta-feira, uma cidade costeira foi violentamente atacada de baixo nivel. Diversos incendios, insignificantes, irromperam mas os serviços vitais não foram afetados.

Os ingleses interpretam a luta ao sul de Prome como o inicio da batalha para o controle dos ricos campos e depositos petroliferos da Birmania.

Admite-se tambem que a cidade costeira dada como bombardeada pelos japoneses, no comunicado de hoje, foi a de Akyab, o mais importante "settlement" da Birmania na baía de Bengala. Akyab possue além disso um excelente aeroporto.

EM CONTRA-ATAQUES OS CHINESES

De seu lado, o comunicado chinês declarou que os defensores chineses da estrada para Mandalay contra-atacaram as tropas japonesas na "ancora" leste da frente aliada da Birmania recapturando Nangyun e Kyungon, este ultimo importante aeroporto, a dez milhas de Toungoo.

OS INFRUTIVOS ATAQUES JAPONESES EM BATAAN

Washington, 30 (A. P.) O Departamento de Guerra distribuiu o seguinte comunicado n. 168, baseado nas informações recebidas até 9,30 da manhã (hora de guerra):

"I — Filipinas — Violentos combates, em Bataan, continuaram durante a noite de 28 de março, mas arrefeceram ao raiar do dia 29 de março, tendo sido repelidos, com pesadas perdas, os ataques inimigos. Durante as ultimas 24 horas, os japoneses não fizeram nenhuma tentativa de ataque com forças, mas as patrulhas estiveram ativas de ambos os lados.

Aviões de mergulho inimigos continuaram a atacar as linhas de vanguarda e as áreas da retaguarda. As incursões aéreas hostis contra a Ilha do Corregidor continuaram dia e noite, mas o numero de aviões de bombardeio empregados não foi grande. Não foram infligidos danos sérios ás nossas instalações.

Um avião inimigo, voando a 27.000 pés (8.100 metros) de altura, foi abatido pela nossa artilharia anti-aérea.

Em Mindanao, houve varias escaramuças locais entre patrulhas em tres pontos diferentes.

"II — Nada a informar, de outras áreas."

OCUPAÇÃO DAS ILHAS DE HAVELOCK e STEWARD

Sydney, 30 (Reuters) — A emissora de Toquio anunciou que as forças japonesas, que continuam as suas operações de limpeza nas ilhas do Oceano Indico, acabam de ocupar as de Havelock e Steward.

REPELIDOS NA FRENTE DE IRRAWADY

Maymy, 31 (Reuters) — Noticia-se extra-oficialmente que os tanques britânicos rechassaram as forças japonesas na frente de Irrawaddy, infligiram consideraveis perdas ao inimigo.

ANTES QUE FOSSEM DESCOBERTOS

(Continuação da 2.ª página)

Eduard Arnold

Trazido a esta capital por investigadores paulistas, Eduard foi aqui interrogado demoradamente e confirmou plenamente tudo o que as nossas autoridades já haviam descoberto. A narrativa feita por Arnold, do qual Clasen era subordinado, é longa e por ela se verifica claramente a que ponto chegou a atividade do serviço de espionagem no Brasil, cuja rêde se estendia de um extremo a outro do país, ramificando-se pela América do Sul, indo até a América do Norte, formando uma completa tela de informações seguras e bem controladas.

OUTRAS MENSAGENS DE CRISTENSEN ENVIADAS PARA BERLIM SOBRE O MOVIMENTO DE NAVIOS

Já se encontram divulgados varios dados sobre a ação desenvolvida, em nossa capital, pelo agente Nils Cristensen, cujas instruções de serviço apreendidas em seu poder vieram demonstrar que possuia o mesmo auxiliares não só em outros países como até dentro dos proprios navios de guerra das nações inimigas da Alemanha.

Foi tambem Cristensen quem enviou para Berlim a mensagem relativa á partida de nosso porto do "Queen Mary" com destino á Australia, levando a seu bordo oito mil homens. Agora, a policia acaba de fornecer novas traduções de mensagens enviadas por aquele elemento para Berlim.

Uma delas, muito importante tem a seguinte redação:

"Inglaterra — "Ceramic" — (18.000 toneladas) partiu 5-3 ás 19 horas, provavelmente para Buenos Aires. Este navio, conforme as mais recentes informações saiu de Liverpool com munições, com destino á Africa do Sul e Indias Holandezas e esteve neste porto para se reabastecer."

Tal documento constitue mais uma prova de que os agentes germanicos eram informados por elementos que agiam em outros países. Residindo aqui no Rio, Cristensen soube que o navio em apreço saiu de Liverpool com munições, prestando esclarecimentos detalhados para a Allemanha.

Entre as inumeras mensagens apreendidas pela policia em poder de Cristensen encontram-se mais as seguintes:

"Panam. — "Lambaia", camouflado partiu 5-3 com cerca de 6.000 toneladas de minerios para o Canada."

"Ceramic" de 4 mastros deve ter tambem um avião avariado a bordo. Continuação da viagem deverá se efetuar hoje mesmo. Destino desconhecido, sem maiores novidades."

"U. S. A. "Felix Taussig" camouflado saiu 6-3 para Baltimore, com 5.200 toneladas de minerios."

"Inglaterra — "Queen Mary" entrou 6-3 com tropas a bordo, deverá ir, talvez para Australia. Recebeu aqui 1.500 toneladas de oleo, agua e viveres. Deverá partir hoje."

"U. S. A. "Felix Taussig" camouflado, chegou 16-2, com carvão dos Estados Unidos, carregando agora minerios para Estados Unidos."

"Atualmente tomando carvão "Firmore" e "Ruth", ambos dos Estados Unidos."

"U. S. A. "Cubore", camouflado, saiu 25-2 para Baltimore com 11.000 toneladas de minerios.

"Atualmente carregando minerios os navios "Equipoise", "Olambala", "Caneta" e "Felix Taussig".

"U. S. A. "Firmore" e "Ruth" ambos pintados com tinta escura, carregam minerios para os Estados Unidos."

DILIGENCIAS REALIZADAS PELA POLICIA PERNAMBUCANA

Recife, 30 (A. N.) — As noticias sobre as ultimas diligencias das policias carioca e paulista desmantelando a rêde de espionagem nazista tiveram aqui a mais profunda repercussão. Os jornais que inseriram telegramas relatando aquelas diligencias tiveram rapidamente as suas edições esgotadas. A curiosidade publica tornou-se ainda mais excitada, quando foi divulgado que nas diligencias da policia do Distrito Federal havia referencias a Pernambuco, como ponto incluido nas atividades dos espiões Frederico Kempter e Herbert Julius von Heyer. Os jornalistas que trabalham junto á Secretaria da Segurança Publica, em face dessa revelação, pediram ao sr. Etelvino Lins, respectivo titular, para que fossem fornecidos dados mais detalhados relativamente ás atividades daqueles nazistas, neste Estado. Indo ao encontro daquele objetivo, o secretario da Segurança Publica reuniu em seu gabinete de trabalho os representantes de toda a imprensa local e correspondentes de agencias telegraficas, fazendo declarações em torno do assunto. Frederico Kempter, ou Frederico Koening, chegou ao Recife no dia 10 de outubro do ano passado, hospedando-se no Grande Hotel, tendo viajado no avião "Curupira", procedente do Rio, para onde regressou no dia 16 do mesmo mês. Durante os seis dias de permanencia aqui, todos os seus passos foram vigiados rigorosamente. Inquirido pela Policia Maritima, no momento em que desembarcava, declarou vir fundar no Recife uma agencia do "Informador Rapido", cuja matriz funcionava no Rio. Em face do carater suspeito da presença de Kempter aqui a policia prosseguiu nas investigações, vindo a saber que o espião viera para o Brasil ha 15 anos, já tendo trabalhado na Companhia de Tecidos "Paulista", deste Estado. No Recife, entrou em ligações com o alemão Carlos Fink, aqui residente ha mais de 30 anos e estabelecido com escritorio de representações. Passou a policia, então, a observar os movimentos de Carlos Fink. Preso no momento oportuno, este fez importantes revelações á policia sobre os objetivos da viagem de Frederico Kempter, em longo depoimento que todos os jornais divulgam ontem. O referido depoimento foi imediatamente encaminhado á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social do Distrito Federal, com oficio, no qual o delegado da Ordem Politica e Social do Recife pedia investigações em torno das atividades de Kempter. O outro espião citado como tendo trabalhado em Pernambuco — Herbert Friederich Julius von Heyer — chegou aqui no dia 4 de julho do ano passado, pelo avião "Caiçara". Esteve tambem hospedado no Grande Hotel até o dia 12, quando embarcou no avião "Araci" para Belem do Pará, de onde regressou no dia 15, prosseguindo viagem imediatamente para o Rio. Observado pela policia durante a sua demora nesta capital, foram anotadas as suas ligações com Hans Sievert, da firma Herm Stoltz & Cia. Hans Sievert e Heyer estiveram na rua da Aurora, na casa n. 1.049, onde reside o seu compatriota Walter Grapertin, técnico de rádio. Prosseguindo nas suas investigações, a policia descobriu, afinal, o objetivo da viagem de Heyer. Herbert propuzera a Walter Grapertin a montagem de um aparelho portatil de rádio emissor clandestino, que seria por ele fornecido, o que não foi levado a efeito. O resultado de todas as diligencias foi imediatamente comunicado ao major Filinto Muller pelo sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança, enquanto os depoimentos eram remetidos para o delegado da Segurança Politica do Distrito Federal. Os jornais de hoje divulgam, juntamente com esses dados, a integra de todos os depoimentos dos espiões surpreendidos pela policia pernambucana.

INSTALADA A JUNTA DE DEFESA INTER-AMERICANA

O general Marshall lembrou a sorte dos países que negligenciaram nas medidas defensivas

Washington, 30 (A. P.) — Os delegados militares das 21 Republicas americanas, reunidos para discutir a defesa do continente, realizaram uma sessão inaugural diante de grande numero de diplomatas e de funcionarios, na União Pan-Americana, ás 11,17 da manhã de hoje (hora de guerra).

O dr. Diógenes Escalante, presidente provisorio da Mesa Diretora da União, presidiu á reunião.

Á audiencia compareceram varios representantes das nações unidas, inclusive Lord Halifax, embaixador britanico, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, o presidente Eli Lescot do Haiti, quasi todos os membros da Mesa Diretora da União e altos oficiais do Exercito e da Marinha americanos.

O embaixador venezuelano Diogenes Escalante, presidente provisorio da Mesa Diretora da União Pan-Americana, declarou:

— "Neste periodo de crise, as funções confiadas á vossa comissão são de alta importancia. As medidas de defesa militar devem ter precedencia sobre todas as outras considerações. E deve ser obvio para todos que este problema não é apenas o problema da defesa das nossas soberanias individuais, mas da soberania coletiva de todas as nossas nações.

Se a Historia dos dois e meio anos ultimos nos ensinou alguma lição, é a de que todos os países deste continente são afetados pela ameaça a qualquer deles."

Guardas armados prestaram continencia aos representantes navais e militares, quando estes chegavam á União. Soldados do Exercito e fuzileiros navais cercaram o edificio. No páteo da União Pan-Americana, uma banda da Marinha tocou os hinos nacionais das 21 Republicas americanas.

Os delegados se sentaram por ordem alfabetica em torno da grande mesa do hall das Americas, no edificio da União.

Os oradores assomaram ao "rostrum" na seguinte ordem: Diógenes Escalante, embaixador da Venezuela; secretario da Guerra, Stimson; secretario da Marinha, Knox; chefe do Estado Maior do Exercito general George Marshall; representante do Chile, general Arturo Espinosa Mujica; e general S. D. Embick.

O general George Marshall declarou que a reunião da comissão de Defesa era muito significativa, porque "pela primeira vez nos reunimos para o anunciado propósito de fazer planos militares para a defesa do Hemisfério Ocidental", e lembrou a sorte reservada a outras nações que deixaram de agir em comum pela sua propria defesa, declarando:

— "Não devemos deixar que isso aconteça a este Hemisfério".

O general Marshal disse que o "grande propósito" dos Estados Unidos era o de "reunir todas as suas forças para uma grande ofensiva no menor tempo possivel", acrescentando, com enfase:

— "Devemos manter a guerra longe do Hemisfério Ocidental."

O general Espinosa, que falou em nome dos membros latino-americanos da Comissão de Defesa, declarou:

— "Temos fé e confiança em que o espirito de cooperação, tantas vezes demonstrado pelos nossos países e pelos nossos governos, inspirará todas as nossa reuniões com a franqueza e a cordialidade que sentimos prevalecer hoje, nesta primeira reunião."

Imediatamente depois, o general Espinosa propoz o nome do general Embick para presidente permanente da Comissão. O oficial americano foi eleito unanimemente.

Depois de um breve discurso do general Embick, a Comissão de Defesa suspendeu a sua sessão, marcando outra sessão plenaria para o dia 6 de abril.

BLITZKRIEG CONTRA A TRADIÇÃO

La Valetta é uma cidade irreconhecivel

Malta, 30 (Por Vinifred Beck, copyright Reuters) — Muitos dos velhos bastiões maltenses estão desaparecendo, morosa, mas realmente, sob as chuvaradas quasi continuas de bombas explosivas, que o inimigo despeja sobre esta ilha histórica.

La Valeta, linda cidade dos Cavalheiros da Ordem de São João, tem sofrido os efeitos do "blitzkrieg", de tal forma que está quasi irreconhecivel.

O Palácio dos Grãos-Mestres de São João, a Catedral Grega e a Igreja dos Carmelitas foram todos danificados, bem como a Universidade Real, que é a mais antiga universidade do Império Britanico.

Na verdade, quasi todas as igrejas e templos maltezes foram atingidos, mais ou menos severamente, pelas bombas totalitárias.

Em Sleima, foram quasi arrasadas duas igrejas.

Uma igreja histórica, que era construida sobre o local onde São João Evangelista desembarcou por ocasião de um naufrágio, foi inteiramente destruida. Tal casa de oração, contudo, existira desde o primeiro século da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ás forças norte-americanas na Irlanda do Norte

Com o exercito norte-americano na Irlanda do Norte, 30 (A. P.) — Chegou ao quartel-general desta força expedicionária uma mensagem do presidente Roosevelt para ser distribuida em cópias a todos os oficiais e soldados. Entre outras coisas diz o presidente: "Compatriotas, sereis apoiados por toda a força e por todo o poder desta nação. A vitória que obtiverdes será a vitória de todo o povo americano, comum a todos os filhos desta pátria".

PRESSÃO PARA LAVAL PARTICIPAR DO GOVERNO

PETAIN ESTARIA FIRMEMENTE DECIDIDO A NEGAR

Londres, 30 (Reuters) — Tudo indica que os alemães estão mais uma vez tentando forçar seu antigo protegido — Pierre Laval — a ocupar um cargo no governo de Vichy.

Anuncia-se que o sr. Laval realizou ha pouco uma entrevista com o marechal Pétain, na qual ficou assentado que esse politico reassumiria o cargo de ministro da Defesa e que o almirante Darlan seria demitido, pois sua impopularidade fora de comum, no seio de todas as classes, não lhe permite exercer uma atividade util no ponto de vista germânico.

Em troca desse ato de "colaboração", é provavel que os alemães tenham prometido a volta de mais alguns prisioneiros franceses, permitindo ainda a transferencia do governo para Paris.

Friza-se nesta capital que os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos não teem qualquer ilusão quanto á significação de tal gesto. Se o sr. Laval voltar ao governo com séde em Paris, cidade ocupada pelo inimigo, o regime do marechal Pétain terá perdido assim os derradeiros vestigios de independencia.

Os circulos autorizados de Berlim, segundo se sabe aqui, abstêm-se de fazer comentarios, chegando mesmo a declarar que ignoram de quem partiu a iniciativa do encontro. Mas, um correspondente da agencia telegrafica suissa declara que a entrevista é o preludio de "mudanças radicais no governo francês, se não da volta de Laval ao poder". Esse mesmo correspondente precisa que a entrevista foi arranjada por de Brinon, embaixador de Vichy em Paris, e por Lenoist Mechin.

Ha quem pretenda que o sr. Laval voltará para Vichy afim de dar "novo impulso de negociações franco-germânicas. Outros ha que dizem que Laval impoz para sua volta a Vichy, condições tais que o marechal teria julgado inaceitaveis.

Alias todas as informações são unanimes em constatar que a idéa do regresso do sr. Laval ao gabinete de Vichy é acolhida com ceticismo nos circulos politicos vichistas, onde se recordam muito bem as condições sensacionais em que foi afastado em 1939.

Os meios diplomaticos, quer de Londres, quer de Washington, são mais categoricos, principalmente os de Washington dizem que o marechal Pétain teria até mesmo recusado a encarar a possibilidade da volta de Laval ao poder.

A nota mais ponderada é a do correspondente da Reuters em Berna que declara em substancia: "Os observadores politicos não julgam que o encontro Laval-Pétain preludie a volta daquele ao gabinete de Vichy. Acham mais provavel que o marechal tivesse consentido em encontrar-se com ele para acalmar a opinião alemã, muito exaltada em consequencia do rumo que tomou o processo de Riom e das garantias dadas aos Estados Unidos pela França.

Conforme essa politica pensa-se que o marechal poderia conseguir empregar os serviço do sr. Laval enviando-o a Berlim como negociador. O objetivo disso seria apaziguar os alemães e ganhar tempo, em face da proximidade das operações de primavera. A atitude do marechal em relação á colaboração, permaneceria inalterada. Não se julga que em principio ele seja hostil á colaboração, porem as novas medidas nesse caminho devem, segundo se diz, depender das concessões importantes da parte dos almães no que concerne ás questões tais como a dos prisioneiros de guerra, do custo da ocupação e da linha de demarcação entre as zonas ocupada e não ocupada. A ameaça de afastamento que pairou recentemente sobre a cabeça de Brinon explica possivelmente a iniciativa de Laval de pedir nova entrevista ao marechal. Laval acha talvez que chegou o momento em que os colaboracionistas devem tomar medidas energicas antes que seja demasiado tarde."

Essa interpretação dos atuais acontecimentos politicos na França parece plausivel.

LEAHY CONFERENCIOU COM PÉTAIN E DARLAN

Vichy, 30 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy, acompanhado do conselheiro da embaixada, esteve em conferência, por espaço de meia hora, com o chefe do Estado, marechal Pétain, e o vice-chefe, almirante Darlan.

Alguns observadores ligam essa entrevista com a discussão por parte do gabinete francês, especialmente os próprios Pétain e Darlan, da semana passada, relativamente á critica situação da colheita cerealifera na França. Mas nos meios oficiais, mantem-se silencio a esse respeito.

OS OFICIAIS ALEMÃES DIVERTIAM-SE...

Estavam encarregados da defesa aérea de Paris

Nova York, 30 (A. P.) — Informações fidedignas recebidas da Europa pela Associted Press dizem que viajantes, que visitaram recentemente Paris, contaram terem sido fusilados seis oficiais alemães e vintenas de outras terem sido mandados para campos de concentração, na Polonia, sob a acusação de "nigligencia" por ocasião do "raid" dos aviões ingleses sobre aquela capital, no dia 3.

Acrescentam os informantes: — "Quase todos os oficiais alemães de Paris encarregados das defesas aéreas da cidade estavam assistindo um espetaculo de gala no luxurioso "cabaret" "Bal Tabarin" naquela noite, e nada souberam do "raid" senão quando as bombas começaram a cair sobre as fábricas Renault, no Sena. Entre os oficiais que se divertiam no "cabaret" estavam os responsaveis pelas serelas de "alerta". A pagodeira estava tão animada que os oficiais alemães só souberam do que estava acontecendo quando o "gerente" da casa, tendo ido, por acaso, para fóra do estabelecimento, voltou apressadamente a informa-los."

NOVENTA E OITO NAVIOS AFUNDADOS

Desde 7 de dezembro

Washington, 30 (Ruters) — Noventa e oito navios norte-americanos foram afundados em aguas do Atlântico desde o dia 7 de dezembro — cincoenta e um deles ao largo da costa oriental — informa uma declaração feita hoje aquí. O almirante Ernest King, comandante chefe da frota dos Estados Unidos e chefe das operações navais, foi chamado a se apresentar perante o comité de assuntos navais do Senado, afim de explicar que medidas de guerra contra os submarinos foram adotadas. O presidente do comité, o senador Walsh, disse que o inquérito versaria precisamente sobre a efetividade das contra-medidas e não teria o carater de critica.

TORPEDEADOS AO LARGO DA COSTA AMERICANA

Washington, 30 (Reuters) — O Departamento da Marinha anuncia que um cargueiro britânico da tonelagem média e mais um pequeno navio mercante norte-americano foram torpedeados ao largo da costa do Atlântico.

O casal mais prolifero de Espanha

Barcelona, 30 (A. P.) — Foi entregue, pelo governador civil, ao casal Francisco Mayden Tabau-Maria Annual, o prêmio anual da Provincia ao casal mais prolifero. Francisco e Maria tiveram 19 filhos, dos quais 11 estão vivos ainda. Outro prêmio foi dado ao casal Antonio Britz Morales-Francisca Morales, que teve 11 filhos, estando todos vivos.

Cerimônias similares verificaram-se em Salamanca, Badajoz, Bilbão, Cadiz, Oviedo, Cordoba e Santander, sendo que nesta ultima cidade o premiado foi Gonzalez Martins de 70 anos, que teve 13 filhos, dos quais 11 estão vivos.

Reuniu-se o novo Conselho de Guerra do Pacifico

Washington, 30 (Reuters) — As personalidades presentes á primeira reunião do novo conselho do Pacifico foram o sr. Evatt novo ministro da Austrália em Washington; sr. Nash, ministro da Nova Zeelandia; sr. Loudon, representante da Holanda; sr. Ty Soong, representante da China; visconde de Halifax, embaixador da Grã Bretanha; sr. Humphrey Hume Wrong, conselheiro da legação do Canadá, e o presidente Roosevelt representando os Estados Unidos.

Anunciando a criação do conselho do Pacifico, o presidente Roosevelt disse: "É imperativo que todas as nações unidas agora ativamente interessadas no conflito do Pacifico, considerem em comum os assuntos politicos relativos a outros esforços comuns da guerra. Uma guerra efetiva pode ser unicamente promovida com a completa cooperação e entendimento de todas as nações interessadas. O novo conselho estará em intimo conto com o organismo similar de Londres."

Washington, 30 (Edward Bomar, da Associated Press) — Foi estabelecido nesta capital um novo Conselho do Pacifico, no qual se acham representadas as sete nações que estão lutando ativamente contra o Japão na área do Grande Oceano.

O fim desse Conselho é "considerar os assuntos relacionados com a guerra conjunta das nações unidas contra o ataque japonê", especialmente no que concerne ao esforço para a guerra.

Os países representados no Conselho, o qual deverá ter sua primeira reunião na próxima quarta-feira, na Casa Branca, residencia oficial do presidente da União Norte Americana, são as seguintes: Estados Unidos, Inglaterra, China, Austrália, Nova Zelandia, Canadá, Holanda. A Austrália e a Nova Zelandia embora Dominios do Império Britanico, vinha reivindicando sua representação desde a entrada dos Estados na guerra.

A comunicação da criação do Conselho foi feita por meio de uma declaração do presidente Roosevelt, cujo teor já transmitimos.

A respeito da nova entidade, recorda-se que o Conselho do Pacifico constituido em Londres a 9 de fevereiro dava representação somente á Inglaterra, Holanda, Austrália e Nova Zelandia, não se definindo, nessa ocasião, claramente qual a participação ativa dos Estados Unidos.

Admite-se que o novo Conselho tomará em consideração entre os diversos assuntos de seu programa, os problemas da produção, e suprimento dos países aliados, a navegação, a politica externa dos mesmos e provavelmente, planos estratégicos.

Umb dos membros do Conselho, procurado pelos jornalistas, declarou que a orientação dos trabalhos e o encaminhamento da guerra no Pacifico serão doravante dirigidos por Washington". Acentuou, porém, que a parte da estrategia e planos de guerra ficarão com os estados maiores completamente autonomos, tanto do exercito como da marinha, sendo seus agentes os representantes desses estados maiores que já se acham nesta capital.

Presentemente, são membros desse grupo de estados maiores apenas oficiais norte-americanos e inglezes. É possivel, mas ainda não foi declarado oficialmente, que entrem agora, representantes das demais nações que combatem no Pacifico, ficando assim tanto o Conselho como o grupo dos estados maiores integrados de representações de todos os países que lutam no Pacifico contra os japoneses.

O sr. Herbert Evatt, ministro das Relações Exteriores da Austrália, que é o representante de seu país no Conselho do Pacifico, declarou que a obra do mesmo facilitará os planos conjuntos para a "alta direção e o esforço total para a guerra. Acentuou, no entanto, que não se deve tomar a criação do Conselho como uma coisa definitiva e se deixarem os aliados tomar de um otimismo excessivo.

Além do presidente Roosevelt tomarão parte na reunião inaugural do Conselho do Pacifico, na próxima quarta-feira os senhores Evatt, ministro das Relações Exteriores da Austrália; Walther, ministro da Nova Zelandia; nesta capital; lord Halifax, embaixador da Inglaterra; dr. T. V. Soong, ministro das Relações Exteriores da China, dr. Alexander Loudon, ministro da Holanda, Hume Wrong conselheiro da legação canadense cada um como representante autorizado de seu país.

GRANDES DESTRUIÇÕES NA CIDADE DE LUBECK

Continuam em grande atividade as esquadrilhas da Raf

Londres, 30 (Reuters) — Os bombardeiros da RAF efetuaram grandes destruições em Lubeck. A noite passada, relata o Serviço de Informações do Ministério do Ar. Os relatorios de todas as tripulações foram muito optimistas e as fotografias tomadas durante o bombardeio evidenciam as suas afirmações.

O porto, que é tambem usado para despacho de abastecimentos militares para a Noruega, Finlandia e nordeste da Russia, foi atacado justamente antes que chegasse o tempo do degelo maritimo. As tripulações britanicas, esta noite, viram que a agua ainda está gelada na superficie e observaram canais abertos por navios quebra-gelo.

É muito provavel que navios e abastecimentos tenham sido acumulados em grande quantidade em Lubeck, durante o inverno, e estejam prontos para atravessar o Baltico, logo que a rota fique desempedida. Todas as tripulações concordam em que os incendios na área principal da cidade e arredores dela, foram de grande violencia e proporções, espalhando-se rapidamente. Varias bombas pesadas foram arremessadas e explodiram com um efeito vulcanico no meio dos incendios. Foram tiradas muitas fotografias noturnas durante o ataque. Sobre o Mar do Norte foi derrubado um "Junker-88".

DETALHES DO ATAQUE A UMA REFINARIA DE PETROLEO E A UM AERODROMO

Londres, 30 (Reuters) — O Comando de Caça da Royal Air Force está aproveitando ao maximo a oportunidade que lhe vem sendo oferecida pelas noites enluaradas para desenvolver e manter sua ofensiva contra os nossos caças noturnos — segundo os relatos publicados pelo Serviço de Informações do Ministério do Ar.

Em Ghent, em principios da semana, quando a lua já ia alta aparelhos britanicos do Comando de Caça atacaram com exito as refinarias de petroleo, o aerodromo local e os pateos ferroviarios. Nessa operação, os caças noturnos destruiram um "Dornier-217", sobre seu proprio campo de pouso, supondo-se que um outro avião do mesmo tipo tenha sido derrubado e inutilizado. Por coincidencia, o primeiro "Dornier", caiu sob o fogo de um tenente-aviador a quem no dia imediato, foi concedida a "Distinguished Flying Cross".

Esse heroico oficial, antes de entrar em ação, fez evoluções em torno do aerodromo inimigo, cuja guarnição imediatamente ligou os holofotes da pista de pouso, iluminando assim o campo.

"Subitamente — narrou o aviador britanico — atravessei a frente de um "Dornier" que se preparava para aterrissar e penso que sua tripulação não se apercebeu de minha presença até que comecei a fazer fogo com o meu canhão.

O "Dornier" circunvoluia o aerodromo para iniciar a tomada de campo, mas depois das minhas descargas de canhão e metralhadora, seu motor de bombordo pegou fogo, e, ao projetar-se ao solo, o aparelho ardia em seu todo".

No ataque realizado contra a refinaria de petroleo, nessa mesma noite, as bombas foram vistas caindo sobre os edificios da refinaria e explodindo na área do alvo.

Nas noites que se seguiram — segundo o relato do Ministério do Ar — cerca de mais doze aerodromo receberam a visita de nossos caças-bombardeiros, sendo que alguns deles foram agraciados mais de uma vez com a presença dos passaros da RAF.

AVIÕES RAPIDOS PARA ATAQUES A PAÍSES OCUPADOS

Londres, 30 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar revela a Royal Air Force está utilisando rápidos aviões de bombardeio e de caça para atacar os aerodromos e as áreas industriais nos países ocupados, á noite, enquanto aviões pesados de bombardeio de longo raio de ação atacam o Reich.

Os ataques a aerodromos alemães e a uma refinaria de petroleo perto de Gand, mencionados nos comunicados da semana passada, foram realizados por esses aviões de caça e de bombardeio e por aviões de caça noturna.

O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar informa:

"O comando de caça está levando toda vantagem das atuais noites de luar, na manutenção da sua ofensiva contra o inimigo. Logo que terminam os ataques diurnos de aviões de caça, os caças noturnos, os aviões de caça e de bombardeio se preparam para levantar vôo, afim de levar a guerra ainda mais para dentro dos territorios ocupados".

UM COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

Londres, 30 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu esta manhã o seguinte comunicado: "Esquadrilhas do comando de costa atacaram ontem á noite a navegação do inimigo ao largo da costa da Noruega. No ataque a Lubeck na noite de sabado para domingo, um dos nossos bombardeiros destruiu dois aviões inimigos de caça e no raid sobre o Ruhr quinta-feira á noite os mesmos bombardeiros destruirom um aparelho inimigo tambem de caça".

MAIS DE TRINTA MIL NOVOS AVIÕES

Washington, 30 (Reuters) — Os Estados Unidos, servindo-se da "verba de emergencia", no valor de 123.021.838 dolares, aprovada pela Camara dos Representantes no fim da semana passada, providenciarão a construção de mais 31.070 aeroplanos, afim de auxiliar as nações unidas a alcançarem a supremacia aerea sobre o Eixo.

Essa verba de emergencia — que representa o sexto "bill" suplementar aos fundos de guerra — foi aprovada e enviada ao Senado, depois de caloroso debate durante o qual foi pronunciado um inflamado discurso pelo presidente do Comité da Camara de Verbas, sr. Clarence Cannon.

Introduzindo o "bill", o sr. Canon defendeu com vigor a administração contra o que denominou "a barragem de propaganda", a qual — declarou — estava incitando o povo norte-americano a crer que — "com desperdicio, estupidez e deshonestidade, o governo estava perdendo a guerra."

Pelo contrario, o progresso dos Estados Unidos quanto á produção de guerra "estava tocando as raias do milagre".

"A verdade é que — prosseguiu — "em tempo algum, na administração de qualquer guerra que fosse, deste ou de outro país, houve tão poucos erros, da parte do governo, em relação á grandeza e á extensão da tarefa a executar-se, como atualmente acontece com este conflito, nos Estados Unidos".

O sr. Cannon, a seguir, comparou a obra presente da produção com a da guerra de 1914.

"Nossa artilharia — disse — "não é inferior á que nenhuma outra nação, quando em campanha, ou antes, é a melhor do mundo.

Na primeira guerra mundial nem um só carro de assalto norte-americano chegou ao "front".

Mas, hoje nossos carros de assalto modernos, dos tipos mais aperfeiçoados, fazem estremecer o solo, desfilando aos milhares.

Pouquissimos aviões norte-americanos chegaram, no conflito passado, ás linhas de frente. Em novembro de 1918, vigesimo primeiro mez da guerra (desde que nela entramos) estavamos produzindo menos de dois mil aeroplanos em cada 30 dias.

Conquanto não possamos apresentar ao publico as cifras de produção bélica nacional, podemos dizer de modo geral que, nossa produção, em janeiro, segundo mez de luta, os alagrismos excediam de muito os da ultima guerra e sobem de modo espantoso cada vez mais elevados.

Virtualmente todas as usinas Ford, Crysler, Packard, Studebaker, Buick, Nash, Hudson, Willis, General Motors, e quasi todas as fabricas de material rodante do país estão empenhadas na produção belica.

E o programa de construção de navios acompanha esse mesmo ritmo.

Em paralelo á guerra de 1914 estamos operando agora, um número altamente superior de estaleiros.

A Marinha já ultrapassou mesmo o programa pre-estabelecido, na construção de "destroyers" e de outros vasos de combate.

O almirante Land (presidente da Comissão Maritima) anunciou que os Estados Unidos venceram o mundo inteiro na construção de cargueiros e de cisternas".

O lider, em exercicio, da minoria, Mr. William Ditter, então aparteou, declarando que — estava encantado com o progresso da produção de guerra — mas em tom confidencial fez um aviso contra — "o perigo do falso otimismo".

A Camara dos Representantes, ha dois meses atrás, providenciou fundos para a construção de 33.000 aviões.

Os corpos aereos do exercito, no entanto, dentro em breve encaminharão um novo pedido de verba para o fabrico de mais . . . 2.250 aeronaves.

FALECIMENTO DO ENGENHEIRO NIELSON

Weskawken, Nova Jersey, 30 (Reuters) — O sr. Charles I. Nielsen, engenheiro civil e explorador, faleceu ontem no Centro Médico de Nova Jersey, com a idade de 62 anos.

O sr. Nielsen foi um dos principais colaboradores na construção de estrada de ferro transandina, e mais tarde realizou serviços de exploração nas nascentes do rio Amazonas, a serviço dos governos peruano e equatoriano.

Abandonando depois os trabalhos de exploração, dedicou-se a navegação, construindo duas torpedeiras — os primeiros navios de aço produzidos na América do Sul — para o governo chileno.

O sr. Nielsen, ultimamente era engenheiro consultor de diversas empresas de engenharia.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Capitólio — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Cine O. K. — Mamãe Eu Quero, com Eddie Cantor.
Cinema Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Serenata do Amor e o Rei da Policia Montada (série).
Metro — Tempestade d'Alma, com James Stewart e Margaret Sullavan.
Odeon — Alvo Para Esta Noite e Complementos.
Pathé — Fantasia, desenho colorido de Walt Disney.
Plaza — O Homem Que Vendeu a Alma, com Walter Huston.
Rex — Um Rosto de Mulher, com Joan Crawford.

CENTRO

Centenário — Sombra da Morte e Alta Espionagem.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — As Cruzadas e Complementos.
D. Pedro — Ladrão de Bagdad e O Turbulento.
Eldorado — Balalaika e Complementos.
Floriano — Garota de Encomenda e A Rê Inocente.
Guarany — O Ladrão de Bagdad e Onde Achaste Essa Pequena.
Ideal — Andy Hardy Milionário e Complementos.
Iris — Lydia e Testemunha Oculta.
Lapa — Cidadão Kane e Terror de Vingança.
Mem de Sá — Ouro de Lei e Perseguidor Implacavel.
Metrópole — Sangue e Areia e Complementos.
Olimpia — Filhos do Nada e Homens Sinistros.
Opera — Deliciosa Aventura, Escalando as Alturas e Complementos.
Parisiense — O Gato Negro, com Basil Rathbone.
Popular — A Vida do Doutor Ehrlich e Matrimônio Invertido.
Primor — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Juntos Outra Vez.
Rio Branco — Agora Não Sou de Ninguem e Floresta Encantada.
São José — Bucha para Canhão e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Inferno de Mulheres e Bandoleiro da Serra.
América — Combatendo Espiões e Complementos.
Americano — Rastro Nas Trevas e Camaradas.
Apolo — A Sombra da Morte e Veneno.
Astória — O Homem Que Vendeu a Alma, com Walter Huston.
Avenida — A Mulher Que Eu Quero e Complementos.
Bandeira — A Rainha da Pista e A Volta de Daniel Boone.
Beija-Flor — Morro dos Maus Espiritos e Quem Casa com A Noiva?
Carioca — Ultimo Refugio, com Humphrey Boggart.
Catumbi — Tres Almas Solitarias e Mme. La Zonga.
Coliseu — Novos Horizontes e Fazendo Estrelas.
Edison — Fugitivos do Terror e Forasteiros da Planicie.
Estácio de Sá — Senhorita Sandy e Cavaleiros do Perigo.
Fluminense — Quando Uma Mulher é Valente e Casamento de Ocasião.
Grajaú — Uma Mensagem de Reuter e Testemunha Oculta.
Guanabara — Mulher Mascarada e Na Zona do Perigo.
Haddock Lobo — Gangster de Chicago e Os Mortos Falam.
Ipanema — A Tia de Carlito e Complementos.
Jovial — Tragedia do Circo e Contrabando Humano.
Madureira — Mensagem de Reuter e Pobres Milionários.
Maracanã — Ouro de Lei e Menores de Idade.
Mascote — Vamos Compor Musica e Filhos do Nada.
Meier — Morros dos Ventos Uivantes e Serviço Secreto Aéreo.
Metro-Copacabana — Hotel dos Acusados, com William Powell.
Metro-Tijuca — Hotel dos Acusados, com William Powell.
Modelo — Nostalgia e Pobres Milionários.
Moderno — Quero Casar-me Contigo e Cidade Sinistra.
Nacional — O Crime do Cirurgião e Alô América.
Natal — Scotland Yard e Perigosa.
Olinda — O Homem Que Vendeu a Alma, com Walter Huston.
Oriente — Paixão e Vingança e Quinto Mandamento.
Paraiso — Criada para Amar e Um Tiro nas Trevas.
Paratodos — Cleopatra e Piloto de Arrojo.
Penha — Uma Hora de Vida e Nova Fronteira.
Piedade — Na Zona do Perigo e Quero Casar-me Contigo.
Pirajá — Balalaika e Complementos.
Politeama — Entra No Cordão e Forasteiros na Planicie.
Quintino — Fugitivos do Terror e A Rê Inocente.
Ramos — Seu Unico Pecado e Vingança na Fronteira.
Real — Amada por Tres e Ordem de Fogo.
Ritz — O Homem Que Vendeu a Alma, com Walter Huston.
Rosário — Desafio ao Destino e Luar e Melodia.
Roxi — o Mundo em Chamas e Complementos.
Santa Cecilia — Major Barbara e Cartucho Acusador.
São Cristovão — Bulldog Drummond na Escocia e Fortaleza do Silencio.
São Luiz — Ultimo Refugio, com Humphrey Boggart.
Tijuca — Contrabando Humano e Esposa e Amante.
Varieté — Submarino Fantasma e Contra o Rei.
Velo — Sob o Luar de Miami e O Politiqueiro.
Vila Isabel — Entra no Cordão e Fazendas Roubadas.

NITERÓI

Eden — A Noiva de Meu Marido e Dias de Jesse James.
Imperial — Rastro Nas Trevas e O Velho Missouri.
Odeon — Sangue e Areia e Complementos.
Paratodos — Sonho de Musica e Bandeirantes Perdidos.
Rio Branco — Caçadores de Noticias e Terra Sem Lei.
São José — Noites de Rumba e Vingança Tentadora.

PETRÓPOLIS

Capitólio — No Velho Missouri e Complementos.
Cine-Correias — Bem Amada Impostora e Segura Este Gorila.
Glória — Romance de Circo e A Volta de Daniel Boone.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Mestiça, com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
Recreio — Cia. Valter Pinto Fora do Eixo, com Oscarito.
Regina — Sururú Aqui é Mato, com Raul Roullen.
Rival — A Familia Gero-Leiro com Jaime Costa.
Serrador — O Burro, com Procopio e sua Companhia.